



FACULDADE
GAMA E SOUZA

2017

ANAIS I SEPIC

I SEMINÁRIO DE
PESQUISA E
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA



COPPE – Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Sheila Chaves Gama de Souza
Diretora Geral

Irene Albuquerque Maia Araújo
Vice-Diretora

Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo
Coordenadora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

1

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Caren Camargo do Espírito Santo

Profa. Cleide da Câmara Souza

Profa. Dra. Janaína de Fátima Silva Abdalla

Profa. Dra. Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo

Profa. Mariana Pires Vidal Lopez

Profa. Margarete Ribeiro Tavares

Profa. Raquel Elena Rinaldi Maciel

Profa. Rosane Soares dos Santos

Prof. Victor Hugo Rodrigues do Rosário

Prof. Victor Gonçalves Corrêa Neto



Comitê Científico

Profa. Dra. Caren Camargo do Espírito Santo
Prof. Felipe da Silva Triani
Prof. José Gonçalves
Prof. Juliana Bonfim Neves da Silva
Profa. Dra. Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo
Profa. Mariana Pires Vidal Lopez
Profa. Dra. Marta Sorvi dos Santos

Colaboradores

Acadêmicos

Bruno Larré Nogueira
Cintya
Evellyn Feitosa
Ingrid Santos Brandão
Maria Estela de Souza Rosa
Marcelo Amorim Duarte
Mariana Costa e Silva
Paula Oliveira de Paula
Pedro Vinicius da Silva Senna
Silvia Rejane Souto Lima Alves
Stephany de Oliveira Lima
Thamiris Matos Durães

Agradecimentos

Luciano Fraga de Jesus
Rafael Camelo Soares Caldas

Sumário

RESUMOS	
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	06
A ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	07
A FAIXA ETÁRIA PARA O ENSINO DO BOXE: CONSENSO E CONFLITO	09
A MIOSTATINA E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESEMPENHO MUSCULAR: UM ESTUDO DE REVISÃO	10
A PERCEÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
ANÁLISE DO PERFIL CARDIORRESPIRATÓRIO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO	12
A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO GESTACIONAL NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM: RIL	13
AS REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA LABORAL PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA	15
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRÚRGIA BARIÁTRICA: ESTUDO DE REVISÃO	16
EDUCAÇÃO FÍSICA E NOVAS TECNOLOGIAS: UM LEVANTAMENTO DOS APLICATIVOS <i>FITNESS</i>	18
JIU-JITSU: ENTRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E VALORES	19
LOJAS SALVATORE: A INOVAÇÃO DA MODA MASCULINA NO VAREJO	20
O ACESSO PARA CADEIRANTES EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA: UM ESTUDO REALIZADO NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO	21
OS MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO ADOTADOS PELOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DIANTE DA VIOLÊNCIA EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA	22
PÉ MANIA: SANDÁLIAS PERSONALIZADAS	23
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AIDS ENTRE ENFERMEIRAS E REFLEXOS NAS PRÁTICAS DE CUIDADO	24
TECNOLOGIAS DIGITAIS: NOVO ESPAÇO INTERATIVO NA/PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA	25
RESUMOS EXPANDIDOS	
A ALARMANTE ESCALADA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	27
A DIFICULDADE DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO LÚDICO COM A CRIANÇA HOSPITALIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA LITERÁRIA	31
ALCOOLISMO PRECOCE	35
ANÁLISE DE INFECÇÃO ACIDENTAL POR TÉTANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA LITERÁRIA.	38

ANÁLISE DA PAISAGEM DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS	42
ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO	48
APLICAÇÃO DO ALGORITMO <i>BRANCH AND BOUND</i> NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA TÊXTIL	55
ASMA E SUAS CONSEQUÊNCIAS, JUSTIFICANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA LITERATURA	63
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER	67
CORRENTE CRÍTICA (CCPM) VERSUS CAMINHO CRÍTICO (CPM), UMA CRÍTICA PARA GESTÃO DE PROJETOS PRÁTICAS EM UMA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO	73
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A MULHER PARTURIENTE: UM ESTUDO DE REVISÃO	79
DIREITOS SOCIAIS E A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO DO RETROCESSO SOCIAL	85
DOR ONCOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE DOR ONCOLÓGICA: REFLEXÃO A PARTIR DA LITERATURA.	91
FACULDADE GAMA E SOUZA: UMA FACULDADE PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS	95
MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO	100
MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – BAIRRO DA PENHA	106
MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – BAIRRO DE BANGU	110
MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – BAIRRO DE GARDÊNIA AZUL	116
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA LITERÁRIA	120
OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS	124
PROJETO JANGADA ENGAJADA - ECOBACKPACKING	130
TOMADA DE DECISÃO CONFORME O GARGALO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA	134
UNIÃO ESTÁVEL, CASAMENTO HOMOAFETIVO E SEU RECONHECIMENTO COMO ENTIDADE FAMILIAR E SEUS EFEITOS NA PROMOÇÃO DE CIDADANIA	144

RESUMOS

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

*Juliana Lopes Jacques da Silva
Dayane dos Santos Rodrigues
Alexandre Pedro Junior
Gustavo Brito Mendes
Bruno Rafael Gomes Valois*

6

A gerência de enfermagem exerce um importante papel na organização dos processos de trabalho, garantindo uma melhor assistência ao usuário e otimizando os recursos disponíveis. Como problema de pesquisa, estabeleceu-se: “como são caracterizadas as ações de enfermagem na organização e administração das unidades de terapia intensiva nos periódicos nacionais?”. O objetivo deste estudo é caracterizar o papel do enfermeiro na gestão das unidades de terapia intensiva, de acordo com os periódicos da área de saúde, no período de 2010 a 2014. Trata-se de uma revisão integrativa, por meio do acesso ao banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O resultado aponta para a existência de uma lacuna do conhecimento dentro da área de gerência de enfermagem na terapia intensiva, demonstrando o quanto a temática ainda precisa ser estudada. A realização de estudos dentro da área é fundamental para a melhoria contínua da organização e da administração, destacando o papel do enfermeiro nesse processo. Referência: SANTANA, N. et al. O processo de capacitação profissional do enfermeiro intensivista. Rev. Bras. Enferm. 2008, n.61, v.6, p.809-185.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Organização. Administração e Gerência.

A ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Cristiane S. Andrade
Alan Carlos Bahia
Bruno Rafael Gomes Valois
Caren Camargo do Espírito Santo

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente envolve qualquer sistema de intervenção que apresente ou demonstre habilidade para prevenir danos ao paciente no processo do cuidado. Em relação ao uso e administração de medicamentos, os profissionais de Enfermagem são importantes elos que auxiliam na construção de barreiras, que minimizam a ocorrência de eventos adversos. Esses profissionais representam uma das maiores forças de trabalho em saúde, estando diretamente ligados às ações voltadas à segurança do paciente, devido a complexidade dos seus processos de trabalho, que envolvem a assistência ininterrupta e maior contato com pacientes e familiares.

OBJETIVO: Apresentar iniciativas desenvolvidas para a melhoria da segurança do paciente em relação ao preparo e administração de medicamentos em estabelecimentos de assistência à saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS: Relato de Experiência, construído a partir de observação assistemática em duas unidades de saúde, uma pública e uma privada.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS: Observou-se que ambas as unidades reconhecem que a segurança do paciente só pode ser estabelecida quando há um maior controle organizacional no processo que envolve prescrição, triagem, dispensação, conferência, dupla checagem, preparo e administração dos medicamentos. Tanto a instituição pública quanto a instituição privada demonstram práticas voltadas à melhoria da segurança do paciente no uso de medicamentos. Quanto ao controle de medicamentos de alta vigilância, notou-se que as estratégias desenvolvidas na instituição privada são mais efetivas, ocorrendo através de etiquetas sinalizadoras de alto risco e embalagens próprias, enquanto que no hospital público ocorre através da individualização de uma gaveta para tais medicamentos. A notificação de eventos adversos relacionados às falhas na medicação ainda não é realizada de maneira efetiva em ambas as instituições.

DISCUSSÃO: Apesar de o Programa Nacional de Segurança do Paciente ter sido instituído pela Portaria GM/MS nº 529 no ano de 2013, a implementação de melhorias voltadas à segurança no uso de medicamentos está ocorrendo de maneira gradual e heterogênea, com enfoque principalmente na melhoria de processos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Para garantir a segurança do paciente no uso de medicamentos, deve-se necessariamente conhecer a natureza da extensão e da magnitude dos eventos adversos e incidentes em serviços de saúde. Dessa forma, torna-se imprescindível a notificação desses eventos, para que se possa identificar quais barreiras falharam no processo de medicação, possibilitando que se aprenda com os erros e que se institua medidas de prevenção adequadas. A adesão aos protocolos de segurança do paciente é fundamental para que se possa avançar em direção à melhoria contínua dos processos.

PALAVRAS-CHAVE: segurança do paciente, erro de medicação, enfermagem

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Boletim Informativo. Brasília, 2011, v.1, n.1, 12p.

PEDREIRA, M. L. G. Enfermagem para a segurança do paciente. **Acta paul. enferm.** São Paulo, 2009 a, v. 22, n. 4.

A FAIXA ETÁRIA PARA O ENSINO DO BOXE: CONSENSO E CONFLITO

José Maria da Silva Cassiano

Felipe da Silva Triani

Resumo

Há uma discussão sobre a faixa etária que a pessoa deve ingressar na iniciação esportiva do boxe. Além disso, o ensino tradicional tem como características os movimentos repetitivos que proporcionam uma desmotivação, sendo assim, pode haver um desinteresse pela prática do esporte. No entanto, ao inserir o lúdico na iniciação esportiva do boxe, pode-se, com efeito, conquistar a aderência do aluno, pois o ensino se torna prazeroso. Então, o objetivo desse estudo foi identificar se há um consenso quanto a idade que a criança ou o adolescente deve ingressar no boxe. Para atingi-lo foi adotada uma pesquisa bibliográfica. Como resultado obteve-se um quadro de análise que permitiu identificar que não há um consenso entre a faixa etária na qual a pessoa deve ingressar na prática desse esporte. Portanto, é possível que a criança e o adolescente ingresse na prática do boxe desde que seja respeitada seu nível de desenvolvimento, inserindo atividades lúdicas e evitando a iniciação precoce.

Palavras-chave: Boxe; Atividades Lúdicas; Desenvolvimento Motor; Golpe.

A MIOSTATINA E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESEMPENHO MUSCULAR: UM ESTUDO DE REVISÃO

Luiz Alberto Lima da Silva

Felipe da Silva Triani

Resumo

Muito se tem discutido sobre os efeitos da miostatina sobre o corpo. Nesse sentido, estudos vêm sendo desenvolvidos para identificar os efeitos proporcionados pela presença da miostatina durante o treinamento. Algumas pesquisas indicam que a proteína é limitadora no que tange ao treinamento para hipertrofia muscular e outras comprovam que quanto menor for a presença da miostatina, maior será as chances de hipertrofia muscular. Destarte, o objetivo da pesquisa é identificar alguns dos possíveis efeitos da miostatina sobre o desempenho na prática da atividade física e esportiva. Então, para atingir foi realizada uma revisão de literatura em algumas bases indexadoras que permitiram identificar artigos relacionados à temática. Os dados coletados foram distribuídos em um quadro analítico para apresentação.

Palavras-chave: Treinamento de Força; Ação Muscular; Musculação; Esporte.

A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gustavo Brito Mendes
Alexandre Pedro Junior
Juliana Lopes Jacques da Silva
Dayane dos Santos Rodrigues
Bruno Rafael Gomes Valois*

11

A assistência à criança é um papel crucial onde há troca de informações e o enfermeiro realiza a coleta de dados. O profissional visa a prevenção e promoção da saúde desde a vida intrauterina até a extrauterina. Este estudo teve como objetivo relatar o acompanhamento do cliente pelo enfermeiro, aplicando-se o conteúdo apresentado em sala de aula da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Gama e Souza, no que se refere as práticas aplicadas em Saúde da Criança. A consulta de puericultura tem importância pela diminuição da taxa de morbimortalidade. Como metodologia foi utilizada a observação quanto à prática, a abordagem e o manejo no atendimento com a criança. Dentre os resultados obtidos, pode-se perceber a abordagem utilizada ao se reportar à criança, seu envolvimento e sua observação minuciosa. Através da análise feita em campo de estágio torna-se possível realizar um paralelo entre a teoria e a prática, observando a experiência e a destreza de cada profissional. Referência: Saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento. Caderno de Atenção Básica. 2012, n.33.

Palavras-chave: Cuidado da Criança; Atenção Primária a Saúde; Enfermeiro.

ANÁLISE DO PERFIL CARDIORRESPIRATÓRIO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

Enzo de Valois Moraes Lacerda

Raphael de Oliveira Vidal

Felipe Tomaz da Silva

Adriana Mota de Castro Cruz

Felipe da Silva Triani

12

Resumo

O presente estudo vislumbra mensurar o $VO_2^{\text{máx}}$. e a capacidade cardiorrespiratória de estudantes do curso de Educação Física de uma universidade da zona oeste no Rio de Janeiro. Para atingir o objetivo foi realizada uma pesquisa de campo com utilização do aplicativo *Bleep Fitness Test* como instrumento de coleta de dados, além disso foi mensurada a frequência cardíaca em repouso (FCR) e imediatamente após o esforço (FCF). O teste consistiu na demarcação de um percurso de 20 metros, no qual o indivíduo deve ir do início ao fim do percurso a partir de avisos sonoros emitidos pelo aplicativo, avisos estes que diminuem o tempo em que o sujeito percorrerá o percurso, aumentando assim o esforço do participante de maneira progressiva. Participaram do teste como amostra 18 estudantes do curso de Educação Física, com idade média de 28 anos, sendo 12 do sexo masculino e 6 do feminino. Espera-se assim, identificar o perfil cardiorrespiratório dos estudantes investigados.

Palavras-chave: Frequência Cardíaca; Aptidão Física; Avaliação Física.

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO GESTACIONAL NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM: RIL

*Daniele Souza da Silva
Mariana Costa e Silva
Eva de Fátima Rodrigue sPaulino*

Introdução: No âmbito obstétrico, síndromes hipertensivas são as complicações de maior relevância. Segundo Dias¹, tal fato tem de 6% a 30% de incidência em gestantes, o que gera grande risco de mortalidade, tanto para a mãe quanto para o feto. Ainda, endossando os dados, apresentam-se a Pré-eclâmpsia (PE), a Eclâmpsia, a hipertensão crônica e a hipertensão gestacional como transtornos responsáveis pela nominada situação. A motivação para a realização deste estudo foi a experiência negativa presenciada por uma das autoras do presente trabalho, bem como a evidenciação, através de pesquisas sobre o tema, de que entre 10 a 15% das gestantes podem sofrer do mesmo problema a partir da vigésima semana de gestação. Estas pesquisas tratam, igualmente, de como foi realizado o procedimento, quais os quadros de complicações na obstetrícia e sua ocorrência, apontando a importância do diagnóstico e acompanhamento de forma qualificada, principalmente durante o pré-natal. Neste contexto traçou-se como questão norteadora: o que a enfermagem tem produzido sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) Gestacional? **Justificativa:** A importância desse estudo é buscar uma melhor qualidade de vida, tanto para a gestante quanto para o feto,ⁱ mostrando a importância, para o meio acadêmico, de estudar como se comporta o organismo e observar as melhoras e possível aumento da taxa de natalidade, com qualidade de vida, e diminuindo a mortalidade para feto e gestante por conta de complicações que podem ocorrer. Também é relevante por alertar profissionais de saúde acerca deste quadro, principalmente o enfermeiro, buscando aperfeiçoar sua abordagem frente aos cuidados de tais pacientes, contribuindo para sua subsequente valorização profissional e enriquecimento do tema. **Objetivo:** Analisar a produção de enfermagem sobre HAS Gestacional. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. A busca foi feita no banco de dados BVS/Saúde, usando a combinação HAS Gestacional, encontrando como resultado 362 trabalhos. Aplicando-se os filtros em Ano de publicação (2010 – 2016), resultaram 207 publicações. Ao filtrar por Idioma (português), resultou em 46 e, utilizando-se o filtro Assunto (Gravidez de alto risco, nascimento prematuro, complicações na gravidez, cuidado pré-natal, hipertensão induzida pela gravidez, pesquisa em enfermagem, enfermagem obstétrica, mortalidade materna), Limite (Gravidez), e País/Região (Brasil), resultaram 13 artigos que foram utilizados para a análise. Os dados referentes às características dos artigos (ano de publicação, local e titulação dos autores) encontram-se em construção e são apresentados em tabelas. Já o conteúdo dos artigos será analisado através da análise de conteúdo. **Resultados**

parciais: Destaca-se que em 2010, 2013 e 2015 foram publicados 3 para cada ano, o que equivale a 23,1% por ano. Em 2012 e 2016 obtiveram 2 resultados por ano, sendo 15,4% para cada ano. Em 2010 e 2014 não obtiveram artigos publicados, portanto 0%, totalizando 13 artigos publicados, o equivalente a 100% das publicações encontradas.

Conclusão: o tema é pouco explorado no meio acadêmico, principalmente em enfermagem. A porcentagem anual de publicação dos últimos anos não passa de 25%. Conclui-se que, embora conectado a inúmeras dificuldades, o tema deve ser estudado mais a fundo, principalmente pelo crescimento de casos de HAS Gestacional. Assim, para trabalhos futuros, entrevistas com pacientes que vivem ou já tenham vivenciado esse quadro clínico, e coletas de dados mais abrangentes demonstram-se como um bom viés de início de pesquisa.

Palavras-Chave: Pré-natal, Gravidez, Hipertensão

Referências

¹ DIAS, Rhaysa Miranda Matias, O perfil epidemiológico das mulheres com síndromes hipertensivas na gestação de sua percussão na prematuridade em maternidade pública de Belém, Pará, Pará, s.n; 2015. 75 p. Disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/resource/pt/sus-30886>; acesso em 19 Set 2016.

² GOULART, Elisabeth Leite, Hipertensão na gestação, Porto Alegre, S.n; 2012. 15 p. Disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/sus-24121>, acesso em 19 Set 2016.

³ SILVA, Hélio Bernardes; BORTOLOTTI, Luiz Aparecido, Hipertensão arterial na mulher/Arterial Hypertension in woman, Revista Bras. Med., 59(5): 359-67, maio 2002, Disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/ses-13714>, acesso em 20 Set 2016.

MARTINS, Marialda; MONTICELLI, Marisa; BRUGGEMANN, Odaleia Maria; COSTA, Roberta, A produção de conhecimento sobre hipertensão gestacional na pós-graduação stricto sensu da enfermagem brasileira. Rev Esc Enferm USP; 46(4): 802-808, ago. 2012. Tab Disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/resource/pt/mdl-23018386>, acesso em 04 Out 2016

SILVA, Eveline Franco da; CORDOVA, Fernanda Peixoto; CHACHAMOVICH, Juliana Luzardo Rigol; ZÁCHIA, Suzana de Azevedo. Percepções de um grupo de mulheres sobre a doença hipertensiva específica da gestação. Gaucha Enferm; 32(2): 316-322, jun. 2011, Disponível em <http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/resource/pt/bde-23141>, acesso em 04 Out 2016

AS REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA LABORAL PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA

*Elias Barbosa de Oliveira
Joelma Marques Gonçalves
Caren Camargo do Espírito Santo
Bruno Rafael Gomes Valois
Glaudston Silva de Paula*

15

Estudo que possui como objeto “violência laboral em unidade psiquiátrica como risco psicossocial à saúde dos trabalhadores de enfermagem”. Objetivou-se neste estudo, descrever as repercussões da violência laboral para a saúde dos trabalhadores de enfermagem em unidade psiquiátrica. Estudo qualitativo, descritivo, cujos dados foram obtidos em um hospital psiquiátrico situado no município do Rio de Janeiro, no período janeiro a fevereiro de 2013 com 16 trabalhadores (7 enfermeiros e 9 técnicos de enfermagem), a partir dos critérios de inclusão adotados. Trabalhou-se com a técnica de entrevista semiestruturada, mediante um roteiro contendo questões sobre o objeto de estudo. O projeto atendeu as exigências presentes na Resolução 196/96, do Ministério da Saúde (MS), tendo sido aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) com o número 070.3.2012. Aplicada a técnica de conteúdo ao material emergiram os seguintes resultados: a violência laboral revelou-se como um risco psicossocial a saúde do trabalhador por acarretar sofrimento psíquico e físico evidenciado através de queixas de desgaste, estresse e medo, levando a insatisfação e desmotivação no trabalho. Diante dos resultados, concluiu-se que a violência em unidade psiquiátrica é um risco psicossocial que afeta a saúde dos trabalhadores de enfermagem, cabendo a organização juntamente com os trabalhadores propor medidas que deem visibilidade a violência sofrida, através do diagnóstico, da prevenção e enfrentamento coletivo, o que pode ser realizado mediante denúncia dos próprios trabalhadores junto a instituição, sindicatos e órgãos de classe. Salienta-se a importância de suporte psicoterápico dos trabalhadores de enfermagem vítimas de violência com vistas à identificação dos fatores de risco e fortalecimento dos fatores protetores. Recomenda-se a continuidade de estudos na área, considerando a incipiência dos mesmos.

Palavras-chave: violência, enfermagem, saúde do trabalhador.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRÚRGIA BARIÁTRICA: ESTUDO DE REVISÃO

Fernanda Ferreira Melo
Wanessa Amancio dos S. Bueno
Eva de Fátima R. Paulino

Introdução: Obesidade é uma doença crônica e vem se constituindo como fenômeno mundial relevante de saúde pública¹. Neste contexto, esforços/pesquisas para atenuar a problemática, urge por necessidade de promover saúde em todas as suas particularidades. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estimou que o excesso de peso foi observado em cerca da metade dos homens e mulheres². Portanto cada vez a mais busca por redução de peso através da cirurgia de gastroplastia, cabendo a sociedade científica, se debruçar sobre esse evento para a melhoria do cuidado e da qualidade de vida do indivíduo. **Inquietação das autoras:** qual a produção científica que a enfermagem vem descrevendo sobre o pós-operatório imediato (POI) de Bariátrica? **Objetiva-se:** Analisar as produções de enfermagem sobre pós-operatório imediato de cirurgia Bariátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho exploratório descritivo, que diz respeito ao levantamento de relevância científica já publicada, servindo de embasamento para investigação referente ao estudo proposto³. A busca dos artigos científicos foi realizada por meio de consulta a bases eletrônicas, "SCIELO, LILACS". Obteve-se uma amostra total de 40 artigos, resultando em 05 artigos baseado nos critérios de seleção: estudos obtidos na íntegra, em português, publicados no período de 2010 a 2016, escritos por enfermeiros e acadêmicos. **Resultado:** A análise dos estudos possibilitou evidenciar a importância de atuação da enfermagem sobre essas necessidades decorrentes deste procedimento invasivo, onde como parte integrante de uma equipe multiprofissional, possui a responsabilidade de percepção dos possíveis sinais e sintomas de anormalidades, visando evitar que ocorra iatrogênicas. **Conclusão:** Entende-se, que a cirurgia bariátrica tem proporcionado aos paciente/cliente melhora na qualidade de vida e elevação da autoestima. Sendo essencial a atuação direta do enfermeiro no POI de cirurgia bariátrica, proporcionando um cuidado intensivo, com conhecimento técnico e científico, buscando prestar uma assistência integral, individualizada e sistematizada, com o objetivo de garantir plena recuperação e oferecendo um cuidado de qualidade.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Cuidados de Enfermagem; Gastroplastia.

Referências:

1. RODRIGUES, Renata Tavares Franco et al. Enfermagem transoperatória nas cirurgias de redução de peso: revisão integrativa da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. spe, p. 138-147, 2012. Acesso em 09/05/2016, horário: 02:00. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar>
2. ALMEIDA, Graziela A. et al. Aspectos psicossociais em cirurgia bariátrica: a associação entre variáveis emocionais, trabalho, relacionamentos e peso

corporal. **ABCD arq. bras. cir. dig**, v. 24, n. 3, p. 226-231, 2011. Acesso em 09 Mai 2016, horário: 01:50. Disponível em: <http://bases.bireme.br>

3. NIBI, F. A.; OSTI, C. Cuidados intensivos no pós operatório imediato de cirurgia bariátrica. **Rev. Uninga**, v. 39, p. 149-58, 2014. Acesso em 09 Mai 2016, horário: 02:35. Disponível em: www.mastereditora.com.br/periodico/20140409_191918.pdf

4. DE SOUZA ARAUJO, Jane; SCHINEIDER, Luis Carlos; TEIXEIRA, Soraia Beserra Da Silva. A Enfermagem Frente Aos Desafios: Gastroplastia e a Remissão do Diabetes Mellitus Tipo 2 Através da Técnica By-pass Gástrico. Acesso em 09 Mai 2016, horário: 02: 43. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar>

5. STEYER, Nathalia Helene et al. Perfil clínico, diagnósticos e cuidados de enfermagem para pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 1, 2016.

Acesso em 09 Mai 2016, horário: 01:28. <http://www.scielo.br/scielo.php>

EDUCAÇÃO FÍSICA E NOVAS TECNOLOGIAS: UM LEVANTAMENTO DOS APLICATIVOS

FITNESS

Marcio Tavares Maia de Azevedo

Felipe da Silva Triani

Resumo

Muito se tem discutido sobre a inserção dos recursos tecnológicos como ferramentas positivas para facilitar o desempenho das pessoas e auxiliar no percurso da vida cotidiana. No entanto, ao mesmo tempo em que a utilização dos smartphones influenciam de maneira positiva na vida das pessoas, também há alguns acometimentos negativos, como a utilização de aplicativos de entretenimento em momento de trabalho e/ou trânsito que pode ocasionar acidentes. Porém, uma novidade que vem conquistando espaço na memória dos smartphones são os “aplicativos *fitness*” que têm despertado o interesse das pessoas que identificam nessas ferramentas uma possibilidade de atingir objetivos relacionados à aptidão física. Porém, é indispensável questionar e engendrar uma discussão acerca da aplicabilidade e funcionalidade real desses aplicativos. Então, o objetivo dessa pesquisa é realizar um levantamento no “*Play Store*” dos “aplicativos *fitness*”, identificando os que mais possuem *downloads* e suas funções. Para atingir ao objetivo dessa investigação, tem sido realizada uma pesquisa no aplicativo “*Play Store*” por meio dos descritores “Aptidão Física” e “Exercício Físico”. O levantamento, além de outros resultados, tem permitido identificar as categorias de aplicativos existentes e o número de *downloads* que cada um deles recebe.

Palavras-chave: Smartphone; Play Store; Recurso Tecnológico; Exercício Físico.

JIU-JITSU: ENTRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E VALORES

Bernardo de Oliveira Gomes

Felipe da Silva Triani

Resumo

Há uma representação social do Jiu-Jitsu que foge ao que se prega para o sujeito praticante, algo que, muitas vezes apresenta uma visão contrária ao que se ensina. Sendo assim, o objetivo desse estudo é apontar os valores presentes na prática desse esporte que são fundamentais na formação do sujeito enquanto praticante, isto é, existe uma ética a ser seguida que nasce no Japão e ainda se encontra presente no Jiu-Jitsu atual. Portanto, para atingir esse objetivo será realizada uma pesquisa de campo com estudantes universitários. Nessa direção, como instrumento de coleta será utilizado um questionário. Assim, pretende-se encontrar algumas representações sociais acerca do esporte que direcionam a forma como os sujeitos o concebem.

Palavras-chave: Valores; Honra; Esporte.

LOJAS SALVATORE: A INOVAÇÃO DA MODA MASCULINA NO VAREJO

*Luiz Junior Pereira dos Santos
Denise Rugani Töpke*

O projeto das Lojas Salvatore começou a ser desenvolvido na disciplina de Empreendedorismo do curso de Marketing da Faculdade Gama e Souza. Para iniciar o projeto foi realizada uma pesquisa no ramo do comércio, onde foram encontradas oportunidades de vendas de produtos. Assim, criou-se a empresa Salvatore LTDA, que trabalha com roupas masculinas de todos os estilos, como o intuito de proporcionar a interação com os clientes no mundo da moda. Após pesquisas, concluiu-se que o melhor local para a abertura da empresa seria no Shopping Nova América, com um custo inicial de 317 mil, incluindo aluguel, materiais, produtos, reformas, pagamento dos funcionários e etc. A atividade principal da empresa é a comercialização de roupas, calçados, acessórios e, além disso, tem um serviço de atendimento diferenciado que é a consultoria de moda para todos os clientes. Os produtos comercializados são roupas com todos os tipos de tecidos e estampas diferenciadas, calçados e acessórios, além de produtos com variedades de tamanho. Os preços dos produtos estão de acordo com o público do shopping, de R\$19,90 chegando até R\$299,90. O parcelamento nos cartões é diferenciado das outras lojas, oferecendo para os clientes até 5x sem juros nos cartões de crédito. O ponto forte da loja são os serviços de atendimento com excelência e muita cordialidade, ofertas de produtos adicionais com dias de moda para os clientes e sistema de trocas, conforme o artigo 26 do CDC (código de defesa do consumidor). As lojas Salvatore pretendem transmitir qualidade e variedade com muitas novidades para seus clientes. A empresa representa uma novidade para o mundo da moda masculina, trabalhando com todos os estilos e com atendimento fidelizado. Seus produtos serão divulgados em redes sociais, no site da empresa e também por e-mail. O controle de estoque será feito automaticamente pelo sistema integrado (com código de barras), dando baixo no estoque logo que uma compra é realizada. Os profissionais irão receber treinamento constante em moda, atendimento com excelência, vendas, conhecimento de tecidos e em marketing pessoal. A loja atuará sempre com promoções, como, por exemplo, os descontos para pagamento em débito ou dinheiro; dependendo do produto, os clientes chegam a ganhar até 10% de desconto nas peças. O projeto ainda está em andamento, porém, se as Lojas Salvatore forem comparadas com as lojas de departamento e outras empresas, ela será um diferencial no mercado varejista.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Moda; Varejo.

O ACESSO PARA CADEIRANTES EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA: UM ESTUDO REALIZADO NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

*William José de Souza
Ecila Gomes Ferreira
Felipe da Silva Triani*

Resumo

É fundamental saber que a acessibilidade de todos constitui o direito de ir e vir presente na constituição brasileira. No entanto, há de se perceber que existem limitações quanto ao acesso de cadeirantes em alguns espaços, nesse caso mais especificamente, em áreas *fitness*. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi identificar o grau de acessibilidade em academias de ginástica, localizadas na zona oeste do Rio de Janeiro. Para atingir esse objetivo, foi adotada uma metodologia com pesquisa observacional, na qual 15 áreas *fitness* foram investigadas, a fim de identificar o nível de acesso que apresentavam para receber cadeirantes. Como instrumento de observação, foi utilizado a escala adaptada de Vidor que classifica o grau de acesso em ouro, prata e bronze. Destarte, como resultados foi possível perceber que todas as academias não apresentaram grau satisfatório de acessibilidade, no entanto, há algumas que pequenas adaptações, como rampas de acesso, banheiro adaptado e bebedouros. Portanto, conclui-se que é necessário repensar o ambiente arquitetônico dessas áreas.

Palavras-chave: Inclusão Social; Acessibilidade; Direito

OS MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO ADOTADOS PELOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DIANTE DA VIOLÊNCIA EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA

*Elias Barbosa de Oliveira
Camila Oliveira Santil
Caren Camargo do Espírito Santo
Bruno Rafael Gomes Valois
Glaudston Silva de Paula*

22

Estudo que possui como objeto “violência laboral em unidade psiquiátrica como risco psicossocial à saúde dos trabalhadores de enfermagem”. Objetivou-se neste estudo, analisar os mecanismos de enfrentamento adotados pelos trabalhadores da enfermagem diante da violência laboral em unidade psiquiátrica. Estudo qualitativo, descritivo, cujos dados foram obtidos em um hospital psiquiátrico situado no município do Rio de Janeiro, no período janeiro a fevereiro de 2013 com 16 trabalhadores (7 enfermeiros e 9 técnicos de enfermagem), a partir dos critérios de inclusão adotados. Trabalhou-se com a técnica de entrevista semiestruturada, mediante um roteiro contendo questões sobre o objeto de estudo. O projeto atendeu as exigências presentes na Resolução 196/96, do Ministério da Saúde (MS), tendo sido aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) com o número 070.3.2012. Aplicada a técnica de conteúdo ao material emergiram os seguintes resultados: para se manterem no trabalho, os trabalhadores elaboram estratégias de enfrentamento centradas na resolução dos problemas decorrentes da violência e na regulação da emoção. Diante dos resultados, concluiu-se que a violência em hospital psiquiátrico é um risco psicossocial que afeta a saúde dos trabalhadores de enfermagem, cabendo a organização juntamente com os trabalhadores propor medidas que deem visibilidade a violência sofrida, através do diagnóstico, da prevenção e enfrentamento coletivo, o que pode ser realizado mediante denúncia dos próprios trabalhadores junto a instituição, sindicatos e órgãos de classe. Salienta-se a importância de suporte psicoterápico dos trabalhadores de enfermagem vítimas de violência com vistas à identificação dos fatores de risco e fortalecimento dos fatores protetores. Recomenda-se a continuidade de estudos na área, considerando a incipiência dos mesmos.

Palavras-chave: Psiquiátrico; Trabalho; Violência Laboral.

PÉ MANIA: SANDÁLIAS PERSONALIZADAS

Vera Lúcia Ferreira de Macedo

Denise Rugani Töpke

O projeto da empresa “Pé Mania” começou no início de 2015 no curso de Marketing da Faculdade Gama e Souza. É uma empresa voltada para o mercado de sandálias personalizadas para todos os tipos de eventos, com foco na qualidade e atendimento individualizado. O objetivo da empresa é que os clientes possam acompanhar tendências, atendendo ao seu estilo pessoal. Criatividade, transparência e dedicação são os pilares da empresa. A “Pé Mania” tem um produto de qualidade com sandálias de material duradouro, que são confortáveis, exclusivas e prezam pela estética. As sandálias personalizadas são destinadas a pessoas jurídicas que compram para realização de seus eventos. A cultura de presentear ou homenagear alguém especial e o clima brasileiro favorecem o uso de sandálias. A “Pé Mania” realizou uma pesquisa das tendências do mercado atual e concluiu que está havendo um crescimento da compra pela internet, sendo assim, optou por atuar com a venda através de *e-commerce*. A empresa investe em tecnologia e modernos maquinários para que seus objetivos sejam alcançados. A “Pé Mania” acredita que manter um colaborador motivado é missão diária e somente desta forma irá atingir seus objetivos. Assim, a empresa busca reconhecer o colaborador como parceiro. O plano de investimento da “Pé Mania” está estruturado em um custo fixo de R\$ 24.680,00, uma receita de vendas de R\$ 28.525,00, com a previsão de lucro em 42%. Planeja seu ponto de equilíbrio no prazo de 18 meses, a recuperação de seus investimentos no prazo de 24 meses e um crescimento de 3% no primeiro ano. Para atingir seus objetivos avalia as vendas em seus aspectos qualitativos e quantitativos, em suas fontes de suprimentos, distribuição, produtividade e eficiência no setor de vendas. Seu principal fornecedor é a Alpargatas S.A., parceira esta que fortalece a “Pé Mania”. Para atingir o sucesso realiza o planejamento de suas ações; possui uma equipe de profissionais qualificados e motivados; coloca o cliente como principal foco dos processos de seus negócios, com o intuito de perceber e antecipar suas necessidades, para atendê-lo da melhor forma; também busca controlar o fluxo de caixa; acompanhar o avanço tecnológico; e focar nos pontos fortes em relação à concorrência. A “Pé Mania” pretende alcançar no prazo de cinco anos seus objetivos e o sucesso de seu negócio. O plano de negócios da “Pé Mania” apresenta a seus empreendedores o caminho a seguir, aumentando, assim, suas oportunidades de sucesso.

Palavras-chave: Sandálias; *E-commerce*; Personalização.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AIDS ENTRE ENFERMEIRAS E REFLEXOS NAS PRÁTICAS DE CUIDADO

*Juliana Lopes Jacques da Silva
Caren Camargo do Espírito Santo
Glaudston Silva de Paula
Eva de Fátima Rodrigues Paulino
Bruno Rafael Gomes Valois*

24

Este estudo objetiva analisar as representações sociais da aids produzidas por enfermeiras que atuam com pessoas que vivem com HIV/Aids e suas implicações para o cuidado desenvolvido por essas profissionais. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, pautado na abordagem qualitativa, orientado pela Teoria das Representações Sociais, em sua abordagem processual. Os sujeitos do estudo foram 19 enfermeiras da cidade do Rio de Janeiro, sendo 10 da rede hospitalar e 9 da rede básica. A coleta de dados foi feita através de entrevista semiestruturada e um questionário de caracterização. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise lexical, realizada pelo software ALCESTE 4.10. Dentre os resultados encontrados, destaca-se que a representação da aids para o grupo de enfermeiras abarca elementos como: sentimento de insegurança em relação ao próprio parceiro, imagem em transição dos sujeitos que vivem com HIV/Aids devido às mudanças ocorridas no perfil epidemiológico; atitudes distintas no campo profissional, relacionadas às formas de contágio e persistência de identificação dos sujeitos que vivem com HIV/Aids como vítimas ou culpados. Apesar de afirmarem inexistir diferenças no cuidado de enfermagem às pessoas que vivem com o HIV/Aids quando comparado ao cuidado aos sujeitos com outras patologias, enfatizam a necessidade de maior cautela devido ao risco de contágio em relação aos primeiros, caracterizando uma contradição no discurso. As especificidades do cuidado aos sujeitos que vivem com HIV/Aids estão pautadas no cuidado de si, ou seja, na autoproteção profissional. Muito embora também tenham sido destacados elementos que dizem respeito ao cuidado do outro, tais como o vínculo, a postura acolhedora e o relacionamento interpessoal. Houve destaque nesse estudo para a adoção de medidas preventivas ao HIV/Aids tanto na vida pessoal, com o entendimento da necessidade do uso do preservativo, quanto em âmbito ocupacional, com o reforço do uso de equipamentos de proteção individual, em especial, da luva de procedimento. Conclui-se que há repercussões singulares na forma que o cuidado de enfermagem é desenvolvido, a partir das representações sociais da aids. Isso por entender que as representações orientam e modificam as práticas dos grupos sociais.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Representação social. Cuidado de enfermagem.

TECNOLOGIAS DIGITAIS: NOVO ESPAÇO INTERATIVO NA/PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

Gilberto da Costa
Ana Paula S. Oppenheimer Forte
Francisco de Almeida Santos

O presente artigo é resultado do trabalho acadêmico realizado com os Bacharelados e Licenciandos dos Cursos de Pedagogia, Letras e Matemática, da Faculdade Gama e Souza, Campus Olaria, no decorrer da disciplina “Informática na Educação”. Nota-se que as diversas pesquisas sobre a temática têm demonstrado que as tecnologias, na educação, especificamente os *softwares* educativos, estão sendo utilizados como um meio didático, uma ferramenta de aprendizagem, contribuindo expressivamente com o Ensino da Matemática. Para a elaboração dos *Softwares*, utilizamos o *Power-point*, por ser um programa de fácil manuseio e por estar no Office, Pacote de Aplicativos da Microsoft, um dos programas presentes na maioria dos computadores. Nesse sentido, vale ressaltar que o trabalho em questão possibilitou, aos Bacharelados e Licenciandos, a concepção de que eles podem produzir e empregar os *softwares* educativos como material didático e meio de ensino, melhorando a qualidade do que é ministrado em Matemática. Procedimentos, como a análise dos conteúdos que cada proposta elabora, poderão ser utilizados na prática pedagógica dos professores de Matemática. Os autores e as teorias que embasaram o trabalho foram: Sancho (1998), Tajra (2001) e Valente (1993 e 1997). Concluiu-se assim, que as tecnologias digitais não foram adotadas como um elemento potencialmente favorável à educação, mais do que isso, foram adotadas como uma ferramenta importante para o ensino da Matemática.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais; Matemática; Software educativo

RESUMOS EXPANDIDOS

A ALARMANTE ESCALADA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Mara Brasiliano Silva
Juliana Tainá Santos Silva
Maria Fernanda da Silva Ribeiro
Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo

Introdução

A sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum* em forma de espiroqueta que consiste em espirais delgadas medindo cerca de 0,2 mm de largura e 5-15 mm de comprimento. *T. pallidum* não pode ser cultivado *in vitro*, o que tem limitado acentuadamente a caracterização de seus antígenos. A transmissão ocorre por contato sexual, e a lesão infecciosa localiza-se na pele ou nas mucosas da genitália, e também pode ocorrer de verticalmente durante a gestação. Em 10-20% dos casos, a lesão primária é intra-retal, perianal ou oral, podendo também aparecer em qualquer parte do corpo. *T. pallidum* provavelmente pode penetrar em mucosas intactas ou através de uma solução de continuidade da epiderme. As espiroquetas multiplicam-se no local da entrada, e algumas propagam-se para linfonodos vizinhos, atingido em seguida a corrente sanguínea. Dentro de 2-10 semanas após a infecção, verifica-se o aparecimento de uma pápula no local da infecção, que se rompe e forma uma úlcera com base limpa e endurecida (cancro duro). A inflamação caracteriza-se pelo predomínio de linfócitos e plasmócitos. A lesão primária geralmente cicatriza de modo espontâneo; entretanto, dentro de 2-10 semanas, surgem as lesões secundárias. Estas lesões consistem em erupção maculopapular avermelhada em qualquer local do corpo, incluindo as mãos e os pés, bem como em pápulas pálidas e úmidas (condilomas) na região anogenital, nas axilas e na boca. Além disso, podem ocorrer meningite sífilítica, coriorretinite, hepatite, nefrite e periostite. As lesões secundárias também desaparecem espontaneamente. Tanto as lesões primárias quanto as secundárias são ricas em espiroquetas e altamente infecciosas. As lesões contagiosas podem reaparecer dentro de 3-5 anos após a infecção; entretanto, depois desse período, o indivíduo não é mais infectante. A infecção sífilítica pode permanecer subclínica, e o paciente pode atravessar o estágio primário ou secundário (ou ambos) sem quaisquer sinais e sintomas, desenvolvendo lesões terciárias.

Em cerca de 30% dos casos, a infecção sífilítica inicial evolui espontaneamente para a cura total sem qualquer tratamento. Em outros 30%, a infecção não tratada permanece latente, e é evidente através de reações sorológicas positivas. Nos demais casos, a doença evolui para a fase terciária, caracterizada pelo desenvolvimento de lesões granulomatosas (gomos) na pele, nos ossos e no fígado; por alterações degenerativas no sistema nervoso central (sífilis meningovascular, paresia, tabes); ou por lesões cardiovasculares (aortite, aneurisma aórtico, insuficiência valvular aórtica). Em todas as lesões terciárias, os treponemas são muito raros, e a resposta tecidual exagerada deve ser atribuída à hipersensibilidade do hospedeiro aos microorganismos. Entretanto, ocasionalmente, pode-se verificar a presença de treponemas nos olhos ou no sistema nervoso central de pacientes com sífilis tardia.

A Sífilis congênita é a transmissão do *T. pallidum* da mãe infectada - não tratada, para o feto através da placenta a partir da 10ª à 15ª semana de gestação. Alguns fetos infectados morrem, são abortados, enquanto outros são natimortos a termo. Outros ainda nascem vivos, mas desenvolvem os sinais de sífilis congênita na infância: ceratite intersticial, dentes de Hutchinson, nariz em sela, periostite e uma variedade de anomalias do sistema nervoso central. O tratamento adequado da mãe durante a gravidez evita a sífilis congênita. Os títulos de reagina no sangue da criança aumentam na infecção ativa, porém declinam com o decorrer do tempo se o anticorpo foi transmitido passivamente pela mãe.

O diagnóstico laboratorial da sífilis é baseado em exames de microscopia e exames sorológicos. Microscopia: A identificação do agente causador, o *Treponema pallidum*, pode ser realizada com uma coleta adequada de material nas lesões recentes (fases primária e secundária) pela técnica de microscopia em campo escuro ou pela Imunofluorescência direta, podendo observar-se as bactérias vivas e móveis. Sorologias: Sorologia não treponêmica: VDRL e RPR. Sorologia treponêmica: FTA-abs, MHA-Tp ou TPHA, ELISA.

Na sífilis congênita, além dos exames acima, devem ser solicitados também o hemograma completo, raio X de ossos longos e exame do líquido céfalo-raquidiano ou líquor (LCR) para análise da celularidade, proteínas e a realização do VDRL. O VDRL do recém-nascido enquadrado na definição de caso deve ser realizado com sangue colhido de veia periférica, e não de cordão umbilical. Os exames treponêmicos podem

ser reagentes até o 18º mês de vida, em razão da transferência passiva de anticorpos maternos, e raramente são utilizados para a definição diagnósticas em crianças até essa idade. Na sífilis congênita o comprometimento de vários órgãos e sistemas propõe que seja realizado o diagnóstico diferencial com exame de sangue para detectar a presença de organismos patogênicos e outras infecções congênicas, tais como rubéola, toxoplasmose, citomegalovirose, infecção generalizada pelo vírus do herpes simples e malária. Lesões mais tardias poderão ser confundidas também com sarampo, catapora, escarlatina, entre outras. As sorologias devem ser solicitadas as treponêmicas e as não treponêmicas. O tratamento para a doença sífilis em todas as suas fases é feito basicamente com o antibiótico Penicilina.

Metodologia

O tipo de pesquisa escolhido para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e na Base de Dados da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro. Este tipo de pesquisa consiste no levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas em diversos meios escritos e eletrônicos. Com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual procuramos a resposta, buscamos nossas referências em livros, artigos científicos e sites especializados, utilizando os seguintes descritores: *Treponema pallidum*, espiroquetas, sífilis, sífilis congênita.

Resultados

Entre 2010 e 2014, o número de casos da sífilis congênita mais que dobrou nas maternidades da rede pública estadual do Rio de Janeiro. Em 2010, foram registrados 1.535 casos de bebês contaminados pelas mães durante a gravidez. Em 2014, foram 3.588, um aumento de 133,7%. Ao todo, no período, foram notificados 13.013 casos de sífilis congênita no estado do Rio de Janeiro.

Conclusões

A sífilis congênita permanece como problema de saúde pública, mesmo com diagnóstico e tratamento simples e efetivo, esse aumento de casos tem alarmado o

Ministério da saúde que está iniciando uma campanha de combate à sífilis no estado do Rio de Janeiro que terá como foco as gestantes jovens e seus parceiros sensibilizando-os para a realização do teste de sífilis no início da gestação e, também incentivando o parceiro a fazer o teste, evitando a reinfeção. Para acelerar o diagnóstico, o Serviço Único de Saúde - SUS já disponibiliza o teste rápido para sífilis que consiste de um teste imunocromatográfico, treponêmico, de uso único para detecção de anticorpos específicos para *Treponema pallidum*. O teste pode ser realizado com amostra de sangue total, soro ou plasma. Dentro da proposta de ampliação do acesso ao diagnóstico, o teste rápido para sífilis é utilizado em situações especiais e como triagem. O Fluxograma para Pesquisa de Sífilis Utilizando Teste Rápido Treponêmico da Portaria nº 3.242, de 30 de dezembro de 2011 suas retificações deverão ser seguidas. De acordo com o fluxograma, obtendo-se resultado reagente no teste rápido para sífilis, há a necessidade de coletar amostra por punção venosa e encaminhar para o laboratório para que o Fluxograma Laboratorial para Pesquisa de Sífilis seja realizado. Em situações específicas, em caráter de exceção, há a recomendação de tratamento somente com resultado do teste rápido reagente.

Referências

- ALDEBERG, A, Edward; JAWERTZ, Ernest; BROOKS, Geo F; BUTEL, Janets; MELNICK, L. Joseph; ORNSTON, Nicholas L, Microbiologia Médica. 20ª ed. Guanabara. Rio de Janeiro.1998
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br>, Em Out,2016
- MIMS, Cederia, DOCKRELL, Hazel M. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- MURRAY, Patrick R. PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006
- Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pagina/2012/51650>. Acesso em 25 de Out de 2016.
- Portaria 3.242. Disponível em:
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/page/2010/233/portaria_3242_12_pdf_28838.pdf. Acesso em 25 de Out de 2016
- Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em:
<http://www.rj.gov.br/web/ses/exibeconteudo?article-id=1837305>. Acesso em 25 de Out de 2016

A dificuldade da enfermagem no cuidado do lúdico com a criança hospitalizada: uma revisão integrativa literária

Camila Zardo

Liliane Aparecida

Eva de Fátima Rodrigues Paulino

31

Introdução: O cuidado lúdico se manifesta através de brincadeiras, descontração, diálogo, música, entre outros. Ele auxilia na adaptação da criança ao hospital, melhora seu estado de saúde, ameniza os medos e angústias e propicia que a criança continue crescendo, desenvolvendo-se e resgatando a sua saúde, possibilitando seu restabelecimento físico e emocional, diminuindo o trauma da hospitalização. ¹

Questionamento: O que os enfermeiros vêm escrevendo sobre a dificuldade no cuidado do lúdico com a criança hospitalizada? **Objetivo:** Analisar o que os enfermeiros vêm escrevendo sobre a dificuldade no cuidado do lúdico com a criança hospitalizada nos últimos 6 anos.

Motivação: O interesse em estudar o assunto surgiu pelo fato de uma das autoras ter tido uma criança próxima hospitalizada.

Relevância/Justificativa: Os benefícios para a sociedade se dá pelo fato de ter enfermeiros sensibilizados e preparados para uma melhor abordagem com a criança e seus familiares. Para a academia, proporcionar maneiras de criar novas linhas de pesquisa sobre o cuidado lúdico. E para profissionais da área o cuidado lúdico irá auxiliar na assistência prestada para se obter sucesso no cuidado da criança hospitalizada.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa literária – inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas de conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos ² - com busca na biblioteca virtual da saúde/enfermagem, selecionado nos temas prioritários “Saúde da criança e do adolescente” aparecendo 5.400, na barra de pesquisa foi colocado “lúdico” aparecendo 283, com o filtro: Assunto principal (Criança Hospitalizada); Idioma (Português); Ano de publicação (2010 – 2016) resultou em 12. **Resultados:** Durante a

pesquisa foram também observados ano de publicação, região onde foi feita a pesquisa e a titulação dos autores, sendo feita as tabelas das mesmas.

Tabela 1 - Anos de publicação

Anos	Quantidade	Porcentagem
2010	1	8,3
2011	0	0
2012	1	8,3
2013	2	16,8
2014	4	33,3
2015	1	8,3
2016	3	25
Total	12	100%

Nesse estudo observa-se que no ano 2014 foi onde houve maior concentração de trabalhos publicados 4 (33,3%) , seguidos pelos anos de 2016 que foram publicados 3 (25%), 2013 foram 2 (16,8%), nos anos de 2010, 2012, 2015 todos tiveram 1 (8,3%) e no ano de 2011 não houve publicações.

Tabela 2 -Região

Região	Quantidade	Porcentagem
Rio de Janeiro	3	25
Paraíba	3	25
Rio Grande do Sul	2	16,8
Rio Grande do Norte	1	8,3
São Paulo	1	8,3
Belém do Pará	1	8,3
Minas Gerais	1	8,3
Total	12	100%

Nas regiões onde foram feitas as pesquisas houve maior concentração em duas regiões Paraíba e Rio de Janeiro com 3 (25%) trabalhos publicados, seguido de Rio Grande do Sul onde houve 2 (16,8%) e por fim Rio Grande do Norte, São Paulo, Belém do Pará e Minas Gerais com o mesmo total de trabalhos publicados 1 (8,3%).

Tabela 3- Titulação

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores em enfermagem	14	33,3
Acadêmicos	12	28,54
Mestres em enfermagem	9	21,42
Enfermeiros	3	7,14
Professores	2	5
Doutor psicólogo	1	2,3
Pesq. de comportamento	1	2,3
Total	42	100%

Observa-se que Doutores em enfermagem tiveram mais envolvimento nas pesquisas, 14(33,3%), 12 (28,54%) acadêmicos envolvidos com a pesquisa, foi encontrado também o envolvimento de 9 (21,42%) Mestres em enfermagem, Enfermeiros 3 (7,14%), Professores 2 (5%) e apenas 1 (2,3%) Doutor em psicologia e 1 (2,3%) Pesquisador de Comportamento.

Conclusão: Com o estudo realizado podemos concluir que nos últimos quatro anos há maior concentração de estudos feitos sobre o cuidado lúdico. Nos estados de Paraíba e Rio de Janeiro existem maiores quantidades de estudos feitos sobre o tema. Com relação às titulações podemos observar que ainda são poucos profissionais interessados na área do lúdico, onde encontramos mais envolvidos em Doutores em enfermagem e acadêmicos de enfermagem.

Referências

¹ Nicola, Glauca Dal Omo; Freitas, Hilda Maria Barbosa de; Gomes, Giovana Calcagno; Costenaro, Regina Gema Santos; Nietzsche, Elizabete Albertina; Ilha, Silomar. Cuidado lúdico à criança hospitalizada: perspectiva do familiar cuidados e equipe de enfermagem. Rev. pesquis. cuid. fundam. (online) [Internet]. 2014. (acessado 16/09/2016).

² Revisão integrativa literária – MENDES, 2008.

BVS de enfermagem com a palavra-chave 'Lúdico'.

ALCOOLISMO PRECOCE

Evellyn Feitoza

Pamila Tiene

Rhanna Lima

Stephany de O. Lima

Luzia Teixeira de Azevedo.Soares Semêdo

O Alcoolismo, como um todo é uma doença crônica. Consiste no consumo compulsivo do álcool, transformando o indivíduo num dependente da bebida, isso faz com que ele apresente abstinência ao álcool, caso não ingira o mesmo. E, com isso apresentando sintomas, que muitas vezes são deixados de lado pelos demais. Esses sintomas são: Tremores, irritabilidade, náusea, ansiedade, taquicardia e pupilas dilatadas. Não se tem precisão entre a relação do alcoolismo com a hereditariedade, no entanto, sabe-se que numa família com histórico de alcoolismo, a probabilidade do filho desses indivíduos desenvolver um vício é quatro vezes maior, do que a de um que não tenha histórico, porém, ainda não é descartável. O psicológico, o meio familiar (problemas familiares), e culturais, também são fatores que podem levar a dependência alcoólica. Pelo fato do uso do álcool não ser considerado ilícito em nossa sociedade, e também pela “falta de clareza entre o que é beber socialmente, abuso e o que já caracteriza o vício”. Por ser legalizado, o álcool é uma substância de fácil acesso, fazendo com que grande parte entre em contato com ele, seja pela influência de amigos, por curiosidade ou pelo meio em que se encontra, tornando o álcool a substância psicoativa mais popular do planeta, sendo que, no Brasil, cerca de 15% da população sofre dessa dependência, que pode ocasionar, com o tempo, câncer na boca, língua, fígado e outras regiões do sistema digestivo, danos cerebrais irreversíveis, problemas no sistema cardíaco, malformações (no caso de gestações onde a mãe é usuária de álcool), e diminuição da produtividade no trabalho. Também por ser de fácil acesso, é comum vermos adolescentes e até mesmo crianças, consumindo álcool, e até mesmo grupos onde a ingestão de bebidas alcoólicas e a embriaguez são considerados como qualificação positiva, como se fosse algo que lhe proporcionasse uma popularidade instantânea e, principalmente na adolescência, é

visto como um sinal de maturidade. E por isso, é muito estimulado a prática de ingerir bebidas alcoólicas nessa fase, gerando uma grande concentração de jovens alcoólicos dependentes. Justamente por tornar o indivíduo mais sociável e desinibido, muitos jovens acabam se comportando de maneiras não convencionais e até começando a usar outras drogas. Alguns exemplos de comportamentos não convencionais são: mudanças de humor, o indivíduo pode passar do estado normal ao violento, discutindo com outras pessoas e logo depois passar para um estado mais sensível, podendo chorar dentre outras coisas. Tais atitudes acometem o indivíduo e as pessoas que estão ao seu redor (amigos, família), causando desentendimentos e desconforto entre as partes. Na vida desses indivíduos, essa falta de controle sobre a bebida pode gerar consequências que podem destruir suas vidas, e no caso dos jovens, que estão iniciando as suas descobertas sobre o mundo, o álcool pode acabar por destruir essas chances e afundar o indivíduo num mundo obscuro. Como é citado no artigo “Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos”, o álcool é a droga mais consumida entre os jovens, e a iniciação do uso do mesmo está começando cada vez mais cedo entre eles, e isso aumenta o risco da dependência precoce. Com o uso do álcool, o adolescente pode desenvolver um comportamento violento, que pode lhe oferecer diversos riscos, alguns exemplos são: acidentes, violência sexual e até envolvimento com pessoas desonestas e perigosas, esse possível envolvimento pode até lhes causar mortes violentas. A dependência do álcool pode afetar o rendimento escolar do adolescente, dificultando o aprendizado, prejudicando o desenvolvimento e estruturação das habilidades cognitivo-comportamentais e emocionais do mesmo. Pode afetar a parte neurológica do jovem, afetando a memória, aprendizado e o controle de seus impulsos, como já citado à cima. Esta pesquisa visa mostrar o alcoolismo nesse grupo específico.

Palavras-chave: Alcoolismo, Dependência do álcool, Jovens.

Referências:

ARAGUAIA, Mariana. Alcoolismo; **Brasil escola**. 2016. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/doencas/alcoolismo.htm>. Acesso em: 20 de Out de 2016

PESHANSKY, Flavio et al. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos; **Revista Brasil Psiquiátrico**. São Paulo: 2004.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v26s1/a05v26s1.pdf>. Acesso em 18 de Out. de 2016

ANÁLISE DE INFECÇÃO ACIDENTAL POR TÉTANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA LITERÁRIA.

Camila Gomes Zardo

Liliane Aparecida da Silva

Ana Paula Soares

Ana Cristina Da silva

Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo

38

Introdução: O tétano é uma infecção aguda e grave, causada pela toxina do bacilo tetânico (*Clostridium tetani*), que entra no organismo através de ferimentos ou lesões de pele e não é transmitido de um indivíduo para o outro.¹ **Questionamento:** O que vem sendo estudado sobre infecção acidental de tétano nos últimos vinte anos? **Objetivo:** Analisar o que vem sendo estudado sobre infecção acidental de tétano nos últimos vinte anos. **Motivação:** O interesse de estudar o assunto surgiu após uma das autoras ter assistido uma reportagem sobre uma modelo que faleceu devido ao tétano adquirido acidentalmente. **Relevância/Justificativa:** Os benefícios para a sociedade se dá pelo fato de ter profissionais da área de saúde mais preparados para uma abordagem eficaz com os pacientes infectados com tétano acidental e também levar mais informações sobre como se pode adquiri-lo. Para a academia, proporcionar maneiras de criar novas linhas de pesquisa sobre a infecção dada por tétano acidental. Para os profissionais da saúde, reconhecer os sintomas e melhor diagnosticar o paciente infectado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa literária – inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas de conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos² - com busca na biblioteca virtual da saúde/fio cruz, no mês de outubro de 2016, na barra de pesquisa foi colocado ‘tétano’ aparecendo 14.443, utilizando os filtros: Assunto principal (Tétano e Vacinação); Limite (Adulto); País/Região (Brasil); Idioma (Português); Ano de publicação (1996 – 2016); Tipo de documento (Artigo) resultou em 17. **Resultado:** Durante a pesquisa foram também observados ano de publicação,

região onde foi feita a pesquisa e a titulação dos autores, sendo feita as tabelas das mesmas.

Tabela 1 . Ano de publicação

Ano	Quantidade	Porcentagem
1996	0	0
1997	0	0
1998	2	11,76
1999	0	0
2000	2	11,76
2001	0	0
2002	0	0
2003	0	0
2004	0	0
2005	0	0
2006	2	11,76
2007	2	11,76
2008	0	0
2009	4	23,56
2010	2	11,76
2011	2	11,76
2012	1	5,88
2013	0	0
2014	0	0
2015	0	0
2016	0	0
Total	17	100%

Nesse estudo observa-se que no ano de 2009 foi onde houve maior concentração de trabalhos publicados 4 (23,56%) , seguidos pelos anos de 1998, 2000, 2006, 2007, 2010, 2011 que foram publicados 2 (11,76%) , em 2012 apenas 1 (5,88), nos anos de 1996, 1997, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2008, 2009, 2013, 2014, 2015, 2016 não houve publicações.

Tabela 2 . Região

Região	Quantidade	Porcentagem
São Paulo	5	29,41
Minas Gerais	5	29,41
Ceará	3	17,66
Pernambuco	2	11,76
Brasília	1	5,88
Bahia	1	5,88
Total	17	100%

Nas regiões onde foram feitas as pesquisas houve maior concentração em duas regiões São Paulo e Minas Gerais com 5 (29,41%) trabalhos publicados, seguido de Ceará onde houve 3 (17,66%), Pernambuco com 2 (11,76%) e por fim Brasília e Bahia com o mesmo total de trabalhos publicados 1 (5,88%).

Tabela 3. Titulação

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Prof.de medicina	20	34,48
Outros(sem titulação)	13	22,41
Doutor em medicina	10	17,24
Mestre em enfermagem	4	6,90
Acadêmico em enfermagem	3	5,17
Enfermeiro	3	5,17
Mestre em medicina	2	3,45
Pesq. em doenças infecciosas	2	3,45
Prof./Dr. em enfermagem	1	1,73
Total	58	100%

Observa-se que Professores de medicina tiveram mais envolvimento nas pesquisas, 20 (34,48%), 13 (22,41%) outros (sem titulação), foi encontrado também o

envolvimento de 10 (17,24%) Doutor em medicina, Mestre em enfermagem 4 (6,90%), Acadêmico em enfermagem e enfermeiro 3 (5,17%), Mestre em medicina e pesquisador em doenças infecciosas 2 (3,45%) e apenas 1 (1,73%) Professor/doutor em enfermagem.

Conclusão: Com o estudo realizado pode-se sugerir que no ano de 2009 houve maior concentração de pesquisas sobre o tétano acidental ao longo período de 20 anos. Nos estados de São Paulo e Minas Gerais existem maiores quantidades de estudos feitos sobre o tema. Com relação às titulações podemos observar que mesmo com o número significativo de profissionais envolvidos na pesquisa foram encontrados poucos estudos relacionados ao assunto.

Referências:

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM: Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Out-Dez;, v.17, n. 4, p. 758-64, 2008.

Portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/manual-cries-9dez14-servico_vacinacao_ini.pdf. Acesso em: 13 de Out de 2016

Tétano. Disponível em: www.bio.fiocruz.br/index.php/tetano-sintomas-transmissao-e-prevencao. Acesso em: 13 de Out de 2016 – às 8:22 horas

ANÁLISE DA PAISAGEM DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Marcelo Amorim Duarte

Paula Oliveira de Paula

Pedro Vinicius da Silva Senna

Elisabete Cristina Nascimento de Oliveira

Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo

42

Introdução

O Parque Nacional da Tijuca foi inaugurado no dia 6 de julho de 1961, porém, a floresta da Tijuca (área onde o parque é localizado) já era utilizada muito antes. Entre os séculos XVII e XVIII, a floresta foi ocupada, e houve a exploração de madeiras e produção de café, gerando uma grande devastação e conseqüentemente causando impactos ambientais visíveis no Rio de Janeiro. Devido a isto, começou um processo de reflorestamento no local (ICMBIO, 2008). Uma Unidade de Conservação (UC) precisa do Plano de Manejo para sua administração. Esse documento foi dado por Decreto Nº 84.017 em 21 de Setembro de 1979. A obrigatoriedade dos planos de manejo para UC's foi decretado pela lei Nº 9.985 em 18 de Julho de 2000, criando o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Essa lei tem como objetivo preservar o ecossistema do Parque Nacional, possibilitando estudos científicos, atividades de recreação, educação ambiental, entre outros (ICMBIO, 2008). O PARNA da Tijuca está dividido em quatro setores: Floresta da Tijuca, Serra da Carioca Pedra Bonita/Pedra da Gávea e Pretos Forros/Covanca. O desmatamento, as queimadas e a mineração industrial, são problemas que mais tem ameaçado a UC. As UC são espaços territoriais com recursos ambientais relevantes. Existem dois tipos de UC, a de proteção integral, que tem como objetivo a conservação da natureza, e a de uso sustentável, que conciliam a conservação da natureza com o uso sustentável da mesma. No PARNA Tijuca há a UC de proteção integral, por esta razão há uma série de normas que devem ser rigorosamente seguidas para que haja a conservação adequada, e em alguns casos as normas são restritivas, por exemplo: o uso dos recursos naturais é indireto. Um caso de utilização indiretamente dos recurso naturais é o turismo ecológico (ICMBIO, 2008). O geoprocessamento é um modo de análise de dados em que possibilita a informação do espaço geográfico. Neste tipo de ferramenta, há a utilização de softwares, radares e imagens de satélites. Na área ambiental, mas especificadamente na engenharia, o geoprocessamento é muito utilizado para mapear áreas degradadas e em relatórios de impactos ambientais em determinadas obras por exemplo.

Palavras-chave: Geoprocessamento, Mata Atlântica, Parque Nacional, SIG.

Objetivo

Analisar a paisagem do Parque Nacional da Tijuca, no período entre 2001 e 2016, focando na importância da conservação de sua mata, e avaliação do crescimento urbano nos limites da Unidade de Conservação. O geoprocessamento foi utilizado de forma geral como instrumento de análise e avaliação.

Metodologia

Área de Estudo

O PARNA Tijuca abriga a maior floresta urbana do mundo, denominada Floresta da Tijuca. Está inserido na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, formada por 19 municípios, e possui uma área de 5.693km², correspondendo a 13% do Estado do Rio de Janeiro (MATOS, 2016). É uma UC extremamente sensível a impactos urbanos já que em seu interior cruzam estradas, ao seu redor, inclusive em sua zona de amortecimento é tomada por concentração urbana.

Classificação 2016

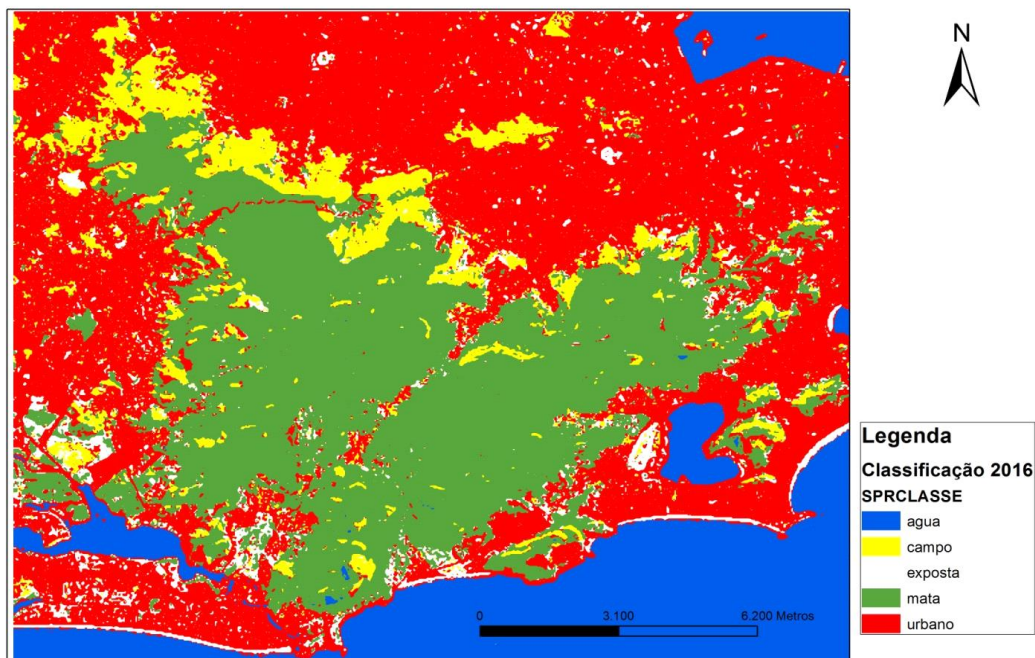


Figura 1 – Imagem Classificada do ano de 2016

Importações de *Softwares* e Imagens

Utilizou-se o *software* de Sistema de Informação Geográfica - SPRING 5.4.3 disponibilizado de forma livre e gratuita no Portal do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). No mesmo Portal do INPE foi adquirida a imagem do satélite

LANDSAT_5_TM_20011004_217_076_L2 referente a 2001 e LO82170762016239CUB00 referente a 2016 de 30 metros de resolução espacial. Foram utilizadas as bandas 3(R), 4 (G) e 5 (B) neste trabalho (INPE, 2015).

Criação do Banco de Dados

Foi criado um banco de dados geográfico para armazenar e analisar os dados quantitativos e qualitativos. O banco de dados principal foi criado no SPRING (Camara et al., 1996), onde a área de estudo foi selecionada com coordenadas planas. Nesta etapa também foi definido que o sistema de projeção a ser utilizado no projeto seria UTM/Datum - ITRF WGS84, já que a maioria dos dados se encontra neste sistema, facilitando ao reduzir conversões para garantir a compatibilidade.

Ajustes Preliminares

As imagens do satélite Landsat TM5 disponíveis no Portal do INPE não são fornecidas georreferenciadas, então para que a etapa posterior de cruzamento de dados tenha sucesso, foi necessário ajustá-la. O georreferenciamento da imagem Landsat do ano de 2005 foi executado no *software* ArcGis 10. Foi selecionada na barra de ferramentas a opção Georeferenciamento, através do método pontos de controle. Foi utilizada como orientação uma imagem já georreferenciada (Landsat 2016). O procedimento consiste em selecionar inicialmente um ponto com boa visibilidade na imagem não georreferenciada e arrastá-lo ao local equivalente na imagem já georreferenciada. A escolha de pontos com boa visibilidade e com a segurança que não sofreu modificações é de extrema importância para que o erro do georreferenciamento seja pequeno, já que as imagens são de anos diferentes. Foram selecionados 10 pontos bem distribuídos por toda a imagem.

Classificação Maxver

A imagem Landsat e Rapideye foram classificadas com o propósito de definir classes temáticas, modelo de dados o qual é possível realizar o cruzamento de informações. Foi utilizado o classificador Máxima Verossimilhança (Maxver) que é um método de classificação onde o usuário é quem define as classes aos quais os dados irão pertencer, sendo definida como uma metodologia supervisionada (RIBEIRO et Al., 2001). O treinamento das amostras foi adquirido através de polígonos, as quais foram analisadas para que seu índice de confusão média seja calculado, indicando uma possível precisão da classificação. O cálculo deste índice de confusão permite avaliar se sua amostra adquirida é boa para sua classificação ou deve ser trocada. Seguindo este

critério, quando o resultado esperado é atingido, a classificação em si é executada, gerando uma imagem classificada. Neste trabalho foram geradas duas imagens classificadas, correspondentes aos dois anos que estão sendo analisados.

Neste estudo as duas imagens foram classificadas no SPRING através deste método. Foram definidas as seguintes classes a serem utilizadas: Água, Campo, Exposta, Mata e Urbano. A interpretação das imagens que estão sendo classificadas é de extrema importância na escolha das amostras. Após uma análise mais específica quanto a algumas áreas das imagens, é possível tirar conclusões que influenciariam na precisão da classificação, como por exemplo: foi percebido que a banda 3(R) da imagem Landsat refletia bem as áreas expostas e que a banda 4 destaca bem áreas alagadas. Vale ressaltar que após a classificação, foi executado o processo de edição matricial, no qual podem ser realizadas correções pontuais na imagem classificada, aumentando a precisão do produto final.

Resultados e Discussão

Quadro 1 – Área em km² das classes na classificação do ano de 2001 e 2016 com sua variação em porcentagem.

Ano / Classe	Mata	Urbano	Campo	Água	Exposta
2001	35,64	0,16	3,65	0,04	0,01
2016	36,07	0,56	2,61	0,07	0,001
Variação	+ 1,20%	+ 250%	- 28,49%	+ 75,00%	- 90,00%

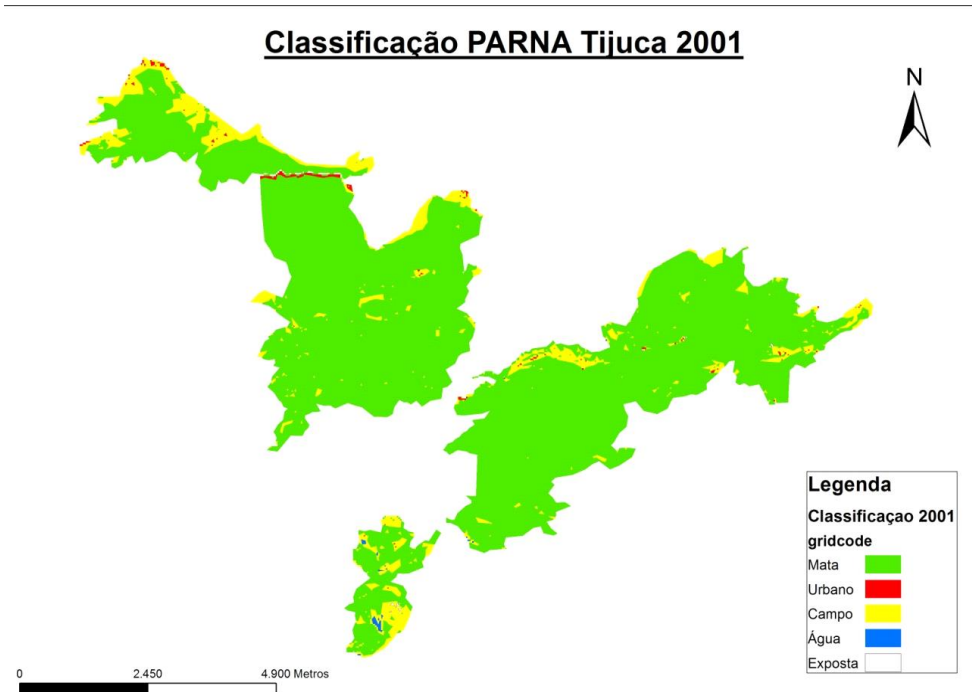


Figura 2 – Mapa de Classificação dos limites do Parque Nacional da Tijuca em 2001

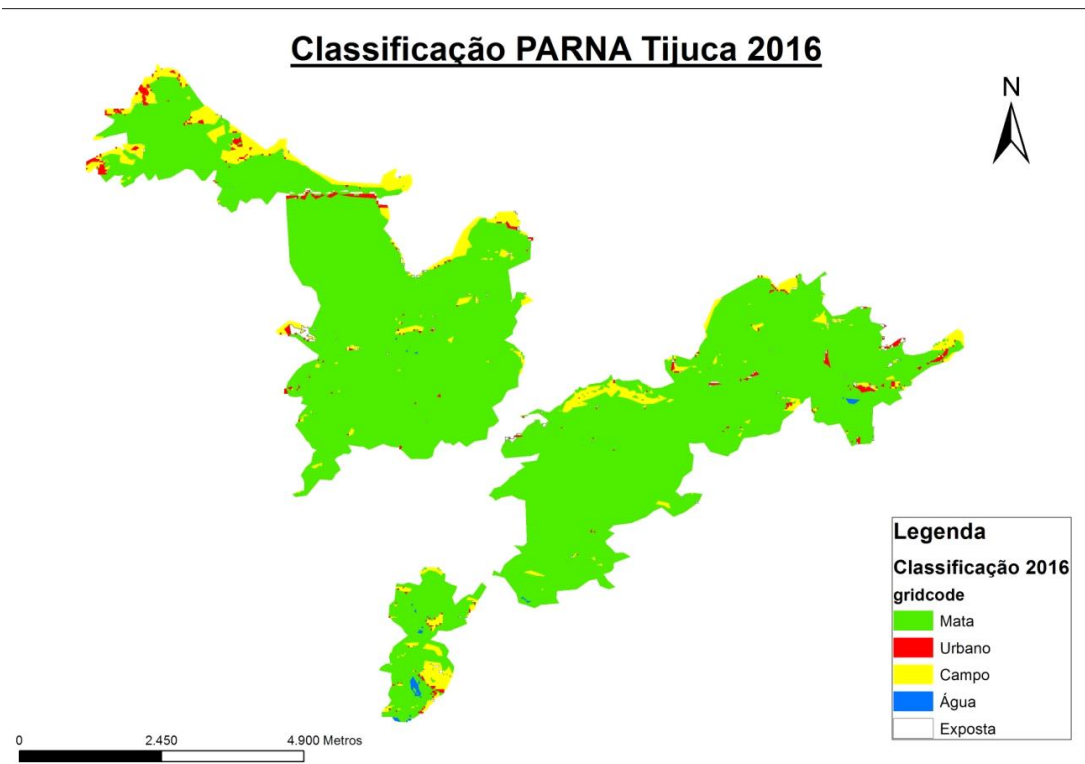


Figura 3 – Mapa de Classificação dos limites do Parque Nacional da Tijuca em 2016

Pode-se observar que no período temporal analisado que a mata teve um leve crescimento nos limites de PARNA. O aumento de 1,20% da área de mata é o principal

ponto positivo dos resultados, devido a grande importância da conservação da mata local, influenciando diretamente no clima da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Quadro 1).

Foi registrado no período estudado um grande crescimento urbano em se tratando de uma Unidade de Conservação de proteção integral. Pode-se observar que na Figura 2 não aparecem alguns fragmentos de região urbana os quais são apresentados na Figura 3. Em 2016, estes novos fragmentos de área urbana foram registrados no lugar de área de campo, quando o ideal seria que tivessem sido ocupados por mata densa por sucessão ecológica como o a maioria do Parque Nacional. O aumento de área construída deixa a UC mais suscetível a Impactos diretos na fauna e flora ao redor, afetando diretamente os índices de conservação da região.

Conclusões

Por todos os aspectos descritos, o PARNA Tijuca necessita de um sistema para potencializar os estudos e pesquisas no campo geográfico. Com isso, o geoprocessamento foi focado na análise e avaliação da mata com ênfase na construção e acompanhamento do crescimento urbano e variação da cobertura da mata nos limites da UC, compreendendo uma melhor relação entre ambas.

O conjunto de dados fornecidos, foi eficiente para a criação de um banco de dados capaz de analisar e interpretar resultados precisos e de grande importância. Este estudo contribui para a percepção geográfica, mostrando como o geoprocessamento vem se renovando e adaptando a novas estratégias de estudo, e a pesquisa de campo estruturada com essa técnica, revelando então, sempre novas características.

Referências

CÂMARA, Gilberto et al. SPRING: Integrating remote sensing and GIS by object-oriented data modelling. **Computers & graphics**, v. 20, n. 3, p. 395-403, 1996.

ICMBIO. **Plano de Manejo do Parque Nacional da Tijuca**. Brasília: 2008a.

MATOS, Ana Lemos de. **Papel do turista na conservação do património cultural e natural**. 184f. Relatório de Mestrado Profissionalizante, Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior Agrária. 2016.

RIBEIRO, Milton Cezar et al. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. **Biological conservation**, v. 142, n. 6, p. 1141-1153, 2009.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Camila Berto Fernandes Rangel
Fernanda Christina de Paula Lopes
Thays Luiza Meireles Pereira
Eva de Fátima Rodrigues Paulino

Introdução: Amamentar é um ato fisiológico e natural que constitui a forma de alimentar contendo todos os nutrientes e elementos necessários para manter seu filho saudável.¹ O interesse de estudar sobre o assunto surgiu pelo fato de uma das autoras vivenciar uma experiência pessoal em sua família quanto ao processo de amamentação de uma lactante. Diante disso, traçou-se como questão norteadora: o que os enfermeiros vêm produzindo sobre aleitamento materno e suas principais vantagens? **Justificativa/Relevância:** Este estudo é relevante porque tem se tornado cada vez mais comum e importante para a sociedade a conscientização quanto à importância do aleitamento materno. A respeito da enfermagem, irá melhorar a abordagem dos enfermeiros frente ao aleitamento materno. No que tange ao meio acadêmico irá contribuir para o enriquecimento do assunto já que existem muitas dúvidas entre os discentes. **Objetivo:** Analisar as produções brasileiras de enfermeiros sobre o aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram consultadas várias literaturas relativas ao assunto em estudo. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas e publicações avulsas, com a finalidade de fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando-o na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica. O tipo de pesquisa bibliográfica escolhido foi a Revisão Integrativa de Literatura, com isso foi utilizado o portal de pesquisa da BVS Enfermagem em setembro de 2016, utilizando os descritores “Aleitamento Materno” e realizando a filtragem com: texto completo disponível, aleitamento materno, Brasil, português, resultando em somente 12 artigos. A partir do levantamento e da leitura das pesquisas foram selecionados apenas 11 artigos, pois eram relacionados a nossa temática, e foram apresentados em tabelas para melhor entendimento do seguinte modo: ano de produção dos artigos, regiões e titulações dos autores. O conteúdo dos artigos foi analisado através da análise de conteúdo temática proposta por Bardin (2011). Entende-se por análise de conteúdo um: conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (BARDIN, 2011, p. 48).

Foram utilizados os 11 artigos para a construção da tabela qualitativa com os seguintes tópicos: ano, título e síntese.

Tabela 1 - Distribuição das publicações por ano – Rio de Janeiro – 2016.

Ano	Quantitativo	Porcentagem (%)
2010	2	18,18
2011	4	36,36
2012	0	0
2013	4	36,36
2014	1	9,09
2015	0	0
Total	11	100

49

De acordo com a tabela acima sobre artigos que falam do aleitamento materno, observa-se que no ano de 2010 houve a produção de 2 artigos (18,18%), 2011 e 2013 tiveram a produção de 4 artigos cada ano, com um percentual de (36,36%), 2012 e 2015 não foi evidenciada nenhuma produção de artigo e 2014 teve pouco estudo sobre o tema, pois totalizou somente 1 artigo (9,09%) com total de 100% das pesquisas selecionadas para o estudo.

Tabela 2 – Distribuição das publicações por região – Rio de Janeiro – 2016.

Regiões	Quantidade	Porcentagem (%)
Sul	3	27,3
Sudeste	6	54,6
Norte	0	0
Nordeste	2	18
Centro- Oeste	0	0
Total	11	100

De acordo com a segunda tabela por regiões foram produzidas no Sul 3 publicações (27,3%), no Sudeste 6 publicações (54,6%), Norte e Centro –Oeste com nenhuma publicação e Nordeste 2 publicações (18%) com um total de 100%.

Tabela 3 – Distribuição da quantidade de autores dos artigos por Titulação – Rio de Janeiro – 2016.

Titulação	Quantidade	Porcentagem (%)
Enfermeiro	3	27,27
Enfermeiros Acadêmicos	3	27,27
Médico	3	27,27
Nutricionista	2	18,18
Total	11	100

E de acordo com a terceira tabela sobre as titulações observam –se enfermeiros 3 (27,27%), acadêmicos 3 (27,27%), médicos 3 (27,27%) e nutricionistas 2 (18,18%) com total de 11 (100%). É notório observar uma variação de profissionais e acadêmicos envolvidos nas pesquisas e publicações e que ajudam a compartilhar informações junto à população e ter um bom desenvolvimento em relação ao tema.

Figura 1: Quadro de síntese do conteúdo dos artigos por ano e título – Rio de Janeiro – 2016

Ano	Título	Síntese
2010	A influência do padrão de aleitamento no desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos na primeira infância	Este artigo analisa relação entre o padrão de aleitamento e o desenvolvimento de hábitos de sucção não-nutritivos em crianças, nele foi observado que quanto maior a duração do aleitamento materno natural for realizado, menor a prevalência de hábitos de sucção não nutritivas.
2010	Avaliação do apoio recebido para amamentar: significados de mulheres usuárias de unidades básicas de saúde do Estado do Rio de Janeiro	Neste artigo foi possível compreender, através da fala das depoentes, que a rede básica de saúde, para se constituir em um espaço efetivo de promoção,

		proteção e apoio à amamentação, necessita incorporar a solicitude ao modelo de atenção à saúde, revelam que houve pouco apoio como incentivo, no manejo da amamentação e como parceria.
2011	Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo de lactentes nascidos com baixo peso assistidos na atenção básica	Trata-se de um estudo que teve como objetivo identificar os fatores associados a interrupção da amamentação exclusiva dos lactentes de baixo peso assistidos na atenção básica, que são inúmeros e de abordagem bastante complexas, ampliando os conhecimentos sobre esses fatores que interferem na amamentação.
2011	Impacto de um programa de atualização em alimentação infantil em unidades de saúde na prática do aleitamento materno e na ocorrência de morbidade	Este artigo avalia o impacto de um programa de atualização em alimentação infantil na prática do aleitamento materno exclusivo, contudo foi eficaz aumentar o período de amamentação para que não tenha ocorrência de diarreia e de sintomas de morbidade respiratória assim, melhorando as condições de saúde das crianças nos primeiros meses de vida.
2011	Aleitamento materno exclusivo entre profissionais de um Programa Saúde da Família	Este artigo relata que o ministério da saúde utilizou algumas estratégias, formando grupos para apoiar o binômio mãe-filho, no pré e pós natal. Nesse processo de apoio contribuiu para que a amamentação ocorra livre

		de dificuldades, sendo assim a amamentação é considerada a forma ideal de alimentação e sobrevivência para a criança.
2011	As crenças culturais dos familiares no manejo da alimentação do bebê de baixo peso	Este artigo desvela as práticas culturais dos familiares no manejo da alimentação do bebê de baixo peso. Promover a prática alimentar saudável de criança constitui-se em um dos alvos prioritários de intervenção do setor saúde, Na perspectiva da prática alimentar saudável, o leite materno é reconhecido e indicado como o primeiro alimento na vida.
2013	O aleitamento materno na perspectiva da vulnerabilidade programática e do cuidado	O objetivo foi analisar o cuidado em promover e proteger o apoio ao aleitamento materno, baseado em entrevistas com profissionais de saúde, analisando aspectos que restringem ou favorecem a amamentação com resultados qualitativos relatando a complexidade desses cuidados.
2013	Análise de implantação da Rede Amamenta Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica	O objetivo foi realizar avaliação da implantação da Rede Amamentar Brasil, analisando o grau de implantação das unidades básicas de saúde, este estudo evidenciou que a promoção ao aleitamento materno não está

		plenamente implantada, esse achado reforça a necessidade de fortalecimento dessa nova estratégia.
2013	Implantação da Rede Amamenta Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo	O objetivo desse estudo foi analisar o grau da implantação da Rede Amamentar no Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses destacando seus benefícios.
2013	Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação e sua relação com o aleitamento materno exclusivo	O objetivo foi analisar como a assistência que a Iniciativa de Unidade Básica Amiga da Amamentação contribui para a prática do aleitamento materno exclusivo e para orientação de gestantes e mães, foi analisado também a evolução dessa prática.
2014	Impacto da atualização de profissionais de saúde sobre as práticas de amamentação e alimentação complementar	O objetivo foi analisar a atualização dos profissionais e o impacto positivo na qualidade da amamentação e sua complementação com a participação do atendimento de saúde.

Conclusão: No que tange à tabela por regiões de totalidade 12 (100%) publicações dos artigos verificados neste tema, destaca-se que esses valores são baixos considerando que vem de grandes regiões. Observa-se que a população necessita de mais informações, talvez por essa falta de informação há muitos mitos e dúvidas em relação ao tema. Faz-se necessário, então, mais publicações para que o profissional de enfermagem desempenhe bem seus cuidados no processo de aleitamento da mãe com seu bebê, para que não haja nenhum dano.

Palavras-chaves: Aleitamento materno, Enfermagem e Amamentar.

Referência:

- 1- Pires, Celina. Tudo que precisa saber para amamentar com sucesso. Atualizado em 2011. Disponível em www.leitematerno.org/index.html. Acesso dia 15/09
- 2- Albuquerque, Sabrina Sales Lins de; Duarte, Ricardo Cavalcanti; Cavalcanti, Alessandro Leite; Moraes. A influência do padrão de aleitamento no desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos na primeira infância. Publicado em: Março 2010
- 3- Oliveira, Maria Inês Couto de; Souza, Ivis Emília de Oliveira; Santos, Elizabeth Moreira dos; Bastos. Avaliação do apoio recebido para amamentar: significados de mulheres usuárias de unidades básicas de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Publicado em: Março de 2010
- 4- Sanches, Maria Teresa Cera; Buccini, Gabriela dos Santos; Gimeno, Suely Godoy Agostinho; Rosa, Tereza Etsuko da Costa; Wander. Fatores associados a interrupção ao aleitamento materno exclusivo de lactentes nascidos com baixo peso assistidos na atenção básica. Publicado em :Maio de 2011
- 5- Bernardi, Juliana Rombaldi; Gama, Cíntia Mendes; Regina. Impacto de um programa de atualização em alimentação infantil em unidades de saúde na prática do aleitamento materno e na ocorrência de morbidade. Publicado em :Junho de 2011
- 6- Caminha, Maria de Fátima Costa; Serva, Vilneide Braga; Anjos, Maria Maciel Rocha dos; Brito, Roberta Barros de Sousa; Lins, Mônica Menezes; Malaquias. Aleitamento materno exclusivo entre profissionais de um Programa Saúde da Família. Publicado em :Abril de 2011
- 7- Pacheco, Sandra Teixeira de Araújo; Evangelista. As crenças culturais dos familiares no manejo da alimentação do bebê de baixo peso. Publicado em :Dezembro de 2011
- 8- Souza, Sarah Nancy Deggau Hegeto de; Mello, Débora Falleiros de; Mesquita.O aleitamento materno na perspectiva da vulnerabilidade programática e do cuidado. Publicado em: Junho de 2013
- 9- Venâncio, Sônia Isoyama; Martins, Maria Cezira Nogueira; Sanches, Maria Teresa Cera; Almeida, Honorina de; Rios, Gabriela Sintra; de. Análise da implantação da Rede Amamentar Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica. Publicado em :Novembro de 2013
- 10- Passanha, Adriana; Benicio, Maria Helena DAquino; Venancio, Sonia Isoyama; dos. Implantação da Rede Amamentar Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo. Publicado em: Dezembro de 2013
- 11- Alves, Ana Lucia Naves; Oliveira, Maria Ines Couto de; de. Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação e sua relação com o aleitamento materno exclusivo. Publicado em :Dezembro de 2013
- 12- Vítole, Márcia Regina; Louzada, Maria Laura; Rauber, Fernanda; Grechi, Patrícia; Mendes. Impacto da atualização de profissionais de saúde sobre as práticas de amamentação complementar. Publicado em: Agosto de 2014

APLICAÇÃO DO ALGORITMO *BRANCH AND BOUND* NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA TÊXTIL

Marcos dos Santos Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV)

Isis Coelho Lima Faculdade SENAI CETIQT

Rubens Aguiar Walker Faculdade Gama e Souza

Fabício da Costa Dias PETROBRAS

Resumo: No âmbito da Pesquisa Operacional (PO), a Programação Linear Inteira (PLI) caracteriza-se como uma técnica de otimização voltada para a solução de modelos descritos por equações lineares cujas variáveis de decisão só podem assumir valores inteiros, beneficiando-se da capacidade crescente de processamento dos computadores. O artigo em tela apresenta um problema de programação linear inteira (PLI), formulado a partir de informações da indústria têxtil. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é propor um mix de produção que maximize as receitas de uma confecção de moda íntima feminina localizada na Região Serrana do Rio de Janeiro, a partir de uma dada quantidade de insumos disponíveis. Comparando-se a prática atual da empresa e o cenário proposto pelo modelo, otimizado por meio do Branch and Bound, verificou-se uma melhora no balanço anual da confecção da ordem de 8,8%, que, no ano de 2015, iria de R\$179.331,40 para R\$195.129,68.

Palavras-chave: Programação Inteira; Otimização; Branch and Bound; Mix de Produção.

1. Introdução

A Região Serrana do Rio de Janeiro é considerada a capital nacional da moda íntima, pois nela estão presentes mais de 1.000 fábricas de lingerie, que juntas produzem cerca de 125 milhões de peças por ano, representando 25% da produção nacional. Desse total, 14% das empresas do pólo trabalham com exportação, principalmente para os Estados Unidos, Portugal, Argentina e Uruguai. Assim sendo, a atividade têxtil juntamente com o turismo são as principais atividades econômicas da região, que geram milhares de empregos diretos e indiretos. Neste trabalho, busca-se por meio do Método *Branch and Bound* planejar o portfólio “ótimo” de produtos a serem produzidos, aumentando as receitas, e, conseqüentemente os lucros da empresa.

Santos *et al* (2016), cita que a utilização de métodos quantitativos em qualquer empresa, no apoio a decisões em cenários complexos, ajuda a evitar que elas aconteçam de forma pouco criteriosa, dotando-as de maior racionalidade, objetividade e ensejando melhor acompanhamento em sua execução, o que pode gerar mais eficiência e eficácia em seus processos produtivos, deixando a empresa rentável e sólida no mercado, agregando valor para toda a sociedade na geração de empregos e movimentação da economia.

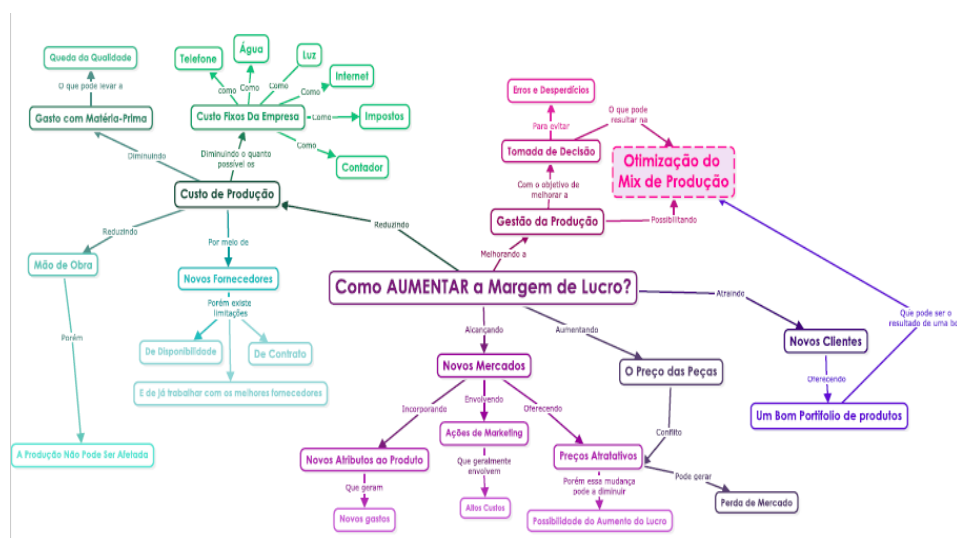
3. Metodologia

Na tentativa de compreender e estruturar o problema, foi elaborado o mapa mental apresentado na figura 1 – que conduziu ao cluster “otimização do mix de produção”.

Santos (2013) afirma que a PO lança mão de modelos matemáticos e/ou lógicos, a fim de resolver problemas reais, apresentando um caráter eminentemente multidisciplinar. Assim sendo, de acordo com o tipo e com a complexidade do problema a ser estudado, serão escolhidos os melhores modelos que aderem àquela realidade.

Todo problema de PO possui uma metodologia relativamente simples e logicamente encadeada, começando com uma situação problemática, ou seja, com um descompasso entre o que se quer e o que se tem, seja para uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Assim, o primeiro passo na solução de um problema é o perfeito entendimento do mesmo e das suas condições de contorno. A partir daí, pode-se determinar um objetivo. Fixado o objetivo, é necessário definir a medida de eficácia operacional (MEO), ou seja, uma medida que permita mensurar o quanto determinada medida contribui com o atingimento da função objetivo. Para cumprir essa função, a MEO deve possuir três características indispensáveis: deve ser quantificável, mensurável e completa. Quantificável diz respeito a ser possível representá-la por meio de um número. Mensurável, diz respeito a ser possível medi-la, de maneira direta ou indireta, pois de nada adianta uma MEO que pode ser quantificada, contudo não se tem como medi-la.

FIGURA 1: Mapa mental com a estruturação do problema



Fonte: Santos *et al* (2016)

E, por último, mas não menos importante, uma MEO deve ser completa, ou seja, encerrar em si toda a informação necessária para se medir a eficácia de um sistema. A partir disso, constrói-se um modelo, podendo ele ser analítico ou não. Todavia, para que um modelo possa ser utilizado, mormente o matemático, ele precisa ser alimentado por dados, que devem ser o mais fidedignos possível. A estruturação e formação de um banco de dados consistente, coerente e confiável é de fundamental importância para que o modelo apresente resultados aderentes ao contexto que se deseja intervir. De posse do modelo e do banco de dados, parte-se para a otimização do modelo, ou seja, sob quais circunstâncias aquele sistema produzirá o máximo possível, se a função for de maximização.

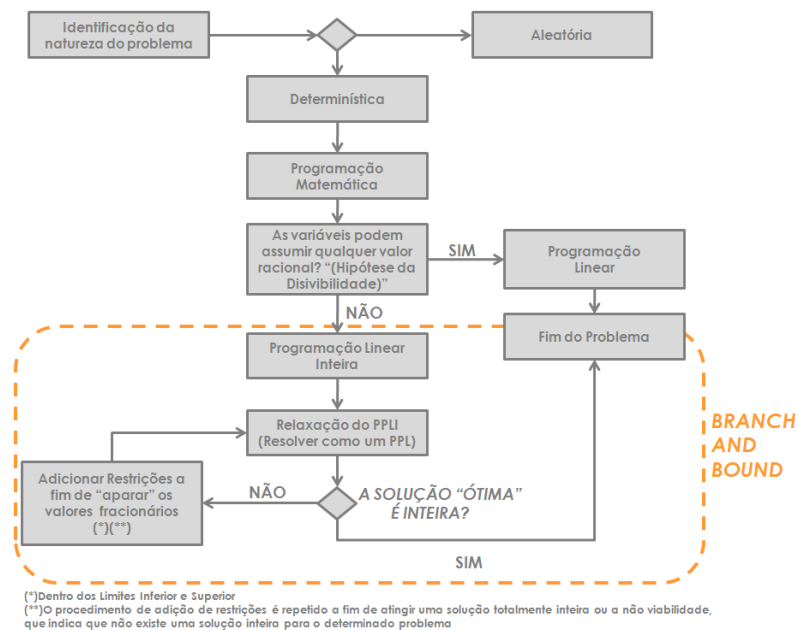
Fechando a “primeira rodada” do processo decisório, vem a implementação ou não do modelo. Vale ressaltar que, esta decisão cabe tão somente ao *decision maker*. Na maioria das vezes, este domina outras informações relevantes, que por algum motivo não foram transmitidas a quem procedeu a modelagem matemática do problema. A Figura 2, apresenta a espiral do processo decisório, concebida como uma abstração mental, uma vez que o processo decisório acerca de um problema desdobra-se nas oito primeiras etapas, partindo de uma situação problemática, 1ª etapa, até a implementação ou não do modelo, 8ª etapa, quando então, a percepção da situação problemática ganha uma nova dimensão, incorporando novos fatos da realidade subjacente que antes não tinham sido levados em consideração. Isso levará a um novo entendimento do problema, e, talvez, conduzirá a um novo objetivo, fazendo com que todo o processo se repita. Por isso, o processo decisório é iterativo e crescente. Adita-se o fato de que todo modelo só tem validade dentro de um determinado contexto gerencial, que, além de levar em consideração as especificidades da organização estudada, também possui uma validade “espaço-temporal”. Em outras palavras, o que seria uma solução no ano de 1930, pode não ser admissível no ano de 2016, ou então, uma solução viável na Índia, pode não ser uma solução viável no Brasil.

Para o desenvolvimento da modelagem de um problema deve-se observar que há muitas possibilidades que levam a diversos modelos aplicáveis. Dentro deste contexto, levando em consideração que o problema apresenta uma natureza determinística, decidiu-se por um modelo de PLI, utilizando o método *Branch and Bound*.

Mirshawka (1981) descreve o Método *Branch and Bound* de uma maneira muito didática, no entanto, observando o rigor metodológico que o assunto exige. Ele diz que um método natural de resolver um Problema de Programação Linear Inteira (PPLI) é ignorar a condição de x_i pertencer ao conjunto dos números inteiros, e resolver como se fosse um programa linear contínuo. Ao se atingir a otimalidade, se todas as variáveis tiverem valores inteiros, então tem-se a solução ótima para o PPLI original. Caso contrário, adiciona-se uma nova restrição ao problema de programação linear (PPL).

Esta restrição adicional irá cortar ou “aparar” a solução atual ótima do PL não inteira. Ao se adicionar uma nova restrição ao PPL deve-se aplicar o Método Simplex novamente a fim de “reotimizar” o novo PPL. A nova solução será inteira ou não. O procedimento de adicionar as restrições é repetida até que se atinja uma solução totalmente inteira ou a não viabilidade indicando que não existe nenhuma solução inteira, como indicado na figura 2.

FIGURA 2 – Diagrama de funcionamento do Método *Branch and Bound*



Fonte: Autores (2016)

4. Modelagem Matemática e seus Resultados

4.1. Variáveis de Decisão

Como se deseja saber a quantidade a ser produzida de cada peça da linha básica, as variáveis de decisão foram elencadas da seguinte maneira:

x1: quantidade de sutiã brilhante; **x2:** quantidade de sutiã alça encapada;

x3: quantidade de sutiã sem bojo; **x16:** quantidade de calça tanga com regulagem na lateral; e

x17: quantidade de calça tanga com argola e regulagem.

4.2. Restrições

4.2.1. Restrições de não-negatividade

Considerando x_i a quantidade de cada peça a ser produzida, $x_i \geq 0$ para todo $i = \{1,2,3,4...17\}$.

4.2.2. Restrições de Integralidade

$x_i \in \mathbb{N}$, para todo $i = \{1,2,3,4...17\}$.

4.2.3. Restrições Técnicas

O fluxo anual de matéria-prima, com base nas quantidades adquiridas de janeiro/2016 a outubro/2016, impõe 69 restrições técnicas, onde cada uma representa a disponibilidade de um insumo que pode ser utilizado em uma ou mais peças, gerando assim uma equação linear.

4.3. Função Objetivo

Como se deseja maximizar a receita da empresa, a função objetivo fica definida pelo somatório das receitas geradas pela venda de cada peça. Assim, tem-se:

$$F.O. = \text{Max} \{27,80x_1 + 29,90x_2 + 32,80x_3 + 26,90x_4 + 31,90x_5 + 29,90x_6 + 29,90x_7 + 15,80x_8 + 10,90x_9 + 13,20x_{10} + 10,20x_{11} + 12,20x_{12} + 9,90x_{13} + 9,90x_{14} + 14,90x_{15} + 10,90x_{16} + 10,90x_{17}\}.$$

4.4. Análise dos Cenários

4.4.1. Cenário Atual

Para o ano de 2016, a empresa adquiriu R\$88.000,00 em matéria-prima. As peças foram produzidas e geraram uma receita bruta de R\$178.672,50 conforme a tabela 1.

Tabela 1: cenário atual de vendas (sem otimização)

PORTFÓLIO ANTIGO	quantidade	custo	receita	lucro
sutiã brilhante (x1)	836	R\$ 6.063,17	R\$ 23.240,80	R\$ 17.177,63
sutiã alça encapada (x2)	972	R\$ 7.673,75	R\$ 29.062,80	R\$ 21.389,05
sutiã sem bojo com renda (x3)	181	R\$ 1.289,01	R\$ 5.936,80	R\$ 4.647,79
sutiã lycra sem bojo (x4)	192	R\$ 1.136,83	R\$ 5.164,80	R\$ 4.027,97
sutiã básico/alça removível (x5)	496	R\$ 4.166,55	R\$ 15.822,40	R\$ 11.655,85
sutiã bicolor com alça encapada (x6)	106	R\$ 1.026,27	R\$ 3.169,40	R\$ 2.143,13
sutiã nadador com renda nas costas (x7)	248	R\$ 2.741,14	R\$ 7.415,20	R\$ 4.674,06
calça em microfibra com laterais encapadas (x8)	512	R\$ 2.054,09	R\$ 8.089,60	R\$ 6.035,51
calça microfibra com sanduiche (x9)	540	R\$ 1.814,35	R\$ 5.886,00	R\$ 4.071,65
calça frente laser e traseira em renda (x10)	989	R\$ 4.189,31	R\$ 13.054,80	R\$ 8.865,49
calça laser fio-dental (x11)	363	R\$ 1.099,67	R\$ 3.702,60	R\$ 2.602,93
calça laser maior (x12)	524	R\$ 1.613,03	R\$ 6.392,80	R\$ 4.779,77
calça brilhante microfibra (x13)	453	R\$ 1.104,96	R\$ 4.484,70	R\$ 3.379,74
calça microfibra zeromax (x14)	4197	R\$ 6.230,03	R\$ 41.550,30	R\$ 35.320,27
calça laser com renda na frente (x15)	76	R\$ 233,05	R\$ 1.132,40	R\$ 899,35
calça tanga c/regulagem na lateral (x16)	242	R\$ 654,42	R\$ 2.637,80	R\$ 1.983,38
calça tanga c/ argola e regulagem (x17)	177	R\$ 580,93	R\$ 1.929,30	R\$ 1.348,37
Total	11104	R\$ 43.670,55	R\$ 178.672,50	R\$ 135.001,95

Fonte: Autores (2016)

Os dados mostram que, sem haver a otimização da produção, houve um lucro de R\$135.001,95 associado com R\$44.329,45 de material inventariado em estoque, totalizando R\$179.331,40 em ativos da empresa para o ano de 2016.

4.4.2. Cenário Proposto

Após a modelagem do problema, chegou-se ao seguinte “mix ótimo de produção”: $x_1 = 845$; $x_2 = 935$; $x_3 = 195$; $x_4 = 250$; $x_5 = 555$; $x_6 = 165$; $x_7 = 368$; $x_8 = 833$; $x_9 = 467$; $x_{10} = 1.600$; $x_{11} = 749$; $x_{12} = 354$; $x_{13} = 0$; $x_{14} = 5.232$; $x_{15} = 238$; $x_{16} = 500$; $x_{17} = 0$. A tabela 2 explicita que, após a otimização da produção, houve um lucro de R\$158.731,34 associado com R\$36.398,34 de material inventariado em estoque, totalizando R\$195.129,68 em ativos.

Tabela 2: Produção Otimizada

POPRTIFOLIO NOVO	quantidade	custo	receita	lucro
sutiã brilhante (x1)	845	R\$ 6.128,45	R\$ 23.491,00	R\$ 17.362,55
sutiã alça encapada (x2)	935	R\$ 7.381,64	R\$ 27.956,50	R\$ 20.574,86
sutiã sem bojo com renda (x3)	195	R\$ 1.388,71	R\$ 6.396,00	R\$ 5.007,29
sutiã lycra sem bojo (x4)	250	R\$ 1.480,25	R\$ 6.725,00	R\$ 5.244,75
sutiã básico/alça removível (x5)	555	R\$ 4.662,17	R\$ 17.704,50	R\$ 13.042,33
sutiã bicolor com alça encapada (x6)	165	R\$ 1.597,50	R\$ 4.933,50	R\$ 3.336,00
sutiã nadador com renda nas costas (x7)	368	R\$ 4.067,50	R\$ 11.003,20	R\$ 6.935,70
calça em microfibra com laterais encapadas (x8)	833	R\$ 3.341,91	R\$ 13.161,40	R\$ 9.819,49
calça microfibra com sanduiche (x9)	467	R\$ 1.569,07	R\$ 5.090,30	R\$ 3.521,23
calça frente laser e traseira em renda (x10)	1600	R\$ 6.777,44	R\$ 21.120,00	R\$ 14.342,56
calça laser fio-dental (x11)	749	R\$ 2.269,02	R\$ 7.639,80	R\$ 5.370,78
calça laser maior (x12)	354	R\$ 1.089,72	R\$ 4.318,80	R\$ 3.229,08
calça brilhante microfibra (x13)	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
calça microfibra zeromax (x14)	5232	R\$ 7.766,38	R\$ 51.796,80	R\$ 44.030,42
calça laser com renda na frente (x15)	238	R\$ 729,80	R\$ 3.546,20	R\$ 2.816,40
calça tanga c/regulagem na lateral (x16)	500	R\$ 1.352,10	R\$ 5.450,00	R\$ 4.097,90
calça tanga c/ argola e regulagem (x17)	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	13286	R\$ 51.601,66	R\$ 210.333,00	R\$ 158.731,34

Fonte: Autores (2016)

Ao comparar o cenário atual com o cenário otimizado, percebe-se que o método *Branch and Bound* proporciona um aumento nos ativos da empresa de R\$179.331,40 para R\$195.129,68 ou seja, um incremento de 8,8%.

4. Discussão dos Resultados

Na solução ótima, as peças x_{13} e x_{17} foram zeradas, indicando que a produção das mesmas deve ser descontinuada, por não contribuírem com a maximização da receita. No entanto, o método *Branch and Bound*, bem como qualquer outra ferramenta da PO, não decide pelo decisor. Por isso, a decisão em descontinuar ou não a produção das peças x_{13} e x_{17} deve ser tomada dentro de um contexto gerencial. Pois, mesmo não contribuindo para a maximização das receitas, a gerência pode optar em continuar produzindo as referidas peças por vários motivos, como por exemplo: entrar em um novo nicho de mercado, ou então manter o treinamento das costureiras em confeccionar tais peças, entre outros motivos. Outro aspecto que vale uma análise pormenorizada, é o fato de que os volumes calculados na “solução ótima” são muito destoantes de uma peça para outra, sugerindo que seja mais vantajoso focalizar a produção numa variedade menor de peças, ou seja, naquelas que mais contribuem para a maximização das receitas.

5. Considerações Finais

Embora o método *Branch and Bound* não seja propriamente uma novidade, percebe-se alguma resistência do setor produtivo brasileiro, principalmente das pequenas e médias empresas no que diz respeito à implementação de técnicas oriundas da academia. Muitos empresários e gerentes mostram-se incrédulos de que um método analítico seja capaz de trazer algum resultado prático para suas organizações. Comparando-se os dois cenários, antes e após a otimização proporcionada pelo Método *Branch and Bound*, verifica-se que há a possibilidade de melhoria dos ativos da empresa, podendo aumentar de R\$179.331,40 para R\$195.129,68; ou seja, um aumento de 8,8% sem haver qualquer tipo de investimento na empresa.

Referências

- ACKOFF, Russell L.; SASIENI, Maurice W. **Pesquisa Operacional**. 3.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1977.
- CORRAR, L. J.; THEÓPHILO, C. R.; BERGMANN, D. R. **Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração**. 2ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões.; ALMEIDA, Adiel Teixeira. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério**. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo. Ed. Atlas, 2009.
- HILLIER, F. S., LIBERMAN, G. J. **Introdução a Pesquisa Operacional**. 8ª Ed. - Porto Alegre, RS: Mc Graw-Hill, 2006.

KELLER, P. F. Competição global & competição local: uma análise das relações interfirmas no cluster têxtil de Americana–SP. **Enfoques** – Revista Eletrônica dos alunos do PPGSA, mar. 2004.

LOESCH, C.; HEIN, N. **Pesquisa Operacional** – Fundamentos e Modelos. São Paulo: Saraiva, 2009.

MENDES, S. M. F. Filiais brasileiras na rede mundial do setor têxtil: análise de algumas empresas industriais globalizadas a partir da gama de produtos, das etapas produtivas e das funções corporativas. **Relatório de atividades final CNPq**. Araraquara, 2003.

MISSHAWKA, Vitor. **Aplicações de Pesquisa Operacional**, volume 1. São Paulo: Nobel, 1981.

SANTOS, Marcos. **Simulação da Operação de um Sistema Integrado de Informações para o atendimento pré-hospitalar de emergência no município do Rio de Janeiro**. Dissertação de M.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil, 2013.

SANTOS, Marcos dos *et al.* **Proposta de otimização do mix de produção utilizando o Método Simplex: um estudo de caso de uma confecção de moda íntima do município de Cordeiro – RJ**. In: Anais do IV Simpósio de Engenharia de Produção: Lean Cost Management como filosofia global de otimização em organizações. Recife (PE): FBV, 2016.

SANTOS, Marcos *et al.* Fuzzy logic application in the evaluation of performance of a prototype vehicle powered from solar energy and water electrolysis process. *International Journal of Applied Mathematical Research*, vol. 5, issue 4, p. 176-181, 2016.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, Carlos A. **Pesquisa Operacional para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 15ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

ASMA E SUAS CONSEQUÊNCIAS, JUSTIFICANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA LITERATURA.

Cristiany Belarmino
Fernanda Bezerra
Luciana Paixão
Eva de Fátima Rodrigues Paulino

63

A Asma é uma doença que determina crises de falta de ar, ocorrendo dificuldade na entrada de ar nos pulmões, e principalmente a saída do ar. É um processo inflamatório crônico das vias aéreas, em pacientes com asma crônica, a inflamação pode determinar obstrução irreversível ao fluxo aéreo, podendo o paciente vir a precisar de ventilação ou vir a óbito. **Questionamento:** O que a enfermagem tem produzido para minimizar as consequências na crise asmática? **Objetivo:** Descrever o que a enfermagem sabe sobre as consequências da crise asmática. **Motivação:** O interesse em pesquisar sobre o assunto surgiu pelo fato de uma das autoras atuar em um hospital público no Rio de Janeiro, observando em sua vivência que tais pacientes são vulneráveis as consequências causadas pela crise asmática. **Relevância:** Este estudo leva os profissionais da enfermagem a refletir sobre a possibilidade de gerar novas ações a fim de minimizar os problemas relacionados às consequências na crise asmática. Alerta para sociedade em assunto que é realidade de tantas famílias, afeta tanto crianças quanto adultos sendo um problema mundial de saúde estima-se que no Brasil existam 20 milhões de asmáticos tendo um grande impacto econômico, seja para custos diretos ou indiretos, e sociais relacionados a perdas de aula e dias de trabalho. Contribui também para academia somando as pesquisas já existentes possibilitando em um novo olhar sobre o tema, levando-os a refletir sobre as consequências na crise asmática, sendo a quarta causa de internação em nosso país. **Metodologia:** Este trabalho se sustenta na revisão literária integrativa de caráter descritivo, foi usada a base de dados da BVS enfermagem, usamos a palavra Asma e foi encontrado cerca de dez mil artigos voltados para esse tema, logo após utilizamos o filtro com o assunto principal “Asma”, país “Brasil”, idioma “Português”, e foi encontrado cerca de setenta e dois artigos, a partir do ano de 2005 até o ano de 2015, a partir dos artigos encontrados foram selecionados dez artigos.

Tabela 1: Análise do número de publicações por Ano.

Resultado por Ano		
Ano	N° de publicações	%
2005	1	10
2006	0	0
2007	0	0
2008	0	0
2009	0	0
2010	3	30
2011	2	20
2012	3	30
2013	0	0
2014	0	0
2015	1	1
Total	10	100

Tabela 2: Análise do número de publicações por Estado.

Resultado por Região		
Estado	N° de publicações	%
Bahia	1	10
Brasília	1	10
Maranhão	1	10
Minas Gerais	1	10
São Paulo	4	40
Santa Catarina	2	20
Total	10	100

Tabela 3: Análise do número de titulares.

Resultado por Titulação		
Titulação	N°	%
Graduação	5	50
Especialização	3	30
Mestrado	0	0
Doutorado	2	20
Pós-Doutorado	0	0
Total	10	100

Conclusão

Embora o conhecimento sobre muitos aspectos da doença tenha avançado nas últimas duas décadas, as causas fundamentais da asma são ainda desconhecidas por ser uma doença crônica e sem etiologia definida. Mas com o estudo desse trabalho concluímos que há profilaxias e até como evitar a crise asmática fazendo o portador da doença poder ter uma vida normal. Essas profilaxias servem para adultos e crianças, identificar o que provoca a crise com exames alérgicos, evitar ambientes empoeirados e mofo, mantendo assim o ambiente sempre arejado, evitar gatos e cachorros, beber bastante água, para fluidificar as secreções, fazer atividades físicas.

Palavra chave: Cuidados, enfermagem, prevenção.

Referencias

CARMO, TATIANE. **Avaliação de um programa de controle da asma em unidades de saúde da família**, Santa Catarina, Londrina: Site Scielo.2010.

LIMA, WILLY. **Asma e fatores associados em adolescentes de 13 e 14 anos em São Luís, Maranhão, Brasil**, Maranhão, São Luís: Site Scielo.2012.

FONTES, MARIA. **Impacto de um programa de manejo da asma sobre as hospitalizações e os atendimentos de urgência**, Minas Gerais, Belo Horizonte: Site Scielo.2011.

WEHRMEISTER, FERNANDO. **Desigualdades regionais na prevalência de diagnóstico de asma em crianças: uma análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2003**, Santa Catarina, Florianópolis: Site Scielo.2010.

SANTO, AUGUSTO. **Mortalidade relacionada à asma, Brasil, 2000: um estudo usando causas múltiplas de morte**, São Paulo: Site Scielo.2005.

GONÇALVES, EMÍLIA. **Associação entre variáveis clínicas relacionadas à asma em escolares nascidos com muito baixo peso com e sem displasia broncopulmonar**, São Paulo: Site Science Direct.2015.

FRANCO, RENATA. **Asma na gestação: efeitos na vitalidade fetal, complicações maternas e perinatais**, São Paulo: Site Scielo.2012.

CRISTINA, RENATA. **Modelo assistencial para pacientes com asma na atenção primária**, São Paulo: Site Scielo.2011.

ALMEIDA, PAULA. **Comparação entre dois métodos de avaliação do controle da asma baseados na percepção individual**, Bahia: Site Scielo.2012.

MACHADO, ADELMIR. **Vacinação com BCG e redução do risco de asma**, Brasília: Site Scielo. 2010.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER

*Maria da Conceição Nunes Jesus
Thaiane Cabelli Castelhana Felicio
Eva de Fátima Rodrigues Paulino*

Introdução: O Alzheimer, é uma doença degenerativa que causa perdas de memória de curto prazo no período inicial, conforme seu avanço torna a pessoa dependente, perdendo sua autonomia. A incitação pela qual venho proferir sobre Alzheimer, por conviver com uma idosa que sofre com a doença de Alzheimer apesar de não ter sido feito diagnóstico, mas apresenta sintomas sugestivos de acordo com observações e laudos médicos. Além do fato de ser graduandas nos remete a curiosidade de saber mais a fundo, pondo futuramente o conhecimento em prática. O que a enfermagem vem produzindo para melhorar a qualidade de vida de pacientes idosos portadores de mal de Alzheimer? **Justificativa:** Este estudo é de extrema importância para a sociedade, pois a mesma adquire conhecimentos e hábitos significativos, incorporando-os dentro de sua rotina particular. Ademais, para os profissionais é imprescindível, pois os mesmos estão ligados diretamente sendo responsáveis pela qualidade de vida do idoso, cuidando desde a sua higienização até a assistência sobre outras patologias ou manutenção na assistência básica. Para os estudantes da área, é importante absorver sabedoria para por em prática posteriormente, além de servirem como uma ligação entre a instituição com a população, alertando pessoas próximas sobre a demência. **Objetivo:** Descrever a produção de enfermagem que trás a qualidade de vida ao paciente idoso portador da doença de Alzheimer. **Metodologia:** De acordo com Amado L. Cervo, o RIL, consiste em explicar um problema a partir de referências buscadas em livros, artigos, dissertações e teses. A biblioteca virtual em saúde - enfermagem (BVS), foi a base da pesquisa, na qual a partir da temática saúde do adulto e idoso, alcançou 5.574 artigos. Após, utilizamos o filtro, sendo usado texto completo disponível, bases de dados especializadas, bases de dados- BDEFN- enfermagem (Brasil), doença de Alzheimer, idioma português, ano de publicação de 2010 a 2014 e artigo. finalizando em nove artigos, resolvemos então agregar mais um

artigo relacionado ao tema, com busca também na BVS, para a conclusão da pesquisa, concluindo em dez artigos. Para valorizar nosso conhecimento á esta obra, realizamos a pesquisa qualificativa baseada na teoria de BARDIN (1977), onde a mesma, afirma que primeiramente, aceita-se que o foco seja qualificar as vivências do sujeito, bem como suas percepções sobre determinado objeto e seus fenômenos. **Resultados Parciais:** Diante da obtenção dos resultados da pesquisa, observamos que nos anos de 2011 e 2013 apenas um foi publicado, em 2012 e 2014 resultou em apenas dois, e no ano de 2010 teve o maior número de publicação resultando em 3 artigos sobre Alzheimer no idoso. A seguir, separamos três tabelas separadas em ano, região e titulação dos artigos, sequenciadas abaixo:

Tabela 1 - Artigos publicados de 2010 a 2014 relacionados ao mal de Alzheimer

ANOS	QUANTIDADES	%
2010	3	30
2011	1	10
2012	2	20
2013	2	20
2014	2	20
Total	10	100 %

A tabela acima, mostra a estatística percentual por ano de artigos publicados referente a DA, sendo em 2010 com maior número de artigos publicados atingindo 30% da estatística.

Tabela 2 - Dados referente a artigos publicados por regiões no Brasil

Regiões	QUANTIDADES	%
Sul	1	10
Sudeste	9	90
Centro-oeste	0	0
Norte	0	0
Nordeste	0	0
Total	10	100 %

Na tabela 2, observou que nas regiões do centro-oeste, norte e nordeste não resultou em nenhum artigo.

Tabela 3 -Dados adquiridos por titulação dos autores principais dos artigos publicados

ANOS	QUANTIDADES	%
Doutorado	1	10
Mestrado	3	30
Especialista	2	20
Assistencialista	3	30
Acadêmico	1	10
Total	10	100 %

Na tabela 3, observa-se que os mestres e assistencialistas publicaram mais artigos, sendo equivalente a 30% respectivamente, e que os acadêmicos e os doutores apenas um artigo cada produzido.

Como resultado da pesquisa qualificativa, organizamos em uma tabela única, onde tem como informação o ano, título e síntese de conteúdo, listados a seguir:

ANOS	TÍTULO	SÍNTESE
2010	A Identificação Do Estadiamento Clínico Da Doença De Alzheimer Para O Desenvolvimento Dos Cuidados De Enfermagem.	Identificar, o aumento clínico em pacientes que possui a doença, com a intenção de desenvolver cuidados de enfermagem.
	A Experiência Do Acadêmico De Enfermagem Na Visita Domiciliar Ao Idoso Que Vive Com Demência.	Identificar, a atenção voltada a saúde do idoso, através de visitas domiciliares, discutindo a sua importância.

2011	A Doença De Alzheimer Na Visão Do Cuidador: Um Estudo De Caso.	Compreender o cuidador e sua mudança de vida, e como o mesmo tem a visão sobre a patologia e suas formas de cuidar ao idoso.
	A Relação Entre Os Diagnósticos De Enfermagem E Testes De Cognição Realizados Em Idosos Com Doença De Alzheimer.	Possui o objetivo, de fazer um levantamento sobre os diagnósticos de enfermagem, relacionando-os a testes neurológicos.
2012	O Cuidador Domiciliar De Paciente Idoso Com Mal De Alzheimer.	É um estudo de caso, a fim de compreender a rotina diária de cuidados domiciliares no ponto de vista do cuidador.
	Programa Para Cuidadores De Idosos Com Demência : Um Relato De Experiência.	O objetivo é acolher o cuidador, orientando da melhor forma sobre o auto cuidado para minimizar transtornos para si e ao idoso.
2013	Resgate De Reservas Cognitivas Em Idosos Com Demência De Alzheimer : Relato de Experiência.	Tem como foco resgatar habilidades que foram aprendidas, ao longo do tempo, mudando a visão de profissionais e familiares.
	Validação da cartilha informativa sobre idosos	Oferecer uma proposta de tecnologia educacional

2014	com demência: Um estudo observacional-transversal.	(TE),na qual contém informações para o cuidado de pessoas com demência.
	Refletindo Acerca Da Doença De Alzheimer No Contexto Familiar Do idoso: Implicações Para A Enfermagem.	Mostra o contexto familiar de um idoso portador de (DA),realizando estratégias de enfermagem, para melhorar a qualidade de vida do idoso.
	Conhecimento Da Equipe De Enfermagem Quanto Aos Cuidados Com Idoso Portador Da Doença De Alzheimer.	Baseado em cima da teoria de Bardin, tendo como objetivo identificar por parte dos profissionais fatores que implicam na qualidade de vida do idoso.

Conclusão: Em virtudes da pesquisa realizada, concluímos que o Alzheimer por mais que, seja uma doença que abala uma estrutura familiar, com a força de vontade tanto da equipe de enfermagem, quanto dos cuidadores em buscar estratégias específicas que garanta uma vida saudável e tranquila ao idoso, possa tornar a velhice tranquila, evitando um desconforto e estresse pro no âmbito particular. Percebe-se a importância da enfermagem em acolher também o cuidador, buscando prestar assistência a ambos.

Palavra-Chave : Alzheimer; Idoso; Enfermagem

Referências

1.Biblioteca Virtual em Saúde, BVS. Acesso em 2016 set 20.hora:18-35. Disponível em: [http:// www.enfermagem.bvs.br](http://www.enfermagem.bvs.br)

2.Associação Brasileira de Alzheimer, ABRAz. Acesso em 2016.hora:13-27. Disponível em: [http:// www.abraz.org.br](http://www.abraz.org.br)

3.FILHO,Wilson Jacob; KIKUCHI,Elina Lika; Geriatria e Gerontologia Básicas. Elsevier Editora Ltda 2012, pg 221.

CORRENTE CRÍTICA (CCPM) VERSUS CAMINHO CRÍTICO (CPM), UMA CRÍTICA PARA GESTÃO DE PROJETOS PRÁTICAS EM UMA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO

Roberto Carlos Teixeira
Marcos dos Santos
Thiago Leônidas de Souza Carvalho
Luciana Oliveira Silva
Rubens Aguiar Walker

RESUMO

O propósito deste artigo é introduzir a importância do uso das ferramentas de Gestão de Projetos e da Teoria das Restrições para explicar como uma solução dos problemas de Gestão do Tempo. O cumprimento das metas é indispensável para a execução do projeto como um todo. O método do caminho crítico empurra, comparando com a gestão por gargalo que puxa a solução. O estudo de caso compara as ferramentas de Gestão de Projetos (o Caminho Crítico e a Corrente Crítica), para evitar possíveis falhas na Gestão de Tempo de projetos destas empresas, como atraso em importação.

Palavras-chave: Gerenciamento de Projetos; Teoria das Restrições; Corrente Crítica.

Introdução

Atualmente, a indústria vive uma contínua evolução, a qual pode ser associada à *Gestão de Projetos*. Logo, *gerenciar projetos eficientemente* é meta do executivo moderno.

Os empresários devem ser conscientizados da necessidade da criação uma *cultura de gestão de projetos* nas organizações, e de sua adoção sistemática, com seus princípios adequados às suas necessidades. No ambiente globalizado, competitivo, e sujeito às rápidas mudanças de hoje em dia, as organizações precisam inovar a sua gestão.

A questão que pode levantar quais situações causam atrasos em projetos pode ser resumida assim: *Por que os projetos atrasam e o que podemos fazer a respeito?* A partir deste exemplo, deve-se definir as causas e suas consequências. Como concluir projetos no prazo, sem sacrificar qualidade ou escopo, quando *recursos* já estão sobrecarregados? Inicialmente, compete verificar a ocorrência de efeitos indesejáveis na condução de projetos: atrasos nas entregas, recursos sobrecarregados, mudanças excessivas, insumos indisponíveis, prioridades mutáveis e retrabalho. Em seguida, determinar suas causas, e finalmente apresentar o método de solução do problema.

Diagnóstico dos Problemas de Gestão de Projetos

Em Gestão de Projetos sempre ocorrem incertezas nas condições sob as quais são realizados. Isso se deve à dificuldade em se antecipar resultados. Como fatores de aumento da incerteza, citam-se: universo de resultados possíveis, dimensões, recursos

e interdependência existente entre tarefas. Conforme a *incerteza* aumenta, a *previsão* reduz-se, ou seja, estas são *inversamente proporcionais*. Assim, a *incerteza aumenta* conforme a *contingência aumenta* (ROBINSON; RICHARDS, 2010).

O *compromisso da conclusão* do projeto leva à *inclusão de contingências*, resultando em *tempo e orçamento extra*. Para cumprir compromissos, devido à *incerteza*, incluem-se *contingências*; ou seja, a *incerteza é atenuada pela contingência* (por essa razão, se deve dedicar mais tempo a fase do planejamento inicial).

O problema é crônico, e causa atrasos; a inclusão de contingências aumenta o tempo e o custo do projeto, logo, é preciso eliminá-la. Segundo GOLDRATT (1997), *projetos não concluem no prazo e orçamento estipulados, apesar das contingências, porque estas provocam comportamentos específicos na equipe*.

Quando há mais tempo e dinheiro disponível, as equipes *alteram decisões de rotina* usadas na execução de tarefas (por *preciosismo e perfeccionismo*).

Essa inclusão de contingências é onipresente em tarefas interdependentes; como exemplo, citam-se: *elaboração de documentos, revisão de propostas, cotações, confirmação de pedidos e importações, contatos com fornecedores*, etc. - todas sem exceção, incluem contingências. Em cada etapa do projeto, surge o mau uso das contingências.

Devido ao efeito negativo ser consequência involuntária de ações isoladas, este não é fácil de detectar, passando despercebido, principalmente quando os desperdícios de tempo e custo, já são cobertos pelas contingências.

Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar diretrizes para resolver problemas de gestão de prazos e custos enfrentados nos projetos, através de melhor Gestão do Tempo.

Resumindo, o método proposto consiste em se:

- a) Diagnosticar os problemas inerentes à Gestão de Tempo em Gestão de Projetos;
- b) Propor o processo mais adequado de Gestão do Tempo em Gestão de Projetos;
- c) Apresentar uma solução para os problemas, através de exemplos.

Dependência entre tarefas

Em projetos, as tarefas são interdependentes. Se a data final se desloca ao longo do cronograma, em geral, é impossível recuperá-la. Se é fácil atrasar, será difícil se adiantar? Assim são vistos os problemas criados pela interdependência entre tarefas.

Apresentamos um exemplo disto e seu efeito negativo: uma tarefa estimada em cinco dias, já inclusa a contingência, é iniciada logo, concluindo mais cedo. O recurso que recebe o insumo (output) desta tarefa está pronto para usá-lo? Em geral, não.

Se o output é entregue antes, o recurso não vai usá-lo nos dois dias restantes, **por não estar agendado** para iniciar antes. Dessa forma a contingência programada foi perdida.

Nesse caso, é preciso adotar método que determine que as tarefas iniciem, não por agendamento, mas por disponibilidade de insumos (*inputs*). Isso é vital para tarefas no caminho crítico ou na corrente crítica.

Supondo cada tarefa com probabilidade de 90% para conclusão no prazo, qual a probabilidade do projeto concluir no prazo? Crê-se que seja de 90%, mas, a conclusão depende do término de todas as tarefas, logo se usa o produto de eventos dependentes para calcular a probabilidade. Assim, temos $90\% \times 90\% \times 90\% \approx 73\%$ de probabilidades.

Isso faz os gestores concluírem (erroneamente) que para concluir no prazo precisa-se garantir que as tarefas, realmente, terminem no prazo. Tal solução exige estimativas com 100% de precisão. Ainda que fossem possíveis, isso torna os tempos para a conclusão quase que infinitos.

Onde há integração de tarefas há riscos, pois estas nem sempre se integram como o esperado. O que acontece quando as tarefas atrasam? O projeto é atrasado. Usam-se contingências, mas ela é desperdiçada. Os atrasos são superados por métodos que considerem variação e incerteza nos tempos de tarefas e não se determinando probabilidades de prazo. O método de gestão proposto aqui é a Corrente Crítica.

Solução Proposta

Temos duas questões na Gestão de Projetos: *Planejamento de Recursos* e *Gestão de Riscos*. Métodos tradicionais resolvem Planejamento de Recursos, mas não propõem soluções simples para Gestão de Riscos. A *Corrente Crítica*, através da *gestão de pulmão*, oferece excelente visibilidade, foco e controle de tarefas em diversos projetos sob os cuidados dos gestores diariamente. A visão geral da *corrente crítica*, da *gestão de pulmão*, do *recurso de ritmo*, da *razão crítica* e suas interações servem para resolver atrasos em projetos de forma simples, elegante e com bom senso.

Visão Geral do Método da Corrente Crítica

A *Corrente Crítica* é única no tratamento e medição da variabilidade dos projetos - para minimizar seus efeitos e melhorar desempenho e confiabilidade. Antes de questionar o método, é preciso entender como a variação determina comportamentos e como o conceito de *gestão de pulmão* pode mudá-los. Os recursos, acostumados com a medição do tempo das tarefas, e incertos de onde surgirão os problemas, incluem contingências para atender estimativas. E o fazem para se protegerem de atrasos no projeto. O contingenciamento de estimativas causa estes sintomas (*arquetipos da má gestão do tempo* em projetos):

- Projetos mais longos que o necessário (por *falata de planejamento do tempo*);
- Lei de Parkinson (*ocupação dos tempos disponíveis* mal dimensionados);
- Síndrome do Estudante (*procrastinação* das tarefas);
- Prevenção contra a *multitarefa* (não há disponibilidade de tempo/recursos);

A *multitarefa* aumenta o risco de indisponibilidade quanto ao interesse do projeto. Como efeito negativo adicional *são abertas mais tarefas que o necessário*, resultando em *altos níveis de trabalhos em processo*. Análise do problema

Como abordado antes sobre os arquétipos da má gestão de projetos, é preciso os identificar e remover; primeiro, identifique e pare a *multitarefa nociva*. A seguir, adote ações para *compensação mútua* entre *tarefas adiantadas e atrasadas*, considerando *eventos interdependentes*, e elimine *efeitos da Lei de Parkinson*, garantindo que ao concluir tarefas, os *outputs* sejam entregues imediatamente ao próximo recurso; e enfim, interrompa a prática de *incluir contingências* em cada tarefa.

Descrição do problema

Esse estudo de caso é baseado em dados de um contrato-protótipo entre 3 empresas *fictícias* denominadas, o qual trata do projeto e produção de estações de medição. Os serviços foram contratados pela *EPC* em *turn-key* e para realizá-los, a *KBR* terceirizou a fabricação à *ISP*, responsável por 90% do escopo, cabendo a *KBR*, como *subcontratante* o escopo de aquisição de insumos importados e conteúdo local.

Aplicação do Método da Corrente Crítica ao Cronograma do Projeto

As análises dos cronogramas e global do projeto definiram os *milestones* das entregas. Com esses dados, concluiu-se que se tratava de um portfólio de *multiprojeto*, com a *KBR* gerenciando tarefas e prazos de entregas a partir da assinatura do contrato.

O Cronograma do projeto com a corrente crítica

Após a aplicar ao cronograma do projeto, o método da corrente crítica, analisou-se o gráfico de Gantt, onde pode ser vista a remoção das contingências das tarefas e a melhoria da sequência de tarefas e recursos compartilhados, sendo visível a redução de tempo total do projeto (vide figura 10).

Infelizmente, não haviam recursos mais adequados para se aplicar a Corrente Crítica e não foi possível desenvolver e aplicar o algoritmo de análise da *Razão Crítica* com os plug-ins necessários ao MS-Project (que precisariam ser desenvolvidos), logo não foi possível exibir o gráfico de tendência detalhando a análise e gestão dos riscos e incertezas. Poderia ser usado o Excel nessa demonstração, mas seria menos eficiente desta forma, com a eficácia do processo comprometida ou não percebida.

Resultados

Constata-se que poucas empresas usam corretamente os softwares existentes na Gestão de Projetos, e baseiam sua Gestão de Projeto apenas no monitoramento de etapas do cronograma, e quando muito o caminho crítico, orientando a produção conforme estes requisitos. Assim, deixam de se beneficiar de melhorias em produtividade. A aplicação da Gestão pela Corrente Crítica reduziria o tempo de

projeto, eliminando contingências, definindo “*lead times*” realistas e estimativas menores no tempo de cada tarefa.

Conclusão

Após analisar o cronograma, detecta-se contingenciamento etapas do projeto, intencionalmente infladas para prevenir atrasos e imprevistos. Essas etapas *estavam no caminho crítico* do projeto e consistiam das seguintes falhas de gestão :

- a) Má definição do tempo de tarefas preliminares, incluídas as definições de objetivos, escopo, recursos necessários, forma de execução, documentação, *kick-off meeting*, assinatura do contrato, etc.;
- b) Devido a *mau dimensionamento da etapa preliminar*, possuíam contingências: *tempos de elaboração, revisão, conclusão e aprovação da documentação final* de projeto;
- c) Verificados também contingenciamentos prévios nas etapas de *importação e aquisição local* de insumos, *má definição de tarefas e má alocação dos recursos* em relação ao *tempo de obra e prazos de entrega*.

Assim, havia várias contingências em tarefas interdependentes aos procedimentos, que demandavam muita comunicação entre contratados, contratantes, recursos, fornecedores e toda a cadeia intermediária entre eles.

Quaisquer *falhas de comunicação, má avaliação de riscos e prazos, má gestão da qualidade*, etc., acarretam atrasos em etapas intermediárias repercutindo em *atrasos de entrega de tarefas*, e atrasando todos os outputs para as etapas subsequentes.

Aqui se verifica a ocorrência de contingências em tarefas muito suscetíveis a:

- a) **Lei de Parkinson** - com alta probabilidade de adiamento de prazos de entregas na etapa de documentação, na *importação, aquisição local, logística*, etc.;
- b) **Síndrome do Estudante** - grande possibilidade de procrastinação em etapas de transporte de insumos, contratação de recursos desde a logística até a fabricação;
- c) **Multitarefa** - por má distribuição de recursos ou de gestão inadequada da linha de base, não há disponibilidade de tempo ou recursos dentro do caminho crítico (documentação, aquisição, fabricação).

Para realizar o objetivo deste estudo, adotou-se as etapas relacionadas às metas do projeto de engenharia, para reduzir contingências e melhorar a gestão de riscos adotando *pulmões amortecedores*, como orientado pelo método da corrente crítica:

- a) Estabelecido *período de pré-planejamento*, para levantar as necessidades de recursos do projeto, custos, etc., culminando com *kick-off meeting* e a assinatura do contrato.
- b) Melhorada a elaboração de documentação do projeto reduzindo-se tempos de emissão de documentos, aplicando a redução ao nível de 50% nestas tarefas.
- c) Adotado o *pulmão de projeto* no cronograma novo, evidenciando a aplicação da Corrente Crítica, com o intuito de amortecer atrasos na elaboração da documentação de projeto.

Para cada fabricação das estações de medições do contrato, foram propostas:

- a) Redução do *tempo de compra de insumos* (importados e nacionais) ao nível de 50%, pois foi visto que a importação e a compra local são realizadas por recursos distintos, logo podem ocorrer simultaneamente. Foram previstos os tempos mínimos na aquisição, logística, câmbio, inspeção de recebimento, etc.

- b) Adicionados *pulmões de alimentação* após *importação* e *compras locais*, para atenuar atrasos nessas etapas que repercutissem na fabricação de cada estação de medição; foram dimensionados para atender riscos de atrasos em etapas anteriores, para coincidir as entregas e determinar a data de início da fabricação.
- c) Após cada etapa de fabricação, já dimensionadas aos níveis de 50%, e cada uma delas conduzida por equipe própria e sendo executadas simultaneamente, sem prejuízos entre si, adicionaram-se *pulmões de projeto* da fabricação, previstos para amortecer atrasos não previstos por contingências nas etapas anteriores.

Considerando rearranjo de cronogramas e definição adequada de custos e recursos, é possível reduzir prazos de entrega, compondo equipes separadas para realizar 2 estações de medição simultaneamente (custo maior, compensado por stress menor na gestão do tempo de projeto), sem multitarefas, realizando 1 estação de medição por etapa de fabricação e usando o tempo com parcimônia.

A evidência mais sensível do funcionamento e da eficácia da corrente crítica é a quase eliminação do caminho crítico, restrito apenas às etapas de fabricação e já devidamente alinhadas e protegidas pelo pulmão de projeto de cada etapa.

O que ficou demonstrado que o replanejamento do cronograma, dos recursos, e da revisão da linha base de projeto, é que a eficiência de implantação da corrente crítica é visível imediatamente, e que ela decorre da mudança de mentalidade dos gestores de projetos e dos recursos associados. É, portanto, uma *mudança comportamental*.

Essa é uma nova postura de gestão, através do comprometimento maior com os resultados, enxugamento de tarefas, melhoria de tempos de tarefas, redução de ociosidade e a mudança de comportamentos. Comprovando que a maior parte do impacto de produtividade se verifica na redução dos custos porque os recursos estarão ocupados 100% do tempo com tarefas necessárias à produção dos resultados desejados, com o cumprimento das metas de projeto e das suas etapas inerentes.

REFERÊNCIAS

ELDER, ALLAN (2006). THE FIVE DISEASES OF PROJECT MANAGEMENT. LIMITS LEADERSHIP, INC.

GOLDRATT, ELIYAHU M. (1997). CORRENTE CRÍTICA (CRITICAL CHAIN). GREAT BARRINGTON, MA: RIVER NORTH PRESS PUBLISHING CORPORATION.

HODES, D. (2009). TAMING UNCERTAINTY IN THE MULTI-PROJECT ENVIRONMENT: THE CRITICAL CHAIN DIFFERENCE.

ROBINSON, H., RICHARDS, R. (2010). CRITICAL CHAIN PROJECT MANAGEMENT: MOTIVATION & OVERVIEW. AFINITUS GROUP LLC E STOTTLER HENKE ASSOCIATES INC.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A MULHER PARTURIENTE: UM ESTUDO DE REVISÃO

*Camila Oliveira Santil
Joelma Marques Gonçalves
Maria Carolina Calixto da Rocha
Eva de Fátima Rodrigues Paulino
Caren Camargo do Espírito Santo*

INTRODUÇÃO: O trabalho de parto é o processo onde o feto é expelido do útero. A assistência deve ser por profissionais capacitados, que saibam reconhecer as complicações obstétricas e enfrentá-las a tempo. O interesse pelo tema "cuidado de enfermagem à mulher parturiente" surgiu da experiência como acadêmicas de enfermagem participando de um curso extensionista sobre terapias holísticas no manejo da dor no trabalho de parto. Neste contexto, formulou-se como questão norteadora: o que a enfermagem vem produzindo sobre o cuidado à mulher parturiente? **JUSTIFICATIVA:** Este estudo se justifica à medida que, para a sociedade, a condição essencial é proporcionar conforto e ambiente favorável, pois é oferecido cuidado e atenção, e estes favorecerão seu alívio e bem estar. Para os profissionais de saúde, trabalhar neste contexto resulta um trabalho de parto mais favorável e menos cansativo. Dessa forma, para a academia, justifica-se pela possibilidade de desenvolver um trabalho que construa referências reais das questões consideradas no ensino sobre o cuidado de enfermagem com a mulher parturiente para compreender o significado consciente do processo para o conforto e a dor. **OBJETIVO:** Descrever a produção científica de enfermagem sobre o cuidado à mulher parturiente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que são levantamentos bibliográficos. Este tipo de revisão é um método que permite sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de modo sistemático e abrangente, fornecendo informações mais amplas sobre determinado assunto, constituindo, portanto, um corpo de conhecimento (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2012). Foi utilizada como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na BVS Brasil, com a combinação "enfermagem no cuidado da parturiente" foram encontrados 135 artigos e, após utilizar o filtro português, disponível, Brasil e BDEFN- Enfermagem foram encontrados 10 artigos. O conteúdo dos artigos foi analisado através da análise de

conteúdo temática proposta por Bardin (2011). Entende-se por análise de conteúdo um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (BARDIN, 2011, p. 48).

RESULTADOS PARCIAIS: Diante do levantamento das obras resultou em 10 produções relacionadas com a nossa metodologia, foram organizadas e numeradas aos seguintes aspectos: publicações anuais, produção por profissão e titulação. Serão apontados os resultados obtidos por tabelas.

Tabela 1 - Distribuição das publicações por ano – Rio de Janeiro – 2016.

ANOS	QUANTIDADES	%
2004	1	10
2005	1	10
2006	2	20
2007	0	0
2008	2	20
2009	0	0
2010	2	20
2011	0	0
2012	0	0
2013	1	10
2014	1	10
TOTAL	10	100%

Os resultados mostram que nos anos de 2004 (10%); 2005 (10%); 2013 (10%) e 2014 (10%) com apenas 1 produção de artigos, com total de 40% do estudo, já nos anos de 2006 (20%) ; 2008 (20%) e 2010 (20%) com 2 publicações para cada ano, totalizando 100% da pesquisa.

Tabela 2 - Distribuição do número de autores das publicações por categoria profissional - Rio de Janeiro – 2016.

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE	%
ENFERMEIRA (O)	15	100
TOTAL	15	100%

Na tabela 2, os profissionais de enfermagem foram os que mais produziram com 15 publicações (100%). Acreditamos que o resultado é por haver um quantitativo maior de enfermeiros na área hospitalar.

Tabela 3 - Distribuição da quantidade de profissionais por titulação - Rio de Janeiro – 2016.

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE	%
DOUTOR(A)	11	55
GRADUANDA	3	15
PÓS-DOCTORA	2	10
MESTRE	2	10
DOUTORANDA	1	5
MESTRANDA	1	5
TOTAL	20	100%

Na tabela 3, os profissionais que mais produziram sobre o assunto foram Doutores com 11(55%) após Graduandas 3 (15%); Pós-Doutoras 2 (10%); Mestres 2 (10%); Doutoranda 1 (5%) e Mestranda 1 (5%). Contudo acredita-se que independente da

titulação do profissional, deve-se produzir mais sobre o assunto, para que haja novas elaborações de estratégias no trabalho de parto e a população possa ter conhecimento sobre o papel do enfermeiro. Para a produção deste estudo, os artigos utilizados foram catalogados sob o formato de um quadro com descrições dos artigos e organizados de acordo com os anos de publicação.

Ano	Título	Síntese
2005	Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto.	Dificuldades de implantação de um novo modelo de assistência ao parto e uma nova perspectiva do cuidado a parturiente.
2006	Cuidado e conforto durante o trabalho de parto e parto: na busca pela opinião das mulheres.	Contribuir na adaptação dos métodos de cuidado e conforto, proporcionando um trabalho de parto humanizado.
2006	Componentes do cuidado de enfermagem no processo de parto	Componentes do cuidado de enfermagem na opinião de puerperais durante o seu processo de parto.
2006	A percepção da equipe de enfermagem sobre humanização do parto e nascimento.	Análise de dados sobre humanização no entendimento da equipe de enfermagem pratica considera humanizada e desumanizada e a enfermagem diante do tema humanização.
2008	O papel da equipe de saúde no cuidado e conforto no trabalho de parto e parto: opinião de puerperais.	O papel da equipe de enfermagem na opinião de puerperais, quanto aos métodos utilizados para seu cuidado e conforto durante o processo de parto.
2008	Violência consentida: mulheres em trabalho de parto e parto.	Processo de parturição de algumas instituições com o não cuidado e/ou cuidado desumanizado.
2008	Efetividade de estratégias não farmacológicas no alívio da dor de	Avaliação da efetividade de estratégias não farmacológicas no

	parturientes no trabalho de parto.	alívio da dor das parturientes durante seu trabalho de parto.
2010	Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão sistemática.	Avaliação dos resultados dos métodos não farmacológicos no momento de parto, classificados como tecnologia leve-dura.
2013	O papel das obstetras e enfermeiras obstetras na promoção da maternidade segura no Brasil.	Colaboração na atenção humanizada de obstetras e enfermeiras a fim de melhorar a experiência da mulher e da família no processo de gestação, parto e pós-parto.
2014	Indicadores de cuidados para o corpo que pro-cria: ações de enfermagem no pré-trans e pós-parto – uma contribuição para a prática de enfermagem obstétrica.	O que se produz sobre o corpo em trabalho de parto quando cuidamos no pré, trans e pós parto.

CONCLUSÃO: De acordo com a análise dos artigos, pode-se verificar a importância do cuidado com a mulher no momento do trabalho de parto. Através do quantitativo de artigos nessa temática percebe-se que há a necessidade de um aprofundamento do conhecimento a respeito desse cuidado, para que haja uma valorização dessa experiência no momento do parto com o cuidado a elas prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Parto Humanizado, Trabalho de Parto, Mulher Parturiente.

REFERÊNCIAS:

1. NARCHI, N.Z.; CRUZ, E.F.; GONÇALVES, R. O papel das obstetras e enfermeiras obstetras na promoção da maternidade segura no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1059-1068, abr. 2013.
2. GAYESKI, M.E.; BRÜGGEMANN, O.M. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão sistemática. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 19, n. 4, p. 774-82, out. 2010.

3. DAVIM, R.M.B.; TORRES, G.V.; DANTAS, J.C. Efetividade de estratégias não farmacológicas no alívio da dor de parturientes no trabalho de parto. Rev. Esc Enferm USP, São Paulo, v. 43, n.2, p. 438-45, 2009.
4. MARQUE, F.C.; DIAS, I.M.V.; AZEVEDO, L. A percepção da equipe de enfermagem sobre humanização do parto e nascimento. Esc Anna Nery R Enferm, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 439-47, dez. 2006
5. WOLF, L.R.; WALDOW, V.R. Violência consentida: mulheres em trabalho de parto e parto. Saúde Soc., São Paulo, v. 17, n. 3, p. 138-151, 2008.
6. KNOBEL, R.; REGINA, V.; O papel da equipe de saúde no cuidado e conforto no trabalho de parto e parto: opinião de puerpérias. Texto & Contexto, Santa Catarina, v. 17, n. 3, p. 502-509, set. 2008.
7. FRELLO, A.T.; CARRARO, T.E.; Componentes do cuidado de enfermagem no processo de parto. Rev. Eletrônica de Enfermagem, Florianópolis, Dez. 2010
8. DIAS, M.A.B.; DOMINGUES, R.M.S.M. Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 3, p. 669-705, 2005.
9. CARRARO, T.E.; KNOBEL, R.; RADÜNZ, V.; MEINCKE, S.M.K.; FIEWSKI, M.F.C.; FRELLO, A.T.; MARTINS, M.S.; LOPES, BERTON, A. Cuidado e conforto durante o trabalho de parto e parto: na busca pela opinião das mulheres. Texto & Contexto Enferm, Florianópolis, v. 15, Esp., p. 97-104, Abr. 2006
10. FIGUEIREDO, N.M.A.; TYRRELL, M.A.R.; CARVALHO, V. DE; LEITE, J.L. Indicadores de cuidados para o corpo que pro-cria: ações de enfermagem no pré-trans e pós-parto – uma contribuição para a prática de enfermagem obstétrica. Rev. Latino-am Enfermagem, v. 12, n. 6, pag. 905-12, Mar. 2014.

DIREITOS SOCIAIS E A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO DO RETROCESSO SOCIAL

Adriana Calazans de Faria

Glaucely Ribeiro de Souza

Rayara Kássia da Luz dos Santos

Henrique Lopes Dornelas

85

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar criticamente o princípio da proibição ou da vedação do retrocesso social, adotando como fundamento que os direitos sociais são autênticos direitos fundamentais, e, por isso necessitam não apenas serem concretizados, mas preservados, ao menos em seu núcleo essencial, contra a aniquilação legislativa. Visa analisar a produção teórica, fundamentação legislativa e jurisprudencial que sustenta e legitima o referido princípio. Busca comprovar que a positivação dos direitos sociais não se trata apenas de uma política legislativa de concessão de direitos que possam ser reduzidos, mas que são direitos pertencentes a uma estrutura fundante. Para tanto lançaremos mãos de pesquisa doutrinária, jurisprudencial e da análise crítica do princípio constitucional da vedação do retrocesso social.

PALAVRAS- CHAVE: Direitos Sociais, Proibição do Retrocesso Social, Princípios Constitucionais.

1- INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa tem como objetivo principal o estudo e análise do princípio da vedação do retrocesso social em relação às normas constitucionais de direitos fundamentais e normas infraconstitucionais na esfera dos direitos sociais e a impossibilidade de sua redução ou supressão uma vez positivados.

Quanto ao surgimento do referido princípio constitucional, este se deu na década de 1970 na Alemanha, ocasião em que aquele país atravessava um período de dificuldade econômica agravada pelo agigantamento do Estado Social, o que gerou forte discussão sobre a legitimidade de restringirem-se benefícios aos cidadãos e quais seriam as possibilidades e limites de restrição de direitos sociais garantidos constitucionalmente e infraconstitucionalmente.

O debate em torno do princípio da proibição do retrocesso social (ou da irreversibilidade dos direitos fundamentais) foi lá intensificado, e o desenvolvimento deste princípio foi uma tentativa de resposta e de defesa dos críticos à possibilidade de redução de direitos sociais já conquistados.

2- JUSTIFICATIVA

Atualmente é grande a discussão acerca dos gastos públicos e endividamento do Estado na concessão e efetivação de todos os direitos sociais, todavia, os direitos sociais são garantias constitucionais e fundamentais dos cidadãos, para que estes possam ter uma vida digna e não fiquem às vicissitudes do mercado, que muitas das vezes mostra-se excludente e criador de desigualdades sociais.

O debate acerca da possibilidade da retirada ou diminuição de direitos sociais já consagrados, ou mesmo, a tentativa de retirada ou supressão de direitos sociais nas leis

infraconstitucionais sem a participação popular e ampla discussão na sociedade, é um risco que o princípio da vedação do retrocesso social visa coibir. Tal princípio não significa que a legislação não possa ser modificada, mas que possíveis modificações não constituam um retrocesso social ou que aquelas sejam feitas com fundamentação e com apresentação de novas alternativas.

Assim, pretendemos investigar a importância deste princípio, sua fundamentação legal, aplicação, concretização e interpretação realizada pela jurisprudência dos Tribunais, bem como os argumentos contrários e favoráveis à sua aplicação efetiva na garantia da preservação dos direitos sociais.

3- OBJETIVOS

O objetivo geral é de analisar criticamente o princípio da proibição ou da vedação do retrocesso social, com levantamento da produção teórica, legislativa e jurisprudencial sobre o tema.

Os objetivos específicos são:

- a) Verificação e análise da base teórica do princípio da vedação do retrocesso social;
- b) Verificação jurisprudencial da aplicação do princípio e sua efetividade;
- c) Levantamento da legislação pertinente;
- d) Estudo dos Direitos Sociais e sua efetividade;
- d) Verificar hipóteses de retrocesso social ou tentativas tanto no plano constitucional e infraconstitucional.

4- MATERIAL E METÓDO

Trata-se de pesquisa bibliográfica, sendo esta, segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61) “procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.”

Será feito o levantamento bibliográfico acerca do tema de pesquisa, o estudo das hipóteses de aplicação judicial do princípio da vedação do retrocesso social, estudo e análise da jurisprudência do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ/RJ), Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), levantamento da legislação, bem como o estudo crítico do tema.

5- RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

De forma parcial, verifica-se que o princípio da proibição do retrocesso social confere aos direitos fundamentais, em especial aos sociais, estabilidade nas conquistas dispostas na Constituição, proibindo o Estado de alterar ou suprimir, quer seja por mera liberalidade ou como escusa de realização e concretização os direitos sociais.

Todavia, diante da crise do Estado do Bem-Estar Social, nos países em que referido princípio foi estabelecido inicialmente, se faz agora uma leitura mais concessiva, permitindo que alguns direitos sociais sejam reduzidos, todavia com um embasamento fundamentação ampla, bem como apresentação de alternativas minimizadoras.

6- DISCUSSÃO

6.1. O Princípio da Vedação do Retrocesso Social e os Direitos Sociais

O princípio da proibição do retrocesso social confere aos direitos fundamentais, em especial aos sociais, estabilidade nas conquistas dispostas na Constituição proibindo o Estado de alterar, quer seja por mera liberalidade, ou como escusa de realização e concretização os direitos sociais.

Os Direitos Sociais são aqueles que têm por objetivo garantir aos indivíduos condições materiais tidas como imprescindíveis para o pleno gozo dos seus direitos, por isso tendem a exigir do Estado uma intervenção na ordem social que assegure os critérios de justiça distributiva, assim diferentemente dos direitos a liberdade, se realizam por meio de atuação estatal com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais, por isso tendem a possuir um custo excessivamente alto e a se realizar em longo prazo.

Na Constituição Federal Brasileira de 1988, os direitos sociais estão elencados no artigo 6º, os quais são:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Segundo Ingo W. Sarlet (2009), o princípio da proibição de retrocesso social:

Significaria toda e qualquer forma de proteção de direitos fundamentais em face de medidas do poder público, com destaque para o legislador e o administrador, que tenham por escopo a supressão ou mesmo restrição de direitos fundamentais (sejam eles sociais, ou não).

Todavia, importante ser salientado que pela aplicação do princípio da vedação do retrocesso social não se pretende tornar a Constituição e as normas infraconstitucionais imutáveis, mas dar segurança jurídica e assegurar que se um direito se for alterado, que passe por um longo processo de análise para que venha beneficiar seus destinatários.

Nesse sentido, segundo Canotilho (2002, p. 336):

O efeito cliquet” dos direitos humanos significa que os direitos não podem retroagir, só podendo avançar na proteção dos indivíduos. Significa que é inconstitucional qualquer medida tendente a revogar os direitos sociais já regulamentados, sem a criação de outros meios alternativos capazes de compensar a anulação desses benefícios.

O princípio da vedação do retrocesso social deverá ser considerado pelo aplicador do Direito sempre que se pretender a diminuição ou supressão da eficácia já alcançada pelas normas constitucionais que preveem direitos sociais. Referido princípio irá operar sempre como uma força contrária à revogação ou modificação de leis que importem na diminuição ou supressão da medida de concretização dos direitos fundamentais sociais.

A fundamentação do referido princípio encontra-se atrelada aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da confiança, da segurança jurídica, bem como do princípio da máxima efetividade das normas constitucionais.

6.2. A importância da utilização da jurisprudência como fonte de estudo do Direito.

A jurisprudência exerce um importante papel como fonte secundária de interpretação do Direito, auxiliando o intérprete no entendimento das divergências levantadas acerca de determinado instituto jurídico, como o caso do tema da pesquisa.

De acordo com Miguel Reale (1995. p. 168-169):

A jurisprudência não se forma através de uma ou três sentenças, mas exige uma série de julgados que guardem, entre si, uma linha essencial de continuidade e coerência. Para que se possa falar em jurisprudência de um Tribunal, é necessário certo número de decisões que coincidam quanto à substância das questões objeto de seu pronunciamento. A contrário do que pode parecer à primeira vista, as divergências que surgem entre sentenças relativas as mesmas questões de fato e de direito, longe de revelarem a fragilidade da jurisprudência, demonstram que o ato de julgar não se reduz a uma atitude passiva diante dos textos legais, mas implica notável margem de poder criador. A jurisprudência, muitas vezes, inova em matéria jurídica, estabelecendo normas que não se contém estritamente na lei, mas resultam de uma construção obtida graças à conexão de dispositivos, até então considerados separadamente, ou, ao contrário, mediante a separação de preceitos por largo tempo unidos entre si. Nessas oportunidades, o juiz compõe, para o caso concreto, uma norma que vem contemplar o sistema objetivo do Direito. Criando ou não direito novo, com base nas normas vigentes, o certo é que a jurisprudência é uma das forças determinantes da experiência jurídica, tendo razão Tullio Ascarelli quando afirma que, se os precedentes jurisprudenciais não exercem, nos países de tradição romanística, o papel por eles desempenhados na experiência do *common law*, nem por isso é secundária a sua importância. Pode mesmo dizer-se que o seu alcance aumenta dia a dia, como decorrência da pleora legislativa e pela necessidade de ajustar as normas legais cada vez mais genéricas ou tipológicas, como modelos normativos abertos (*standards*) às peculiaridades das relações sociais.

Acerca do papel da jurisprudência no entendimento do Direito, afirma Norberto Bobbio (1995, p. 212), que no positivismo jurídico a atividade da jurisprudência pode ser concebida, não para produzir, mas para reproduzir o direito, isto é, para explicitar com meios puramente lógico-rationais o conteúdo de normas jurídicas já dadas, ou seja, a tarefa da jurisprudência não é a criação, mas a interpretação do direito. Nesse sentido, a jurisprudência pode ser considerada uma fonte secundária do direito.

Conforme Hely Lopes Meirelles (2004. p. 46-47), traduzindo de forma reiterada julgamentos num mesmo sentido, a jurisprudência:

Influencia poderosamente a construção do Direito, e especialmente a do Direito Administrativo, que se ressentido de sistematização

doutrinária e de uma codificação legal. A jurisprudência tem um caráter mais prático, mais objetivo, que a doutrina e a lei, mas nem por isso se aparta de princípios teóricos que, por sua persistência nos julgados, acabam por penetrar e integrar a própria Ciência Jurídica (MEIRELLES, 2004. p. 46-47).

Em contrapartida, em outros sistemas jurídicos, a jurisprudência é considerada como verdadeira fonte de exteriorização do Direito, como no movimento de pensamento do realismo jurídico.

O pensamento realista é aquele que vê no direito um fenômeno social determinado pela aplicação do direito pelos tribunais, sendo que, o pensamento que se encontra na base do realismo jusfilosófico está vinculado ao desejo de entender o conhecimento do direito de acordo com as ideias sobre a natureza, problemas e método da ciência tais como elaborados pela moderna filosofia empirista. Várias tendências filosóficas – o empirismo lógico, a escola de Uppsala, a escola de Cambridge e outras – têm fundamento comum na rejeição da metafísica, no conhecimento especulativo baseado numa apreensão a priori pela razão. Há somente um mundo e um conhecimento. Toda a ciência está, em última instância, interessada no mesmo corpo de fatos, e todos os enunciados científicos sobre a realidade, isto é, aqueles que não têm cunho puramente lógico-matemático, estão sujeitos à prova da experiência. Do ponto de vista de tais pressupostos é inadmissível uma validade específica, seja em termos de uma ideia material a priori de justiça, seja como uma categoria formal. As ideias de validade são construções metafísicas erigidas com base numa falsa interpretação da força obrigatória experimentada na consciência moral. Como todas as outras ciências sociais, a ciência do direito tem que ser, em última análise, um estudo dos fenômenos sociais, a vida de uma comunidade humana; e a tarefa da filosofia do direito deve consistir na interpretação da vigência do direito em termos de efetividade social, isto é, de uma certa correspondência entre um conteúdo normativo ideal e os fenômenos sociais (ROSS, 2000. p. 94).

89

Em nosso ordenamento jurídico, principalmente com o advento do Novo Código de Processo Civil em 2015, a jurisprudência ganhou força em nosso sistema jurídico, daí a grande importância do estudo do tema a partir do entendimento realizado pelos Tribunais.

7- CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU FINAIS

Como verificado a ideia de proibição do retrocesso social faz parte da base do Estado do Bem-Estar Social ou Estado Providência.

A tese da aplicação da reserva do possível sem critérios essenciais e justificadores para limitar a efetivação dos direitos sociais pode significar sim uma afronta ao princípio de vedação ao

retrocesso social, sendo que as medidas de supressão devem ser amplamente justificadas e ter legitimação dos cidadãos.

8- REFERÊNCIAS

BOBBIO, N. **O Positivismo Jurídico: Lições de Filosofia do Direito**. São Paulo: Ícone, 1995.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CANOTILHO, J. J. **Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição**. 5ª ed. Coimbra: Almedina, 2002.

GOLDSCHMIDT, R. O princípio da proibição do retrocesso social e sua função limitadora dos direitos fundamentais. **Revista Justiça do Direito**, Passo Fundo, v.14, n.14, p.33-53, 2000.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 2004.

NAHID, M. L. T. **Efetivação judicial dos direitos sociais**. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11883> Acesso em: 26 out. 2016.

REALE, M. **Lições Preliminares de Direito**. São Paulo: Editora Saraiva, 1995.

ROSS, A. **Direito e Justiça**. Bauru, SP: Editora EDIPRO, 2000.

SANTOS, L. R. B. **Princípio da vedação do retrocesso social**. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/22261/principio-da-vedacao-do-retrocesso-social>> Acesso em: 26 out. 2016.

SARLET, I. W. **A assim designada proibição de retrocesso social e a construção de um direito constitucional comum latino-americano**. Revista Brasileira de Estudos Constitucionais – RBEC. Belo Horizonte, ano 3, n. 11, jul./set. 2009.

SARLET, I. W. **Proibição de retrocesso, dignidade da pessoa humana e direitos sociais: manifestação de um constitucionalismo dirigente possível**. Disponível em: <<http://www.tex.pro.br/home/artigos/93-artigos-jan-2006/4613-proibicao-de-retrocesso-dignidade-da-pessoa-humana-e-direitos-sociais-manifestacao-de-um-constitucionalismo-dirigente-possivel-formato-pdf>>. Acesso em: 26 out. 2016.

DOR ONCOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE DOR ONCOLÓGICA: REFLEXÃO A PARTIR DA LITERATURA

Alexandrina de Aguiar Ciríaco
Eva de Fátima Rodrigues Paulino

INTRODUÇÃO: A dor é uma das sensações pela qual 80% dos pacientes com câncer em progressão irão experimentar, e pode tornar o indivíduo incapaz de realizar suas atividades laborais podendo levar ao isolamento social¹. **OBJETO:** Esta pesquisa tem por objeto a dor oncológica. **QUESTIONAMENTO:** O que os enfermeiros têm produzido sobre a atualização da dor oncológica no Brasil? **OBJETIVO:** Analisar a produção de enfermagem sobre a atualização da dor oncológica no Brasil, a partir de reflexões da literatura. **MOTIVAÇÃO:** Este problema emergiu a partir de experiências vivenciadas pela pesquisadora que exerceu a profissão de Técnica de Enfermagem em uma instituição ambulatorial especializada em oncologia onde trabalhou por cinco anos, e pôde observar o despreparo de alguns profissionais quanto ao reconhecimento da dor algumas vezes confundida com estado de depressão ou outros problemas psíquicos, é importante salientar que os profissionais que apresentaram esta dificuldade são Técnicos de Enfermagem. **JUSTIFICATIVA:** Diante desta observação a pesquisadora reconhece a importância do conhecimento científico, tornando imprescindível sua busca por parte dos profissionais de enfermagem, pois os trabalhos acadêmicos servem como base para sustentação teórica e prática da implementação de cuidados mais humanos, as academias tendem a ganhar quando pesquisas são realizadas, pois, poderão tornar seus acadêmicos futuros profissionais com habilidades e competência para prestar um cuidado mais humano á sociedade, desta forma a sociedade ganha com profissionais que estarão aptos para dispensar um cuidado além de mais humano também individualizado tratando do problema de cada paciente de forma individual. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa de Literatura é um método específico que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular². Trata-se de um estudo de caráter quantitativo onde constam em tabelas anos de publicação, titulação dos autores e região de publicação, com o objetivo de analisar o que os profissionais de enfermagem têm produzido sobre atualizações frente á dor oncológica no Brasil. Os artigos foram

selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as palavras-chave encontradas nos descritores em ciências da saúde (DEC'S) foram: Oncológica; Cuidados; Enfermagem. Apareceram 130 publicações entre tese e artigos, destes foram selecionados cinco artigos. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em inglês e português, gratuitos, na íntegra, publicados no período de 2011 a 2016, que abordasse a temática escolhida para esta pesquisa, que foi realizada no período compreendido entre Ago. a Set./2016. **RESULTADOS:** Neste momento para melhor compreensão expõem-se nas tabelas abaixo os resultados quantitativos encontrados nesta pesquisa.

TABELA 1: PRODUÇÃO POR ANO, RIO DE JANEIRO / 2016.

ANO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
2011	02	40%
2012	0	0%
2013	0	0%
2014	0	0%
2015	03	60%
2016	0	0%
TOTAL	05	100%

TABELA 2: QUANTIDADE DE TÍTULOS, RIO DE JANEIRO / 2016.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
MESTRE	12	50%
ESP. ONC. E OUTROS	09	37,5%
DOUTORADO	03	12,5%
TOTAL	24	100%

TABELA 3: PUBLICAÇÃO POR REGIÃO, RIO DE JANEIRO / 2016.

REGIÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
NORDESTE	02	40%
SUDESTE	01	20%
SUL	01	20%
CENTRO-OESTE	0	0%
NORTE	01	10%
TOTAL	05	100%

Observa-se na tabela1 que houve produção apenas nos anos de 2011 e 2015; a tabela 2 mostra que 50% dos pesquisadores são mestres, 12,5% possuem doutorado e 37,5% são enfermeiros com especialização em oncologia/outras especialidades; a tabela 3 mostra as publicações quanto às regiões, a única na qual não houve produção foi na região centro-oeste, no nordeste aparecem mais publicações o que resultou em 40% no total das publicações, sudeste e sul correspondem á 20% cada uma e a região norte com 10%. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que os profissionais de enfermagem que lidam com o paciente oncológico saibam utilizar métodos para intervir no tratamento e controle da dor, sejam estes farmacológicos ou não. Considerando que a dor afetar o estado psicológico manter uma relação com o paciente e seus familiares que lhes permitam falar de seus anseios é essencial, para que haja êxito no tratamento. Os resultados apontam que os profissionais de enfermagem têm buscado a literatura para atualizar-se a respeito da dor, e vem produzindo muitas pesquisas, isso é muito relevante tendo em vista a ascensão que ocorre nesta área.

Palavras- chave: Oncológica; Cuidados e Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor. Rio de Janeiro: INCA, 2011.
2. Botelho LLR, Cunha CA, Marcelo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, Mai./Ago. 2011.
3. Stube M, Cruz CT, Benetti ERR, Gomes JS, Stumm EMF. Percepções de enfermeiros e manejo da dor em pacientes oncológicos. *REME*. Minas Gerais, v. 57, n. 2, p. 199-206, 2011.
4. Alves VS, Santos TS, Trezza MCSF, Santos RM, Monteiro FS. Conhecimento de profissionais da enfermagem sobre fatores que agravam e aliviam a dor oncológica. *Revista Brasileira de Cancerologia*. V. 57, n. 2, p. 199-206. 2011.
5. Silva TON, Silva VR, Martinez MR, Gradim CVC. Avaliação da dor em pacientes oncológicos. *Rev. Enf.*. Rio de Janeiro, v.19, n. 3, p. 359-663, jul./ set. 2011.
6. Pereira DTS, Andrade LL, Agra G, Lopes MMC. Condutas terapêuticas utilizadas no manejo da dor em oncologia. *Revista de pesquisa cuidado é fundamental*. Rio de Janeiro, v.7, n.1, p. 1883-1890, jan./mar. 2015.
7. Cunha FF, Rêgo LP. Enfermagem diante da dor oncológica. *Revista Dor*. São Paulo, v.16, n.2, p. 142-145, abr./ jun. 2015.

**FACULDADE GAMA E SOUZA:
UMA FACULDADE PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS**

Margarete Ribeiro Tavares
Solange Moreira Cruz
Jefferson Fernando Gonçalves
Fernando Luiz Cecilio Oliveira
Cesar Barreira Pereira Alberto

95

Resumo

O perfil socioeconômico dos discentes de uma instituição de nível superior reflete os objetivos que a IES apresenta mediante a sociedade. A Faculdade Gama e Souza possui a missão de oferecer o acesso à graduação e inserção no mercado para todas as classes sociais com qualidade. Esta pesquisa almeja averiguar em percentuais os cursos que mais contribuem para a inserção desses indivíduos no nível superior através de um recorte realizado no Campus de Olaria, uma vez que se trata de uma região que fica localizada entre as comunidades do Complexo do Alemão e da Maré. Geralmente os moradores dessas comunidades passam por diversas limitações provenientes da falta de recursos próprios e de amparo social, o que os expõe a mais riscos e compromete o desenvolvimento tanto individual quanto coletivo. A Faculdade Gama e Souza, através do seu compromisso social de oferecer acolhimento e desenvolvimento intelectual para essas pessoas, oferece cursos que são impulsionadores para o mercado de trabalho. Com o objetivo de obter resultados que amparem investimentos futuros em divulgação e associações com ONGs atuantes em comunidades pobres, esta pesquisa identificará os cursos que mais são procurados e o perfil socioeconômico do seu público alvo de forma a contribuir para que a Faculdade Gama e Souza continue realizando seu trabalho com excelência e sendo uma instituição para todas as classes sociais.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico. Classes sociais. Compromisso social

INTRODUÇÃO

Há algum tempo que o ensino superior privado no Brasil passa por uma renovação que envolve desde os novos modelos de gestão até o controle acionário das instituições e a briga pela captação de alunos a qualquer custo. As empresas demandam por profissionais formados e o mercado se torna cada vez mais seletivo, uma vez que detém as vagas de emprego e o poder de selecionar os indivíduos que as ocuparão. Com isso, as IES se tornaram uma espécie de passaporte para o mundo corporativo, independentemente da competência profissional dos candidatos às vagas. Através de tais exigências realizadas pelo mercado a renovação ocorrida no ensino superior conduziu a uma neELITIZAÇÃO da educação brasileira, limitando ainda mais aquelas pessoas que são sobreviventes do ensino básico desqualificado.

A massa proveniente desse ensino básico possui sérias restrições ao mercado e a sua própria evolução intelectual e cidadã em função da ausência de acesso a informações que contribuiriam para o seu crescimento e a sua inserção no mercado de trabalho. O desejo de fazer parte de um ambiente universitário muitas vezes nem existe nos sonhos desses indivíduos em razão de ser uma possibilidade tão distante da realidade deles. Atributos como “querer”, “ter” e “parecer” fazem parte do cotidiano das comunidades, mas direcionadas para outros anseios de consumo e que não envolvem diretamente a inserção em uma IES. No entanto, a Faculdade Gama e Souza cumpre a missão de democratizar o ensino superior através do oferecimento de cursos que permitem aos formandos a oportunidade de pleitearem dignamente uma vaga no mercado de trabalho (BERGER, 2011).

A realização da pesquisa socioeconômica permite a definição dos perfis de alunos para cada curso, o que facilita os trabalhos de captação e indica os locais onde esse trabalho pode ocorrer. A efetivação da pesquisa ocorre no momento da elaboração ou renovação de matrícula através de um questionário com seis perguntas fechadas aplicados sem identificação com o objetivo de manter o sigilo dos dados dos alunos e conduzir os resultados à maior veracidade. Os resultados contribuirão para que a Faculdade Gama e Souza realize seus investimentos de forma direcionada e obtenha seus resultados da forma almejada e mais rapidamente.

JUSTIFICATIVA

Contribuir com o planejamento estratégico de crescimento da Faculdade Gama e Souza através do fornecimento de dados que permitam decisões sólidas em manter e investir em cursos que atraiam mais estudantes para a instituição através das definições dos perfis socioeconômicos de seus alunos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar o perfil socioeconômico de cada curso oferecido pelo Campus I da Faculdade Gama e Souza

Objetivos Específicos: Contribuir para campanhas específicas de divulgação para cada curso; Aumentar a captação de alunos; Elaborar projetos e campanhas adequados para os alunos de cada curso; Divulgar a missão da Faculdade Gama e Souza em locais carentes e motivar os potenciais candidatos.

MATERIAL E MÉTODOS

A efetivação da pesquisa ocorreu durante a realização ou renovação das matrículas de 2016.1 dos alunos do Campus I através da aplicação de um questionário com 6 perguntas fechadas. Os questionários não continham identificação dos participantes com o objetivo de permitir que os indivíduos se sentissem mais confortáveis para fornecer seus dados pessoais.

Foram aplicados 375 questionários e as análises foram separadas por curso e turno, já que os perfis mudam conforme as características mencionadas. As participações inferiores a 30% foram descartadas em função da sua baixa contribuição para avaliação final. O método utilizado foi quantitativo em razão da necessidade da obtenção de dados numéricos que solidificassem os resultados obtidos.

RESULTADOS FINAIS

Em 2016.1 o Campus I da Faculdade Gama e Souza encerrou o semestre com 662 alunos matriculados, dos quais 375 aceitaram participar da pesquisa, o que equivale a 57%. Os resultados referentes ao semestre pesquisados seguem adiante:

Administração Manhã: 37 alunos matriculados com 24 participantes = 64,86%;
Administração Noite: 164 alunos matriculados com 89 participantes = 54,26%;
Contabilidade: 86 alunos matriculados com 48 participantes = 55,81%; Economia: 24 alunos matriculados com 13 participantes = 54,16%; Eng. Produção Manhã: 41 alunos matriculados com 22 participantes = 53,65%; Eng. Produção Noite: 161 alunos matriculados com 97 participantes = 60,24%; Gestão Hospitalar: 22 alunos matriculados com 16 participantes = 72,72% ; Letras: 19 alunos matriculados com 12 participantes = 63,15%; Matemática: 22 alunos matriculados com 18 participantes = 81,81%; Pedagogia Manhã: 25 alunos matriculados com 4 participantes = **16% (dados descartados)**; Pedagogia Noite: 51 alunos matriculados com 28 participantes = 54,90%
Segurança no Trabalho: 10 alunos matriculados com 4 participantes = 40%

Os cursos da Faculdade Gama e Souza abrangem todas as faixas etárias, no entanto, a maioria se mantém entre 26 e 45 anos. Os cursos de ciências econômicas e engenharia de produção possuem a sua maioria com renda superior a R\$ 3.001,00, enquanto que os cursos que possuem a sua maioria com renda R\$ 600,00 e R\$ 1500,00 são letras e segurança no trabalho. Em todos os cursos a grande maioria dos alunos contribuem financeiramente em casa.

DISCUSSÃO

Para alcançar bons resultados, o planejamento estratégico é fundamental. A Faculdade Gama e Souza elabora todo um plano de negócios que proporciona a redução de seus preços em contrapartida a quantidade de alunos ingressantes e atrelada a base que se mantém até o período de formação. Mesmo com a redução no preços das mensalidades, a qualidade das aulas, a titulação dos docentes e o comprometimento com a sociedade faz da Faculdade Gama e Souza um exemplo de acolhimento, oportunidade e democratização do acesso ao nível superior, o que se torna uma ferramenta de *marketing* (KOTLER, 1998).

As identidades culturais que pré-fixadas aos indivíduos são provenientes de atributos como classe social, grau de escolaridade, religião, entre outros. Não se trata apenas de uma adequação do homem à sociedade, mas também da sociedade ao homem, pois ambos se completam e necessitam dessa troca (HALL, 1997). No caso dos egressos da Faculdade Gama e Souza, o sucesso profissional, as aprovações em

concursos e a evolução cultural que eles proporcionam nos locais onde estão inseridos vão na contramão de tudo aquilo que já estava pré-estabelecido em termos de futuro.

Esses egressos se tornam pessoas renovadas e um exemplo não somente para as pessoas de seu meio de convívio, mas também para os demais que presenciam tal evolução, resultando no *marketing* boca-a-boca (KOTLER, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As massas caracterizadas por um perfil específico são denominadas pela sociedade como portadoras de uma determinada identidade cultural que as define e, no caso estudado, as exclui de uma série de possibilidades. A Faculdade Gama e Souza apresenta uma proposta de ensino superior que vai na contra mão de todos esses problemas, pois oferece o acesso ao nível superior para todas as classes sociais.

Os resultados da presente pesquisa permitem que as estratégias de captação de novos alunos e do *marketing* boca-a-boca sejam direcionados de forma eficaz, o que permite que a Faculdade Gama e Souza ofereça formas de acesso inerentes à realidade das pessoas que moram nas comunidades vizinhas com preços acessíveis e ONGs que fazem uma ponte de comunicação entre a faculdade e seu público alvo. Com isso, é possível identificar os benefícios que são proporcionados não somente aos formandos, mas à toda a comunidade e ao mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- BERGER, L.B. (2011). **As perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. 31ª. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.
- HALL, Stuart. (1997). **Identidades culturais na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- KOTLER, Phillip. **A administração de marketing: Análise, planejamento, implementação e controle**. 5ª ed. São Paulo: Atlas: 1998.
- _____. **A administração de marketing: A edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – COMPLEXO DA MARÉ

Guilherme dos Santos Cunha

Mariana Pires Vidal Lopez

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é realizada através da iniciação científica do curso de Turismo sobre a temática “memórias dos bairros da zona norte”, que tem como finalidade fazer um recorte histórico das revoluções urbanas, das práticas sociais, das intervenções públicas e o turismo nos bairros que compõem a Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro.

100

2. JUSTIFICATIVA

A pesquisa visa valorizar as “memórias do bairro” da zona norte da cidade do Rio de Janeiro, possibilitando o resgate da identidade dos moradores com o seu bairro, contemplando seus valores históricos, culturais e sociais. A Zona da Leopoldina¹ é uma região histórica da Zona Norte do Rio de Janeiro, foi a primeira parte dessa região da cidade a ser loteada ordenadamente em meados de 1850 e também a primeira área a ganhar iluminação elétrica nos anos 10. Tradicional, a região dos atuais bairros de Bonsucesso, Manguinhos, Olaria, Penha e Ramos era o caminho da estrada de ferro ***Leopoldina Railway*** que escoava produtos oriundos de Magé, Porto da Estrela e Petrópolis.

Construída no império, a ferrovia foi nomeada em homenagem a Maria Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil. Próxima ao Centro do Rio e margeada pela Baía de Guanabara, a região permaneceu até a década de 60 do século XX como um próspero reduto de classe média e média alta, ainda que de fato nunca tenham sido bairros nobres tal como Flamengo, Rio Comprido e Glória eram entre as décadas de 30 a 50 do século XX. A partir de 1961, a mudança de Distrito Federal ocasionou um

³ Conteúdo baseado em informações contidas no site https://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_da_Leopoldina, consultado em 30/09/2016 às 18h56min.

declínio socioeconômico na gestão da cidade e a conseqüentemente, uma vertiginosa explosão urbana na região, especialmente nas favelas que compõem os complexos da Maré, Vigário Geral e Morro do Alemão, deteriorou a heterogeneidade desses bairros, ocasionando a mudança das famílias mais abastardas. Assim, reforçou-se a denominação de Subúrbio da Zona Norte que reduziu os diversos aspectos culturais e sociológicos da região. Esse fenômeno é também o estopim do rápido crescimento urbano e econômico que a Baixada de Jacarepaguá, que começou a vivenciar a partir da década de 1970 a supervalorização imobiliária.

2.1 O COMPLEXO DA MARÉ

O Complexo da Maré² tornou-se bairro oficialmente em 1994, por conta de uma lei municipal, entretanto, essa mudança não gerou impactos positivos para a comunidade, seja na relação com os governos nas diferentes esferas, seja com a própria cidade.

A Maré é um dos maiores conjuntos de favelas do Rio de Janeiro, onde atualmente residem aproximadamente 130 mil pessoas em comunidades que se estendem entre a Avenida Brasil, Linha Amarela e Vermelha (as principais vias de acesso à cidade).

A localização da Maré (figura 1) fica às bordas de uma das principais avenidas da cidade e não é por acaso, foi justamente com a criação da Avenida Brasil, que as primeiras famílias que ocuparam a Maré construíram suas casas. Grande parte das primeiras famílias era proveniente do nordeste brasileiro, que se alocaram na região durante a construção da via e permaneceram no local. Essas comunidades ocuparam e demarcaram territórios ao longo da Avenida Brasil e se expandiram posteriormente na direção do Canal do Cunha e da Baía de Guanabara.

² Informações fornecidas pelo site <http://redesdamare.org.br/blog/uncategorized/a-historia-da-mare/>, consultado em 04/10/2016 – 16:26min.

Figura 1 – Mapa do Complexo da Maré



Fonte: <http://odia.ig.com.br/noticia/>

Nos dias atuais existem cerca de 40 mil domicílios distribuídos em 16 comunidades. Possuindo em torno de 130 mil habitantes, que em sua grande maioria pertence à classe média baixa. Coerentemente, a Maré se caracteriza pela sua heterogeneidade com fisionomias distintas, características próprias, diferentes contextos de ocupação, costumes e culturas diversas; que na realidade foi o fator determinante para a diversidade e riqueza cultural existente na Maré.

2.2 O DESENVOLVIMENTO URBANO NO COMPLEXO DA MARÉ

O complexo da Maré³ tem como característica a diversidade das favelas que a compõe, possui características próprias que remetem as origens da favela. Inicialmente, a região era composta por um vasto manguezal que tinha apenas o Morro do Timbau como área seca. Os primeiros moradores da região eram pescadores, que tinham o manguezal como fonte de sustento, a atividade pesqueira até os dias atuais é lembrada com orgulho por parte dos primeiros moradores do complexo.

Apesar de poucas informações sobre o histórico, sabe-se que a região aonde se encontra o Complexo da Maré era habitada antes da chegada dos portugueses pelos Tupis Guaranis, como em outros pontos da Baía de Guanabara. Durante os tempos coloniais, a região tornou-se um refúgio para os portugueses, por causa da sua boa localização e tranquilidade. No final da década de 40, as ilhas existentes (ilhas do

³ ARAÚJO, Helena Maria Marques, Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. 2012. Consultado em 02/10/2016, as 15:00min.

Fundão, do Pinheiro, Bom Jesus, Pindaís, das Cabras, Baiacu e Catalão) foram anexadas para possibilitar a construção da cidade universitária, configurando-se dessa maneira uma das primeiras mudanças ocorridas na área do estudo. Talvez pela presença dos portugueses, a herança indígena ao longo dos anos foi se perdendo, entretanto, alguns nomes de bairros na localidade ainda nos remetem as lembranças do povo Tupi Guarani (Inhaúma, Timbau, Sapucaia etc).

Aos poucos, o perfil e a tipologia da Freguesia de Inhaúma (Complexo da Maré) modificaram-se definitivamente de rural para urbano, devido à proximidade com o centro da cidade; e assim surgiram novas favelas. Segundo Henri Lefebvre (1970), entende-se por “revolução urbana” as transformações que ocorrem na sociedade contemporânea (crescimento e industrialização).

Durante esse período intenso de mudanças na região e na cidade, a antiga Freguesia de Inhaúma desenvolveu novas áreas de moradia. Muitos trabalhadores responsáveis pela criação da Cidade Universitária, dos aterros, das pontes de acesso à Ilha do Governador, e da Avenida Brasil, acabaram indo morar na Maré (principalmente no Morro do Timbau e na Baixa do Sapateiro). Também englobam esse movimento alguns desapropriados das ilhas aterradas, como por exemplo, os moradores da Colônia de Pescadores da Praia de Inhaúma, que como consequência dos aterros também aos poucos perdeu sua fonte de renda.

A prática da política de remoção sempre foi à realidade dos subúrbios cariocas, em paralelo a esse fato, áreas de interesse público (zonal sul e centro) passavam por obras de modernização. Nesta época houve um grande índice de moradores removidos do centro e da zonal sul que foram realocados na Maré, assim criando novas favelas como a Nova Holanda. Percebe-se assim a diferença cultural e heterogeneidade das favelas que compõe o Complexo da Maré, pois cada uma em sua gênese possui características diferentes.

2.3 AS PRÁTICAS SOCIAIS E O ACESSO A CIDADE FORMAL

As práticas sociais existentes na Maré abrangem todas as favelas que compõe o complexo, tais atividades possuem um caráter de inclusão social e cultural a todos os moradores do bairro. A localidade possui um grande amparo institucional,

possibilitando o desenvolvimento e o acesso dos moradores não apenas à informação, mas também à cidade formal.

Com isso, podemos destacar a importância do papel das instituições como intermediador dessa relação. O Museu da Maré se destaca como a principal instituição na preservação da identidade do bairro, e posteriormente, na imagem que é exteriorizada à cidade formal. Em parceria com a UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), a Redes da Maré, CEASM (Centro de Estudo e Ações Solidárias da Maré) e a ONG Luta Pela Paz, exercem um papel de inclusão e troca entre os moradores, universitários, turistas, etc.⁴

A atividade turística existente no Complexo da Maré limita-se apenas as exposições, eventos, pesquisas e projetos realizados por meio das instituições. Entretanto, a Maré não possui um apelo paisagístico como as favelas localizadas na zona sul do Rio de Janeiro, que é o principal atrativo para o turista. Trabalhando com essa premissa, podemos vislumbrar o desenvolvimento do turismo de base comunitária, priorizando o apelo cultural existente no bairro.

3. OBJETIVO

A pesquisa tem como principal objetivo desenvolver o turismo de base comunitária, a partir das informações coletadas, traçando um paralelo dos aspectos sociais, econômicos e ambientais no complexo da maré, além de compreender o sentimento de pertencimento entre os moradores e o bairro.

4. MATERIAL E MÉTODOS

O atual trabalho encontra-se em fase da coleta de dados através de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados, posteriormente serão realizadas entrevistas com os moradores locais e associação de moradores.

5. REFERÊNCIAS

⁴ Informações fornecidas pelos sites: <http://www.museudamare.org.br/joomla/>, <http://fightforpeace.net/pt-br/what-we-do/> e <http://ceasm.tumblr.com/institucional>. Consultadas em 04/10/2016, as 18:03min.

ARAÚJO, H. M. M.; **Museu da Maré: entre educação, memórias e identidades.** Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, 2012.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_da_Leopoldina - acesso em 30 Set 2016 às 18h56min

<http://redesdamare.org.br/quem-somos/apresentacao/> - acesso em 04 Out 2016 - 18:03min

<http://www.museudamare.org.br/joomla/> - acesso em 04 Out 2016 - 18:03min

<http://ceasm.tumblr.com/> - acesso em 04 Out 2016 - 18:03min

<http://fightforpeace.net/pt-br/what-we-do/> - acesso em 04 Out 2016 - 18:03min

<http://oglobo.globo.com/rio/bairros/ong-luta-pela-paz-do-complexo-da-mare-completa-15-anos-17010541> - acesso em 04 Out 2016 – 18:00min

<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2122/CPDOC2006ClaudiaRoseRibeirodaSilva.pdf?sequence=1> - acesso em 02 Out 2016 - 13:05min

MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – BAIRRO DA PENHA

*Cristiane Regina Nunes Ribeiro
Mariana Pires Vidal Lopez*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é realizada através da iniciação científica do curso de Turismo sobre a temática “memória dos bairros da zona norte”, que tem como finalidade fazer um recorte histórico das revoluções urbanas, das práticas sociais, das intervenções públicas e o turismo nos bairros que compõem a Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro.

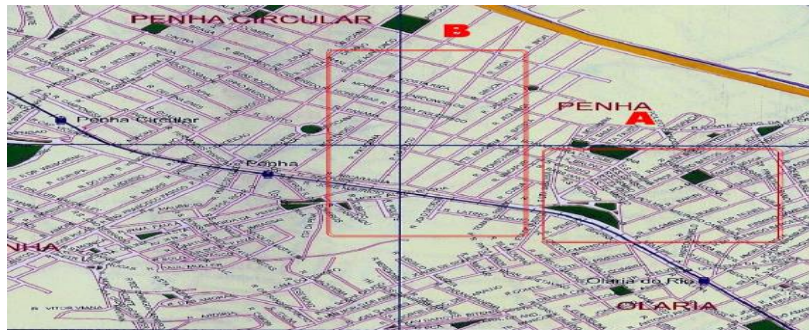
Esta pesquisa é realizada no bairro da Penha⁵, localizado na zona norte do município do Rio de Janeiro. É um dos bairros tradicionais da cidade, que vem sofrendo transformações em seu perímetro urbano, tem como atrativos suas igrejas, principalmente a Igreja da penha, o parque de diversões (Parque Shangay) que se localiza na própria subida da igreja, e é visto como um dos pontos principais de lazer do bairro.¹

Após ser anunciado em 2009 que as olimpíadas seriam sediadas na cidade do Rio de Janeiro, o bairro da Penha sofreu uma série de transformações urbanas, como o corredor expresso da transcarioca, que nos dias atuais (2016) compõem o meio de transporte utilizado pelos moradores que liga o aeroporto Santos Drummond ao terminal Alvorada, localizado na Barra da Tijuca.

O policiamento do local obteve um melhoramento significativo, pois anteriormente, não era possível nem ir a missa na igreja após um certo horário, o bairro hoje possui policiamento em todo o seu entorno que garante a segurança dos moradores que moram próximos de favelas.

⁵.Fonte: <http://www.oriodejaneiro.com/penha-htm/> acessado dia 24/10/2016 no horário de 16:45

Figura 1 – Mapa do Bairro da Penha



Fonte: <https://www.google.com.br>

2. JUSTIFICATIVA



FONTE: <http://www.rioquepassou.com.br>

A pesquisa visa valorizar as “memórias do bairro” da zona norte da cidade do Rio de Janeiro, possibilitando o resgate da identidade dos moradores com o seu bairro, contemplando seus valores históricos, culturais e sociais.

A ocupação do bairro da Penha se deu em 1670, quando a Igreja da Penha foi ampliada e, cinco anos mais tarde, com a inauguração de sua longa escadaria que dizem ter 365 degraus, facilitou o acesso dos romeiros, que com devoção subiam de joelhos pagando promessas, resgatando pecados, salvando almas.

No final do Século XIX, a Estrada de Ferro do Norte chegou à Penha e, no início do Século XX, foi a vez do bonde elétrico. A oferta de transporte só fez aumentar ainda mais o número de romeiros na região. Consta que as terras foram doadas em sesmaria por Salvador Correia de Sá em 1568 a Antonio de França, que construiu o Engenho de Nossa Senhora da Ajuda. A Sesmaria era a concessão de terras no Brasil pelo governo português com o intuito de desenvolver a agricultura, a criação de gado e, mais tarde, o extrativismo vegetal, tendo se expandido à cultura do café e do cacau.²



Fonte: <http://veja.abril.com.br/blog/>

2.1 IDENTIDADE LOCAL:

O bairro da Penha é conhecido pelo seu principal atrativo, a igreja Da Penha que se encontra no alto do morro e que traz turistas de todas as idades e de diferentes lugares do país.

2.2 PRÁTICAS SOCIAIS:

Na penha se localizam essas principais praças onde ocorrem práticas de exercícios para terceira idade, onde possui também campo de futebol e espaço amplo para que os moradores se exercitem e também possam fazer piqueniques e etc.

O Bairro possui muitas riquezas, com uma população de mais ou menos de 80000 habitantes entre jovens e adultos. O bairro vem crescendo demograficamente, e há uma grande especulação imobiliária em toda a região.

3. OBJETIVO

A pesquisa tem como principal objetivo desenvolver o turismo social, a partir das informações coletadas, traçando um paralelo dos aspectos sociais, econômicos e ambientais do bairro da Penha, além de compreender o sentimento de pertencimento entre os moradores e o local onde se vive.

4. MATERIAL E MÉTODOS

O atual trabalho encontra-se em fase da coleta de dados através de pesquisas bibliográficas, levantamento de dados públicos e coleta de informações com o morador local.

5. REFERÊNCIAS

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Penha_\(bairro_do_Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Penha_(bairro_do_Rio_de_Janeiro)). Acesso em 18 Out 2016 às 17h:20min.

<http://www.oriodejaneiro.com/penha-htm/>. Acesso em 18 Out 2016 às 17h:10min.

<http://www.encontrapenharj.com.br/>. Acesso em 18 Out 2016 às 17h:10min.

MEMÓRIA DOS BAIRROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – BAIRRO DE BANGU

*Felipe Santiago Linhares Do Espírito Santo
Rosane Soares Dos Santos*

1. INTRODUÇÃO

Bangu é conhecido como o bairro mais populoso e mais *calorento* do município do Rio de Janeiro, por conta das grandes montanhas que o cercam, o Maciço do Gericinó e o Maciço da Pedra Branca. Ambos formam geograficamente uma espécie de “parede” climatológica que tende a resultar em temperaturas extremas, tanto no calor quanto no frio. Os fatores passados, que remetem ao nascimento do bairro, são suas maiores características, visto que o bairro foi um grande centro econômico para a cidade, entre o final do século XIX e início do século XX.

A presente pesquisa tem a função de reconstituir a memória dos bairros, que cada discente ficou responsável, salientando nesse caso o bairro de Bangu. O projeto propõe apresentar aos leitores um novo âmbito, uma nova visão acerca dos bairros periféricos da Região da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, destacando fatores históricos, culturais e ambientais existentes. O presente artigo relatará alguns dados do bairro de Bangu, com base em pesquisas científicas (sítios eletrônicos e pesquisa de campo).

2. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a relevância em pesquisar a memória dos bairros que compõem a Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, traçando uma interface entre alterações urbanísticas e seu viés para a prática da atividade turística, visto que a área mostra-se na atualidade (2016), como área de expansão e crescimento para o zoneamento dos segmentos de lazer, entretenimento e mercado imobiliário, mormente a partir da cidade ter sediado os megaeventos esportivos – Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. Memória não é passível de resgate. Memória é construção. Por tal razão, a presente pesquisa do Curso de Bacharelado em Turismo da Faculdade Gama e Souza, se propõe a (re)construir a memória de locais que, em sua grande maioria, são postos à margem – por estarem localizados nas bordas e franjas do espaço comumente destinado ao desenvolvimento territorial⁶.

3. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral reconstruir a memória dos bairros da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, especialmente do bairro de Bangu. Como objetivos específicos salientam-se a investigação acerca de mudanças no traçado e desenvolvimento urbanísticos que, por ventura, possam servir de apoio e

⁶ Justificativa presente no Projeto Memória dos Bairros.

infraestrutura para a prática da atividade turística na localidade, além de elucidar aos leitores e demais interessados na pesquisa, que a área em evidência possui rica e importante trajetória para a formação do espaço do Município do Rio de Janeiro⁷.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia apresenta-se a pesquisa de campo com observação participante, em consonância com o campo da Antropologia Social, além de pesquisa de gabinete, destacando materiais bibliográficos e análise de documentos. Como método, destaca-se a aplicação de formulários e questionários em pesquisa com relatos orais, salientando a memória da população local do bairro em questão⁸.

5. DISCUSSÃO

O bairro de Bangu foi fundado em 8 de março de 1673. Os povoadores da cidade, no século XVII criaram uma capela na fazenda Bangu. Em 1889, esta antiga fazenda originou-se na Fábrica de Tecidos Bangu. O chamado “Caminho dos Jesuítas” na época era a Estrada Real de Santa Cruz, para possibilitar a comunicação entre os Jesuítas. A Fábrica foi uma das responsáveis por importantes obras, como a Estação Ferroviária de Bangu, o ramal ferroviário de Santa Cruz. Além da construção de casas, vilas e ruas com nomes homenageando áreas da Fábrica, como Rua das Cardas, Rua dos Tintureiros, Rua da Fiação e Rua dos Tecelões.

Foi criado o ramal ferroviário Santa Cruz no final do século XIX, tendo a estação Bangu inaugurada em 1890. A ferrovia possibilitou o crescimento urbano da cidade e o desenvolvimento econômico, já que a partir deste momento, os produtos comercializados teriam fácil deslocamento e as pessoas passavam então a circular. Com a inauguração da ferrovia, a ocupação foi se intensificando e núcleos urbanos foram surgindo em torno dela, trazendo também o estabelecimento de empreendimentos que tiveram atuação importante no processo de expansão e desenvolvimento da região. Todo o crescimento do bairro foi motivador para a população da cidade, visto que a fábrica financiava aos empregados, casas construídas com os materiais importados, como os tijolos, madeiras da Suécia e mantia sempre o modelo inglês em tudo que criava, assim como a Igreja de São Sebastião e Santa Cecília, no Largo da Fé. A Fábrica implementou não só melhorias urbanísticas, mas também cultura e educação através da fundação da primeira escola do bairro, o Bangu Atlético Clube, a Sociedade Musical Progresso de Bangu, transformada posteriormente no Cassino Bangu, e outras novidades impulsionadas pelo sucesso da Fábrica que, através da tecnologia industrial no ramo de tecidos, projetou o bairro de Bangu para cena mundial como grande pólo produtor de moda.

⁷ Idem.

⁸ Ibidem.

Figura 5.1: Fábrica de Tecidos Bangu, início do século XX



Fonte: Acervo Bangu Shopping, exposição temporária.

Nos anos DE 1940, Bangu urbanizado despontava como um dos bairros de maior progresso na cidade do Rio de Janeiro, trazendo à cidade expressões, lições de elegância e até as inesquecíveis misses Bangu, participantes de eventos no Copacabana Palace, símbolos de uma era de *glamour* para toda cidade. Em 2000, o prédio da Fábrica é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) mostrando assim sua importância, não só para o bairro de Bangu como também para o Estado do Rio de Janeiro (RJ) e em 30 de Outubro de 2007, adaptado para o atual Bangu Shopping. Atualmente (2016), o Bangu Shopping é um grande centro de comércio urbano, com lojas de diferentes nomes e posicionamentos no mercado, impulsionando o desenvolvimento econômico do bairro, com empregabilidade e recursos para a região. Juntamente com o estabelecimento, atua o comércio popular, o Calçadão de Bangu. Durante toda a pesquisa, é notória a quantidade de pessoas no local em exercício de trabalho e em circulação. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) avalia desde o desenvolvimento de grandes organizações, até pequenos espaços geográficos, a fim de identificar e coletar dados que digam como a população está em Renda Per Capita, Acesso à Educação e Expectativa de Vida (Taxa de Natalidade/Mortalidade). O IDH do bairro de Bangu é considerável em 2010, em comparação com o ano de 2000.

Tabela 5.1: IDH por Região de Planejamento (Censo 2000/2010)

198	XVII BANGU	0,53	0,57
199	Bangu	0,53	0,58
200	Gericinó	0,50	0,55
201	Padre Miguel	0,56	0,59
202	Senador Camará	0,51	0,56

Fonte: <<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/indice/flanali.asp?codpal=336&pal=BANGU%20-%20bairro>>

O bairro possui alguns fatores marcantes relacionados ao passado, e continua no cotidiano dos autóctones. Moradores antigos buscam resgatar o que fora anteriormente de grande importância para a preservação da sua história, visando o crescimento cultural do bairro. Recentemente, em 2014, foi reinaugurado um chafariz

à frente do Largo da Fé. Este chafariz foi um grande marco nos anos de 1980 e de 1990. Reinaugurado, o chafariz não teve seu projeto bem-sucedido. Segundo o Jornal Portal Zona Oeste (PZO, 2014): *“Essa obra foi só mais um artifício para iludir os moradores.”* Isto, por conta de sua reinauguração ter sido planejada e concretizada em períodos eleitorais. Passado este tempo, o local sofreu com o abandono e ataques urbanos, o que atualmente (2016) não possui um cenário positivo.

Figura 5.2: Chafariz do Largo da Fé



Fonte: Do Autor, 2016.

Observa-se através da pesquisa de campo que, toda a área poderia ter sido requalificada, como não só recriar o chafariz, mas também organizar o trânsito à frente do Largo e revitalizar a Praça da Fé, onde nela frequenta-se inúmeros moradores usuários de drogas do bairro e onde tornou-se um ponto de encontro da comunidade Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis (LGBT). Um fator que recupera diretamente a memória do bairro e cria uma curiosidade nos flandres da região são os logradouros. Em sua maioria, oriundos de marcos do período da Fábrica Bangu, onde homenageia-se nomeando com profissões de operários da Fábrica. O local tem sua estrutura urbana feito *Cardo e Decumano*, termo originado do Império Romano que significam ruas “Paralelas e Perpendiculares”. Em sua geografia, o bairro mostra exatamente como funciona este caso e como facilitou o acesso na época de funcionamento do prédio da Fábrica, atualmente o Bangu Shopping. Os trabalhadores do local, habitavam as Vilas do entorno (Aliança, Vintém, Kennedy) atualmente, 2016, dominada pelo tráfico de drogas. Na época, era viável os trabalhadores residirem nas proximidades, visto que a carga horária trabalhista por vezes ultrapassavam 18 horas diárias.

Todos estes locais históricos possuem sua fachada original, sendo em alguns casos, tombados por órgãos municipais, inclusive a Igreja. A Igreja de São Sebastião e Santa Cecília, a única em estilo arquitetônico Neogótico Inglês no RIO, localiza-se bem no coração do bairro. É o símbolo de maior representação religiosa da região e guarda memória do passado relacionado ao nascimento de Bangu. Os órgãos de proteção aos Patrimônios Culturais do Rio de Janeiro preservaram a Igreja, que fora tombada nos anos 1980 pelo Inepac, Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.

Construída em substituição à capela que lá existia, a igreja atual foi inaugurada em setembro de 1908, em estilo neogótico

inglês, com vitrais e arcos apontados no interior e uma torre sineira encimada por cúpula piramidal. A unidade arquitetural do antigo conjunto de edificações de diferentes estilos, era garantida pelo uso do tijolo aparente no exterior. (INEPAC, 1990).

Moradores relatam descaso com o edifício. Os vitrais existentes foram apedrejados por vândalos. O custeamento de uma reconstrução não está no orçamento da organização do bairro, porém um cinegrafista chamado Clécio Régis propõe uma revitalização do local com projetos culturais e de requalificação voltados para a população local.

Figura 5.3: Fachada da Igreja de São Sebastião e Santa Cecília



Fonte: Do Autor, 2016.

6. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Todo o crescimento do bairro foi motivador para a população local, visto que tudo originou-se a partir da inauguração da Fábrica, que financiava aos empregados, casas construídas com os materiais importados, como os tijolos, madeiras da Suécia e mantia sempre o modelo inglês em tudo que criava, assim como a Igreja de São Sebastião e Santa Cecília, no Largo da Fé.

Toda a pesquisa científica, relata os fatos marcantes da região. Desde à fundação do bairro aos aspectos atuais (2016). O bairro, que atualmente tem seu IDH em nível baixo/médio, tende a crescer com o passar dos anos, com as novas instalações e alterações que têm sido feitas. É válido ressaltar que ainda carece de infraestrutura para autóctones, mas o mapeamento mostra os pontos para melhorias e todos os tipos de impactos negativos e positivos previstos, sendo possíveis a acontecimentos futuros ou problemas e soluções já existentes.

7. REFERÊNCIAS

INEPAC. **Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.** Disponível em: <http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/bens_tombados/detalhar/375>. Acesso em: 24 Maio 2016.

PZO. **Portal Zona Oeste.** Disponível em: <<http://www.portalzonoeste.com/cadernos/bairro/item/1242-chafariz-de-bangu-esta-se-transformando-em-piscina-publica>>. Acesso em: 24 Mai 2016.

PORTAL GEO. Disponível em: <<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/indice/flanali.asp?codpal=336&pal=BANGU%20%20bairro>>. Acesso em: 10 Jun 2016.

DIÁRIO DO RIO. Disponível em: <<http://diariodorio.com/histria-de-bangu/>>. Acesso em: 12 Jun 2016.

MEMÓRIA DOS BAIROS: A INTERFACE DO URBANISMO COM O TURISMO RECORTE SOBRE A ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – BAIRRO DE GARDÊNIA AZUL

*Mônica Damasceno De Sousa
Rosane Soares Dos Santos*

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa está sendo desenvolvida no bairro Gardênia Azul. A primeira fase foi entre março e julho do corrente ano, com a coleta de dados e imagens locais, e agora encontra-se na segunda fase que é a pesquisa de campo.

Gardênia Azul é um bairro com população de classes baixa e média, com uma grande quantidade de comércios. A maioria dos moradores são oriundas da Região Nordeste do país, que migraram para o Rio de Janeiro em busca de uma vida melhor.

O bairro apresenta área territorial (2003) de 123,63 ha; com total de população, em acordo com o Censo 2000: 19.268 cidadãos. Faz parte da XVI Região Administrativa (R.A.): Jacarepaguá – do Município do Rio de Janeiro, da qual também fazem parte os bairros Anil, Curicica, Freguesia, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara e Vila Valqueire.

A presente pesquisa tem a função de reconstituir a memória dos bairros que cada discente ficou responsável, salientando aqui, o bairro Gardênia Azul. O projeto propõe apresentar aos leitores um diferente entendimento sobre bairros periféricos da Região da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro.

2. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a relevância em pesquisar a memória dos bairros que compõem a Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, traçando uma interface entre alterações urbanísticas e seu viés para a prática da atividade turística, visto que a área mostra-se na atualidade (2016), como área de expansão e crescimento para o zoneamento dos segmentos de lazer, entretenimento e mercado imobiliário, mormente a partir da cidade ter sediado os megaeventos esportivos – Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016.

Memória não é passível de resgate. Memória é construção. Por tal razão, a presente pesquisa do Curso de Bacharelado em Turismo da Faculdade Gama e Souza,

se propõe a (re)construir a memória de locais que, em sua grande maioria, são postos à margem – por estarem localizados nas bordas e franjas do espaço comumente destinado ao desenvolvimento territorial⁹.

3. OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral reconstruir a memória dos bairros da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos salientam-se a investigação acerca de mudanças no traçado e desenvolvimento urbanísticos que, por ventura, possam servir de apoio e infraestrutura para a prática da atividade turística na localidade, além de elucidar aos leitores e demais interessados na pesquisa, que a área em evidência possui rica e importante trajetória para a formação do espaço do Município do Rio de Janeiro¹⁰.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia apresenta-se a pesquisa de campo com observação participante, em consonância com o campo da Antropologia Social, além de pesquisa de gabinete, destacando materiais bibliográficos e análise de documentos. Como método, destaca-se a aplicação de formulários e questionários em pesquisa com relatos orais, salientando a memória da população local do bairro em questão¹¹.

5. DISCUSSÃO

O bairro está localizado nas terras do antigo Engenho D'água, primeiramente chamado de "Engenho da Tijuca", que Salvador Correia de Sá e Benevides recebeu como herança de seu pai, Martim de Sá. Graças à pequena capela ali erigida em 1616 por Rodrigo da Veiga, foi também conhecido por "Engenho de Nossa Senhora da Cabeça de Jacarepaguá". Pertenceu aos Correia de Sá por seis gerações, e, como não rendia os dividendos necessários, passaria por sucessivos arrendamentos e devoluções.

⁹ Justificativa presente no Projeto Memória dos Bairros.

¹⁰ Idem.

¹¹ Ibidem.

Em 1953, Padilha loteou as suas terras, dando nomes das plantas ornamentais que gostava aos loteamentos: Vitória-Régia (junto à Estrada Engenho D'Água) e Gardênia Azul (no final da Estrada do Capão). Na década de 1960, foi implantado o loteamento, com acesso pelas estradas do Capão (atual Av. Tenente Coronel Muniz de Aragão) e do Engenho D'Água. O atual (Século XXI) núcleo do bairro foi criado na gestão do governador Negrão de Lima, voltado para a estrada do Capão.

Figura 5.1: Imagem da área do Bairro Gardênia Azul



Fonte: http://google-maps.pro/mapa_de_Gardenia_Azul

Em relação às ofertas de lazer e entretenimento no local, destaca-se que a principal atração é a casa de shows Barra Music, que foi fechada por falta de alvará no dia 4 de julho do corrente ano. E, isso já havia acontecido anteriormente devido a problemas no trânsito, porque quando há shows com ocorrência de grande público, causa um verdadeiro caos na Avenida das Américas.

O bairro Gardênia Azul apresenta problemas, tais como vários animais abandonados, em sua maioria cães. Todavia, o pior problema da comunidade é o excesso de resíduos sólidos nas ruas e o esgoto a céu aberto. Cabe salientar que chama à atenção o fato de haver uma estação de tratamento da Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (CEDAE), na Avenida Airton Senna – bem próximo à localidade.

Figura 5.2: Carência de Saneamento Básico



Fonte: <http://gardeniaazul.blogspot.com.br/>

Outra questão que cabe mencionar para discussão é a falta de segurança; A região é controlada por milicianos. Dados do Núcleo de Pesquisa das Violências (NUPEVI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) apontam que 41,5% das 965 favelas no Rio estavam dominadas por milícias em 2008, contra 11,9% em 2005. No bairro Gardênia Azul a milícia controla os serviços de distribuição de gás, vans e televisão a cabo, além da internet; cobram ainda uma “taxa de segurança”. Moradores que não desejaram se identificar, salientaram a coação sofrida pelo referido grupo.

Outro problema é a proximidade com a favela e, decorrente disputa entre narcotraficantes da Cidade de Deus.

6. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Com a pesquisa notou-se que a região é bem localizada e com fácil acesso à Barra da Tijuca, mas parece ser *esquecida* pelo governo. Apresenta carência de serviços urbanos básicos e de segurança. Necessita também de educação ambiental para que os moradores colaborem com a melhoria da comunidade.

7. REFERÊNCIAS

GARDÊNIA AZUL. Disponível em: <<http://www.gardeniaazul.blogspot.com.br>, www.armazemdedados.rio.rj.gov.br, extra.globo.com, riocrime.com.br>. Acesso em: 15 Set 2016.

MAPA DA ÁREA. Disponível em: <http://google-maps.pro/mapa_de_Gardenia_Azul>. Acesso em: 15 Abr 2016.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA LITERÁRIA.

Raquel Pinheiro da Silva
Eva de Fátima Rodrigues Paulino

RESUMO

Introdução: Este estudo tem como tema os cuidados de enfermagem com cateter venoso central (CVC) em pacientes oncológicos. Os cateteres venosos são os amplamente utilizados nos casos de longos períodos de tratamento oncológico infusional¹, contudo algumas complicações são inerentes ao uso do dispositivo como formações de coágulos, obstrução de cateter e infecções², portanto os cuidados de enfermagem com CVC devem estar baseados em conhecimentos teóricos e práticos, a fim de ofertar um cuidado de qualidade e acima de tudo seguro. **Questionamento:** Qual a produção científica brasileira de enfermagem na última década a respeito dos cuidados com cateter central em pacientes oncológicos? **Objetivo:** Analisar as produções científicas brasileiras de enfermeiros sobre os cuidados com cateter venoso central em pacientes oncológicos. **Motivação:** O interesse em se pesquisar o assunto surgiu após uma das autoras acompanhar de perto o tratamento infusional à que seu parente foi submetido, sentindo-se incentivada a adquirir mais conhecimento através da análise das produções científicas brasileiras existentes acerca da temática. **Relevância/Justificativa:** Este estudo é relevante pois proporciona a reflexão sobre a importância dos cuidados de enfermagem com cateter venoso central, bem como a responsabilidade de se assegurar uma assistência de qualidade e livre de riscos, buscando sempre a excelência no cuidar, ofertando à população uma assistência baseada em conhecimento técnico/científico e prevenindo complicações. Contribui, dando continuidade à construção do conhecimento dentro do meio acadêmico, trazendo um novo olhar sobre a temática e permitindo o desenvolvimento crítico-reflexivo. **Metodologia:** O método de revisão integrativa de literatura é aquele que deve ser escolhido quando se quer realizar a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado³. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura envolvendo publicações entre 2005 à 2015. Foi realizada a busca na biblioteca virtual em saúde, usando os descritores: cuidado, cateter central e oncologia, foram encontrados na bvsenfermagem 26 artigos e na bvsalud 34 artigos, após a filtragem e a leitura minuciosa de cada resumo foram selecionados 10 artigos para a leitura na íntegra. Os critérios de inclusão foram: publicações da última década, artigos completos e disponíveis gratuitamente em português que abordavam a temática proposta. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados em outros idiomas, que datavam de um período anterior à 2005 e artigos que não estavam disponíveis em formato de texto completo. **Resultados:** Após a

análise do conteúdo emergiu os resultados, expostos nas tabelas abaixo com amostras de cunho quantitativo, que em seguida passou por discussão metódica.

(1) Tabela de número de publicações por ano. Rio de Janeiro, 2016.

ANO	Nº	%
2005	1	10
2006	0	0
2007	0	0
2008	2	20
2009	1	10
2010	0	0
2011	0	0
2012	2	20
2013	4	40
2014	0	0
2015	0	0
TOTAL	10	100

(2) Tabela de número de publicações por região de produção. Rio de Janeiro, 2016.

REGIÃO DE PRODUÇÃO	Nº	%
Sudeste	8	80
Nordeste	1	10
Centro-Oeste	1	10
Norte	0	0
Sul	0	0
TOTAL	10	100

(3) Tabela de número de publicações por local de produção. Rio de Janeiro, 2016.

LOCAL DE PRODUÇÃO	Nº	%
Ribeirão Preto - SP	3	30
Rio de Janeiro - RJ	2	20
São Paulo - SP	1	10
Teresina - PI	1	10
Vitória - ES	1	10
Jundiaí - SP	1	10
Brasília - DF	1	10
TOTAL	10	100

122

Foi observado na tabela (1), que o ano de 2013 teve o maior número de publicações, contudo a produção por ano ainda encontra-se escassa diante do problema, inclusive notou-se um distanciamento considerável em relação aos anos das publicações, visto que não foram encontrados produções nos anos de 2006, 2007, 2010, 2011, 2014 e 2015. Na tabela (2) e (3) a região que se destacou pelo número de produções foi a região Sudeste do Brasil, onde os Estados do RJ, SP e ES, juntos totalizaram 80% das produções, os demais 20% foram distribuídos nos Estados de PI e DF, no entanto não foram encontradas produções nas regiões Norte e Sul do País. **Conclusão:** Tendo em vista os achados nas literaturas observou-se que no ano de 2013 teve quatro publicações à respeito da temática e que a região sudeste do Brasil foi a que liderou o ranque dessas produções, o que nos motiva a investigar futuramente a questão. Diante da complexidade que envolve os cuidados de enfermagem no manuseio do cateter venoso central, concluímos que a produção por ano ainda é escassa e por isso a necessidade de ainda se discutir sobre o tema.

Palavras-chave: Cuidar, cateter central e oncologia

Referências

- 1- Neves MA, Melo RC et al. Infecções em cateteres venosos centrais de longa permanência: Revisão de Literatura. J, Vasc Bras. 2010;9(1):46-50.
- 2- Vasques CI, Santos DS et al. Drogas utilizadas na desobstrução de cateter venoso central de longa permanência em oncologia: Revisão Sistemática. RECOM, Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2013, set/dez; 3(3):873-882.

3-Botelho LR, Cunha CA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista Eletrônica Gestão e Sociedade*. 2011, maio/agosto p.221-136.

4-Menezes VP, Bittencourt AR et al. Infecção relacionada à cateter venoso central: Indicador da qualidade da assistência em oncologia. *J. res.: fundam. care. online*. 2013. jul/set. 5(3):373-385.

5-Oliveira EB, Reis MA et al. Cateteres venosos centrais totalmente implantáveis para quimioterapia : Experiência com 793 pacientes. *Rev. Col. Bras. Cir.* 2012; 40(3): 186-190.

OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS

Ariane Santos Souza

Maria Samilly Alves Araújo

Eva de Fátima Rodrigues Paulino

Introdução: As Lesões por pressão (LP) são definidas como sendo lesões localizada na pele causada pela interrupção sanguínea em uma determinada área. Quais as produções acadêmicas dos enfermeiros para prevenção de lesão por pressão nos pacientes internados? **Justificativa:** Esta pesquisa irá contribuir para um tratamento mais humanizado, irá melhorar a abordagem do enfermeiro ao paciente acamado e irá contribuir para enriquecimento do tema, beneficiando assim a sociedade. **Objetivo:** Descrever a produção científica da enfermagem na prevenção de lesão por pressão nos pacientes. Enfermos acamados apresentam maior risco para desenvolvimento de lesões por pressão, neste sentido analisaremos a produção científica sobre o assunto para possibilidade de serem evitadas. **Metodologia:** Ao ensinar sua metodologia, “Lakatos”, vem demonstrando de forma lúcida e clara métodos e conceitos para melhor formulação de uma pesquisa, tanto no aspecto prático e visual, como também na forma de observação, descrição, análise e conclusão de eventos, através da conceituação e exemplificação de métodos, fatos, leis e hipóteses. A forma de busca do material foi nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde – Instituto Evandro Chagas (BVS-IEC), utilizando como limitação temporal o período de 2010-2016. Foram utilizadas palavras chaves: Úlcera por pressão, prevenção e controle, paciente acamado, com esses termos selecionou-se, de forma arbitrária um total de 12.587 artigos pertinentes ao tema. Filtrados os itens Brasil, humanos, Português e enfermagem, resultando 15 artigos para estudo. Pesquisados no mês de setembro de 2016. A análise qualitativa foi de acordo com Bardin, ele afirma que: a análise de conteúdo multiplica as aplicações ao concentra-se na transposição informática, em matéria de inovação metodológica. “Mas observa com interesse as tentativas que se fazem no campo alargado da análise de comunicações: lexicometria, enunciação linguística, análise de conversação, documentação e base de dados, etc.” (BARDIN, 2009, p.27).

RESULTADO/DISCUSSÃO:

Tabela 1- Distribuição dos números de artigos por ano – Rio de Janeiro – 2016:

Ano	Quantidade	Percentual (%)
2010	3	20
2011	2	13
2012	0	0
2013	4	27
2014	4	27
2015	0	0
2016	2	13
Total	15	100%

Entre 15 artigos estudados sobre o tema LP, 20% são do ano de 2010; 13% são do ano de 2011; 27% são do ano de 2013; 27% são do ano de 2014 e 13% são do ano de 2016. No ano de 2012 e 2015, não foi encontrado nenhum artigo relacionado ao tema LP.

Tabela 2 – Distribuição dos números de artigos por regiões – Rio de Janeiro -2016.

Regiões	Quantidade	Percentual (%)
Sudeste	12	79
Sul	1	7
Nordeste	1	7
Norte	1	7
Total	15	100%

As produções pesquisadas são limitadas as regiões sudeste com 79%; sul com 7%; Nordeste com 7% e centro oeste com 7%. Foi observado que o maior número de publicações localiza-se na região Sudeste.

Tabela 3 – Distribuições de artigos pela Titulação Profissional – Rio de Janeiro -2016

Titulações	Quantidade	Percentual (%)
Enfermeiro Graduado	21	35
Enfermeiro Doutor	17	28
Enfermeiro Mestre	16	27
Enfermeiro Acadêmico	4	7
Enfermeiro Pós Doutor	2	3
Total	60	100%

O artigo foi elaborado a partir de artigos produzidos por acadêmicos de enfermagem, graduados e enfermeiros com mestrado, doutorado e pós-doutorado, com experiência em prática no tema escolhido.

Tabela 1 – Análise Qualitativa de Todos os Artigos – Rio de Janeiro - 2016

Ano	Titulação	Síntese
2010 ¹ 2010 ² 2010 ³	Incidência de úlcera por pressão em hospitais regionais de Mato Grosso, Brasil.	A incidência de UP nesses hospitais é elevada, quando comparadas às taxas de incidência de outros estudos nacionais e internacionais.
	A enfermagem e a utilização da escala de Braden em úlcera por pressão	A escala de Braden é muito utilizada é de grande importância na assistência de enfermagem, pois beneficia de forma eficiente e eficaz na prevenção das úlceras por pressão.
	Risco e prevalência de úlceras por pressão em uma unidade de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte	A escala de Braden é de grande valia na assistência de enfermagem, pois permite intervir de forma eficiente e eficaz com vistas à involução e prevenção das novas úlceras por pressão
2011 ¹ 2011 ²	Avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos	Conclui-se que grande parcela dos pacientes apresentou altíssimo risco para desenvolver UP, além de fatores de risco que podem contribuir direta ou indiretamente para o seu surgimento.
	Acurácia de duas escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos	A escala de Waterlow revelou melhores escores e coeficientes de validade na avaliação do risco para úlcera por pressão em relação à Braden na amostra pesquisada
2012 ¹	Não foram encontrados	
2013 ¹ 2013 ² 2013 ³ 2013 ⁴	Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente	A principal causa dos pacientes com úlcera por pressão é a falta de recursos, alerta-se para a necessidade de investimentos associados às políticas públicas de saúde, visando à capacitação para prevenir, prover e manter a disponibilização de pessoal e material indispensáveis à redução e/ou eliminação dessas úlceras no cliente.
	Indicador de qualidade assistencial úlcera por pressão: análise de prontuário e de notificação de incidente	Utilizando duas ou mais metodologias de pesquisa como dado de notificação de incidente e revisão retrospectiva em prontuário torna o resultado fidedigno.
	Perfil socioepidemiológico de clientes com limitação de mobilidade e seus cuidadores	O perfil mais comum são, de pessoas restritas a cadeira de rodas, idosos, do sexo feminino, cor branca, com baixo nível de escolaridade, renda familiar entre um e dois salários mínimos e moram com familiares.

	Avaliação das úlceras por pressão por meio da aplicação da Escala Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH)	Foi possível atestar a eficiência da escala PUSH, sendo desse modo útil na avaliação da cicatrização de feridas, permitindo monitorar resultados globais e apresentando-se válida para integrar protocolos, a fim de implementar a assistência de enfermagem
2014 ¹ 2014 ² 2014 ³ 2014 ⁴	Úlceras por pressão em pacientes com lesão medular traumática: subsídios na identificação microbiológica.	Investigações microbiológicas são necessárias para avaliar a prevalência dos agentes patogênicos de UP em pacientes lesionados, a fim de instituir programas educacionais, nutricionais e terapêuticos que reduzam a colonização e infecção bacteriana.
	Práticas do enfermeiro intensivista no tratamento de úlcera por pressão.	Os enfermeiros mencionaram como atuação a avaliação inicial a escolha da cobertura, conforme avaliação individual; e a realização de desbridamento mecânico. A atuação dos enfermeiros do estudo é restrita e não segue uma padronização dos cuidados
	Avaliação de risco para úlcera por pressão em unidades de terapia intensiva: Uma revisão integrativa	São necessárias novas pesquisas que avaliem os riscos para UPP, bem a fim de proporcionar conhecimento que possa modificar essa realidade.
	Avaliação do risco de úlcera por pressão em UTI e assistência preventiva de enfermagem	Conclui-se que a utilização da Escala de Braden é necessária, precisa ser compartilhada pelos enfermeiros nos diversos turnos de trabalho e deve subsidiar a prescrição de enfermagem na prevenção de UPP em UTI.
2015	Não foram encontrados	Não foram encontrados.
2016 ¹ 2016 ²	Ações preventivas em úlceras por pressão realizada por enfermeiros na atenção básica.	As medidas realizadas ou orientadas eram insuficientes para atender às necessidades dos pacientes, pois a maioria foi classificada como risco moderado e alto na escala de Braden.
	Análise da prevalência de desbridamento cirúrgico de Úlcera por pressão.	A prevalência de desbridamento de UPP foi elevada em idosos provenientes do domicílio.

CONCLUSÃO: A partir desta análise nota-se que nos anos de 2013 e 2014 houve mais publicações, que estas concentram-se predominantemente na região Sudeste e que profissionais graduados, mestres e doutores são responsáveis por maior número de Trabalhos Científicos. Conclui-se ainda que a Escala de Braden é amplamente utilizada, que fatores de risco como: imobilidade, condições precárias de higiene, escassez de recursos financeiros, dificuldade de acesso aos serviços de saúde contribuem para o aparecimento da enfermidade e que o trabalho ativo do Enfermeiro é determinante no sucesso do tratamento e prevenção das lesões.

REFERÊNCIAS:

1. dos Santos, Cássia Teixeira; Oliveira, Magáli Costa; Pereira, Ana Gabriela da Silva; Suzuki, Lyliam Midori; Lucena, Amália de Fátima. Indicador de qualidade assistencial úlcera por pressão: análise de prontuário e de notificação de incidente. Publicado em 2013 Mar.
2. Vieira, Chrystiany Plácido de Brito; Oliveira, Expedito Wesley Ferreira de; Ribeiro, Márcia Gabriela Costa; Luz, Maria Helena Barros Araújo; Araújo, Olívia Dias. Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção. Publicado em: abr.-jun. 2016.
3. Sousa, Laelson Rochelle Milanês; Bezerra, Sandra Marina Gonçalves; Mesquita, Rafael Fernandes de; Luz, Maria Helena Barros Araújo; Moura, Maria Eliete Batista. Análise da prevalência de desbridamento cirúrgico de úlcera por pressão em um hospital municipal. Publicado em: abr.-jun.2016.
4. Costa, Idevânia Geraldina. Incidência de úlcera por pressão em hospitais regionais de Mato Grosso, Brasil. Publicado em: 2010 Dez.
5. Bomfim, Emiliana de Omena; Cabral, Danielle Bezerra; Lopes Júnior, Luís Carlos; Santos, Milena Flória; Cavalcante, Giani Maria. Úlceras por pressão em pacientes com lesão medular traumática: subsídios na identificação microbiológica. Publicado em: abr.-jun. 2014.
6. Dantas, Anna Lívia de Medeiros; Ferreira, Patrícia Cabral; Diniz, Késsya Dantas; Medeiros, Ana Beatriz de Almeida; Lira, Ana Luisa Brandão de Carvalho. Prática do enfermeiro intensivista no tratamento de úlceras por pressão. Publicado em. Abr.-jun. 2014.
7. Alves, Ana Glecia Pimentel; Borges, José Wicto Pereira; Brito, Mychelangela de Assis. Avaliação do risco para úlcera por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. Publicado em: abr.-jun. 2014.
8. Barbosa, Taís Pagliuco; Beccaria, Lúcia Marinilza; Poletti, Nádia Antônia Aparecida. Avaliação do risco de úlcera por pressão em UTI e assistência preventiva de enfermagem. Publicado em: mai.-jun. 2014
9. Brandão, Euzeli da Silva; Mandelbaum, Maria Helena Santanna; Santos, Iraci dos. Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente. Publicado em: jan.-mar. 2013.

10. Silveira, Stefy Letícia Pessoa; Silva, Grazielle Roberta Freitas da; Moura, Elaine Cristina Carvalho; Rangel, Elaine Maria Leite; Sousa, Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de. Avaliação das úlceras por pressão por meio da aplicação da Escala Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH). Publicado em: abr.-jun. 2013.
11. Viana, Rebeca Ainoã de Souza; Zuffi, Fernanda Bonatto; Ohl, Rosali Isabel Barduchi; Chavaglia, Suzel Regina Ribeiro. Perfil socioepidemiológico de clientes com limitação de mobilidade e seus cuidadores. Publicado em: out.-dez. 2013.
12. Araújo, Thiago Moura de; Araújo, Márcio Flávio Moura de; Cavalcante, Celina da Silva; Barbosa Junior, Gregório Martins; Caetano, Joselany Áfio. Acurácia de duas escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos. Publicado em: jul.-set. 2011.
13. Araújo, Thiago Moura de; Moreira, Mariana Pedrosa; Caetano, Joselany Áfio. Avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos. Publicado em: jan.-mar. 2011.
14. Araújo, Cleide Rejane Damaso de; Lucena, Sheila Thâmara Medeiros de; Santos, Iolanda Beserra da Costa; Soares, Maria Júlia Guimarães Oliveira. A enfermagem e a utilização da escala de Braden em úlcera por pressão. Publicado em: jul.-set. 2010.
15. Sales, Maria Cecília Moreira; Borges, Eline Lima; Donoso, Miguir Terezinha VieccelliRisco e prevalência de úlceras por pressão em uma unidade de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte. Publicado em: out.-dez. 2010.

PROJETO JANGADA ENGAJADA

ECOBACKPACKING

Raquel Braga Mattos

Thamiris Matos Durães

Isabela Wiesmueller Coelho Pinheiro

Ingrid Santos Brandão

Juliana Paes da Silva

Silvia Rejane Souto Lima Alves

Luzia Teixeira de Azevedo Soares Semêdo

130

RESUMO

Pesquisas mostram que no ano de 2012, 432 mil toneladas de garrafa PET-Politereftalato de Etileno, foram produzidas no Brasil e apenas 53% foram reaproveitadas. Isso é resultado da má separação e destinação do lixo reciclado, pois aquilo que não é reaproveitado é jogado na natureza, resultando assim, na massificação da poluição. E a partir desses dados podemos avaliar melhor as opções da destinação desse resíduo. O objetivo desse projeto é mostrar como a reciclagem da garrafa PET pode ser destinada a diversas formas de aproveitamento, com ênfase na indústria têxtil. Visando transformar o polímero plástico em tecido para a confecção de mochilas.

Palavras-Chave: Reciclagem. Garrafa PET. Tecido.

INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos e da ciência ocorridos ao longo dos anos foi possível criar produtos mais práticos como o plástico. Porém, com a praticidade veio a facilidade de descarte. Para diminuir esses processos de poluição com os avanços tecnológicos é possível criar e usar a criatividade com esses materiais que são descartados facilmente no meio ambiente. Pode-se dizer que o meio ambiente também sofre com os números cada vez maior de produtos plásticos lançados a céu aberto. Por tais motivos foi elaborada esta pesquisa, que tem como foco a diminuição da produção de materiais danosos ao meio ambiente e reutilizá-los.

FORMAÇÃO DO PET E SUA RECICLAGEM

O PET (Politereftalato de Etileno) é formado pela reação entre o ácido tereftálico e um etileno glicol, originando o polímero termoplástico, que é utilizado principalmente em embalagens de bebidas e fibras para tecelagem, que foi desenvolvido pelos químicos britânicos Whinfield e Dickson.

Como esse produto possui propriedades termoplásticas, isto é, pode ser reprocessados diversas vezes. Para que isso aconteça é preciso deixá-los numa temperatura adequada, amolecendo-o e logo podem ser moldados novamente. (aziznader.com.br)

As garrafas produzidas por esse polímero começaram a ser fabricadas na década de 70. No começo dos anos 80, os Estados Unidos e o Canadá começaram a coleta desse produto reciclando-as inicialmente para fazer enchimento de almofadas. Com a melhoria do PET reciclado, foram surgindo novas ideias de aplicações, como tecidos, lâminas e garrafas. A garrafa feita com esses polímeros pode permanecer na natureza por até 800 anos. (aziznader.com.br)

A produção cresceu, mas a reciclagem não acompanhou a produção, gerando uma invasão de garrafas de todos os tamanhos e formatos, hoje a produção de PET avançou e é um dos maiores vilões do meio ambiente, poluindo matas, rios e córregos. (webmostra.blogspot.com.br)

VANTAGENS DA RECICLAGEM

O processo de reciclagem em si preserva o meio ambiente e diminui a utilização de matérias primas. O PET prejudica a decomposição, pois impermeabilizam certas camadas de lixo, não deixando que circulem os gases e líquidos, para isso a reciclagem se torna algo importante por ajudar a diminuir o volume de lixo nos aterros sanitários, gera empregos, economiza petróleo, economiza energia, poupar matérias primas além de gerar um novo material mais leve e mais barato.

PROCESSO INDUSTRIAL – PET VIRA TECIDO

O uso do PET na reciclagem é diverso. Pode-se fazer muita coisa com essa matéria-prima, mas um dos destinos mais comuns é se transformar em fibra de poliéster. (setorreciclagem.com.br)

Nesse sentido, a coleta e a reciclagem da embalagem PET tem sido incentivada cada vez mais, permitindo o uso da matéria original para a fabricação de diversos produtos. Um dos mais interessantes é produção de fibras de poliéster. Essas fibras estão sendo largamente utilizadas na indústria têxtil e nas confecções.

Etapas da transformação de garrafa PET em tecido:

1-As garrafas PET são recolhidas por catadores, e enviadas em fardos para a reciclagem.

Depois de passar por um processo de seleção, lavagem, moagem e secagem, o PET resulta num produto chamado Flake.

2- O Flake é fundido à 300 °C, e filtrado para eliminar resíduos sólidos, pedras e metais.

Depois de resfriado com água, o PET é granulado (chips verdes de garrafas verdes).

3- Chips naturais de garrafa transparente. Depois de misturados, os chips passam por um processo de extrusão à 300 °C, transformando-se em pasta. São enviados para uma bomba, passando por microfuros, onde são lubrificados e reunidos em tambores.

4-Microfuros onde são determinados os títulos (espessura da fibra). Saindo dos tambores são reunidos e passam por um processo de estiragem.

5- Processo de estiragem e termofixação. Depois da termofixação, as fibras saem molhadas, passando em seguida por um secador.

6- Depois de secas, as fibras passam pelo processo de carda. As fibras são embaladas em fardos, prontas para suas diversas transformações: fios, enchimentos de travesseiros, tapetes, carpetes para linha automotiva e residencial entre outros.

PROJETO

O propósito é criar mochilas ecológicas confeccionadas através da reciclagem da garrafa PET, que por sua vez é transformada em tecido, e por fim, passa pelo processo de impermeabilização.

Existem diversos tipos de mochila e algumas são bem específicas como, por exemplo, de montanhista de trekker ou de camping. Mas para facilitar as coisas para os viajantes, é dividido em dois grupos: as mochilas de ataque e as mochilas cargueiras.

- Mochila de ataque: é uma mochila menor, para uso no dia a dia, durante uma viagem é a mochila que você vai usar nos passeios e tours. Normalmente ela é no máximo de 35 Litros.

- Mochila cargueira: esse é o verdadeiro “mochilão”, o que substitui uma mala. É nele que você vai levar toda sua bagagem durante uma viagem.

A vantagem é a estabilidade dimensional, que impede que o tecido encolha ou entorte, solidez na cor, resistência e durabilidade com mais qualidade durante muito tempo. De acordo com Marçon, o uso desse tipo de poliéster diminui a gramatura do tecido, porque o fio fica mais fino, tornando-o mais desencorpado. O resultado é um tecido mais suave, mais leve.

O processo de transformação do PET em tecido gasta menos energia que a fabricação de tecido normal, outra vantagem é o tecido ser mais leve, duradouro, que não sofre deformação e com mais resistência.

Formulação de substância impermeabilizante para evitar a penetração de líquidos em tramas de tecidos, idealiza uma substância líquida desenvolvida para ser aplicada por qualquer método, em tecidos, ao quais podem ser desprendidos ou aplicados como revestimentos, pertencente ao campo dos artigos para impermeabilização; dita substância impermeabilizante para evitar a penetração de líquidos em tecidos.

RESULTADOS

A reciclagem se a principal ferramenta para evitar impactos ambientais, além de outras formas: reutilização e redução. Quando empreendedores inovam utilizando esses processos, não somente o ajuda, mas colabora com a despoluição de algumas áreas.

O projeto Jangada Engajada tem este pensamento ecológico, produzir sem agredir ao meio ambiente, inovar usando uma matéria prima mais econômica em relação a outras.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <http://www.setorreciclagem.com.br/reciclagem-de-plastico/processo-industrial-pet-vira-tecido/> 2015> Acesso em 05 de Out de 16.

Disponível em: <http://aziznader.com.br/Linha1.htm>> Acesso em 05 de Out. de 2016.

Disponível em: <http://180graus.com/noticias/apenas-53-das-garrafas-pet-produzidas-sao-recicladas> >01/04/2013 > Acesso em 05 de Out. de 2016.

Disponível em: <http://www.patentesonline.com.br/formula-o-de-subst-ncia-impermeabilizante-para-evitar-a-penetra-o-de-l-uidos-em-250749.html> > Acesso em 05 de Out. de 2016.

Disponível em: <http://webmostra.blogspot.com.br/2013/10/utensilios-com-garrafas-pet.html>> Acesso em 05 de Out. de 2016.

TOMADA DE DECISÃO CONFORME O GARGALO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

Thais Cruz Moreira
Rubens Lopes de Oliveira
Marcos dos Santos
Evelyn da Silva Reis
Rubens Aguiar Walker

RESUMO

O problema é representado por uma empresa familiar, a organização dos processos não é clara, de forma a não identificar os motivos dos seus atrasos através do conhecimento do processo e seus gargalos. O grande desafio é conseguir atender aos clientes e suas exigências, considerando o aumento da demanda com qualidade, menor prazo e organização. O método é na visualização dos processos, mapeando desta cadeia de valor até as atividades de produção. Para conseguir identificar o gargalo, os tempos dos processos são levantados e por fim somados. O achado nesta empresa foi conseguir documentar e visualizar os processos e seu atual estados, podendo tomar ações corretivas para minimizar os atrasos nos pedidos. Contribuição a aplicação da teoria a prática, ajudou a empresa e enriqueceu os conhecimentos dos alunos, além de estabelecer uma boa relação entre Universidade / Empresa.

Palavras chave: Mapeamento de processo, cronoanálise, BPMN, Média Empresa

Introdução

Devido às mudanças desencadeadas pela globalização com o passar dos anos, relacionadas às áreas econômica, política, social, cultural e tecnológica, e com a elevada concorrência tendo reflexos diretos nas organizações, as empresas tem a necessidade de se solidificar no mercado, considerando ainda, o momento de crise política e financeira atual no Brasil, e para isso precisam buscar estratégias criativas e diferenciadas para seus processos. A inserção do controle estatístico dos processos tem sido utilizada como ferramenta estratégica das empresas. Porém, para que se obtenha eficiência, é necessário saber priorizar os processos que serão monitorados.

O processo de negócios é um conjunto de atividades que tem a finalidade de transformar, manipular e processar a matéria-prima para produzir bens ou serviços até chegar ao seu cliente final (CRUZ, 2007). Um projeto que envolve determinadas atividades, podendo ser realizado por um grupo colaborativamente, cruzando limites funcionais. Geralmente é impulsionado por agentes ou clientes externos.

Na visão de Oliveira (1996) processo é um conjunto de atividades sequenciais que apresentam relação lógica entre si, com finalidade de atender, e preferencialmente, suplantar as necessidades e expectativas no plano interno e externo dos clientes.

Outra visão a ser considerada, é que processo consiste em uma ordenação específica das atividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo e fim, com entradas (input) e saídas (output) claramente identificadas. Em adição, GONÇALVES (2000), define processo como qualquer atividade ou conjunto de atividades que toma input, adiciona valor a ele e fornece um output a um cliente interno específico. Esta visão ressalta mais um aspecto relevante do processo, pois indica que ele busca fazer o todo maior do que a soma das partes. Nesse sentido a maioria dos processos inclui várias funções abrangendo o espaço branco entre os quadros do organograma.

Os métodos mais atualizados começaram a ser implementados a partir do ano 2000 com a “maturidade no negócio” centralizada em projetos, através do Gerenciamento de Processos de Negócios (BPMN). Agora o foco é o cliente e a busca de soluções personalizadas para melhor atendê-lo e isso requer avaliação, adaptabilidade, agilidade, negócios globais e transformação contínua. Atualmente o negócio é a organização em rede, alta competição, crescimento de mercado, eficácia do processo sobre a eficácia de recursos e eficácia organizacional sobre eficiência operacional. As tecnologias são integração de aplicações, arquitetura orientada e serviços, software de gestão de desempenho e BPMN System, com o uso das ferramentas de Balanced Scorecard, personalização em autosserviços, outsourcing e métodos BPMN.

A fim de fundamentar esse estudo e para ilustrar e implantar o mapeamento de processo na presente pesquisa, será utilizado o software Bizagi. Este software forma a estrutura BPMN e tem como objetivo representar os processos de negócio no estado em que se encontra, método conhecido como As Is (como é), realizando a análise de

como ficará o processo após as modificações do processo, método conhecido como To be (como será).

Principais Objetivos do Projeto Original

- Elaborar um modelo para auxiliar pequenas e médias empresas (PME's) a ter uma visão da atual conjuntura do mercado.
- Auxiliar nas decisões e as possíveis mudanças para apoiar e disciplinar o processo decisório afastando-se de um processo meramente empírico;
- Desenvolver uma ferramenta para avaliação do desempenho de PME's que foram afetadas pela crise atual.
- Avaliar o atual estado de estruturação dos processos de negócio e de apoio das PME's via questionário, especificando os diversos componentes um processo: IDENTIFICAÇÃO, MAPEAMENTO, DOCUMENTAÇÃO e INDICADORES.

Principais Etapas Executadas no Período

1. Mapeamento de macroprocesso com processo
2. Mapeamento do processo
3. Cronoanálise dos tempos de cada atividade
4. Identificação do gargalo de produção para tomada de decisão

Material e Métodos

A pesquisa realizada é descritiva e tem a finalidade, segundo Gil (2008), de descrever as características de determinada população valendo-se da utilização de técnicas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática. A observação é uma das etapas mais importantes da pesquisa à medida que objetiva identificar através do levantamento dos dados, os problemas existentes, além de propor melhorias. Nesta pesquisa foi realizada a coleta de dados de atraso na fabricação de mercadoria e feito o registro e análises das características, fatores e variáveis que se relacionam com o processo.

A presente pesquisa também é explicativa, à medida que é possível identificar os fatores que colaboram para a ocorrência dos fenômenos e variáveis que afetam o processo, além de ser aplicada, pois, identifica problemas através do mapeamento dos processos e propões novas ideias de melhoria no estudo de caso por meio de ferramentas usuais da engenharia (GIL, 2008).

Para realização da pesquisa foi realizada pesquisa de campo, que procura o aprofundamento de uma realidade específica e é basicamente fundamentada em observações diretas das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorrem naquela realidade (GIL, 2008). Foi realizada ainda revisão bibliográfica, passo inicial para qualquer pesquisa (YIN, 2015), visto que defini a linha limítrofe da pesquisa que se quer desenvolver considerando uma perspectiva científica. O trabalho se valeu ainda de pesquisa bibliográfica, apresentando textos específicos relacionados ao tema gestão de processos, de diversas fontes como livros, coletânea de textos, teses, redes eletrônicas, dissertações e fontes de planilhas da empresa presente no estudo de caso. A pesquisa bibliográfica possui caráter exploratório, permitindo maior familiaridade com o problema e aprimoramento de ideias, além de permitir ao autor uma vasta e ampla cobertura sobre fenômenos.

O estudo caso é uma forma empírica de avaliar um fenômeno que já ocorreu dentro do seu contexto real. Assim, esse trabalho também é classificado como um estudo de caso, pois foi realizado um estudo amplo na empresa de painéis elétricos e caixas, relatando seus problemas reais, evidenciando suas causas e propondo soluções. O universo dessa pesquisa é o setor de fabricação e montagem de painéis elétricos de uma empresa do segmento de energia. A amostra do estudo é uma empresa real de painéis elétricos e caixas. Os dados foram adquiridos através de relatórios de observação; entrevista com os gerentes da empresa; relatórios e planilhas da empresa e entrevista com os colaboradores, que auxiliaram na cronometragem do tempo de cada atividade envolvida no processo. A cronometragem de cada etapa do processo de fabricação foi realizada durante quatro dias de forma individual e os colaboradores receberam instruções para cronometrar o tempo gasto em cada atividade para assim ser possível avaliar o gargalo da produção. Os dados coletados nesse trabalho foram

tratados de forma qualitativa por meio de análises e interpretações de documentos, relatórios e entrevistas abertas. Foram tratados também de forma quantitativa, por meio de gráficos e tabelas. O limite do método está no não acesso a informações sobre outras empresas do mesmo segmento.

Macroprocesso

Usualmente são utilizados na elaboração de processos um planejamento estratégico, onde após a definição dos objetivos e estratégias, procura-se buscar o alinhamento das unidades e processos existentes às estratégias. Dessa forma, o mapeamento prévio dos macroprocessos principais da organização permitiu que o portfólio de iniciativas estratégicas fosse agregado positivamente em função do confronto entre esses macroprocessos e a definição dos objetivos. Como os processos descritos nos macroprocessos são os responsáveis pelas principais entregas da organização, sua análise foi crucial para identificarmos possíveis lacunas no âmbito de suas iniciativas. Foram compiladas suas principais atividades, o que permitiu a compreensão sobre uma visão lógica e estruturada de como acontece o funcionamento interno da organização.

Na área de recursos humanos o macroprocesso identificado foi à admissão que envolve desde a elaboração do perfil da vaga em conjunto com o setor requisitante, divulgação da vaga, seleção até a contratação do candidato dentro das normas trabalhistas e a integração do funcionário dentro da empresa, com treinamentos, acompanhamento e supervisão.

Na área comercial, os macroprocessos identificados foram vendas, projeto e compras. A venda envolve a busca novos clientes, prospecção, abordagem, entrevista, identificação das necessidades do cliente, orientação sobre opções, alternativas para necessidade apontada, demonstração de produtos, explicação sobre os produtos bem como sobre seu funcionamento e formas de uso e recebimento e liberação de pedidos. O projeto envolve a avaliação do potencial de consumo, o atendimento de consultas e as tomadas de preço, definição com cliente de frequência de contatos e visitas. Já as compras envolvem a negociação de prazos, preços e/ou condições especiais e a análise de catálogos e amostras.

Na área da produção os macroprocessos identificados foram fabricação, montagem e entrega. Estes envolvem o recebimento da matéria-prima, projetos trabalhados em software e pré-programados para serem inseridos em uma máquina puncionadeira, onde são realizados os corte e furos desenhados, solda e pré-limpeza dos materiais. Envolvem ainda a pintura, aquecimento no forno para derretimento da tinta e aderência na chapa, secagem e montagem.

Na área financeira foram identificados os macroprocessos análise de cliente, contas a pagar, fatura e contas a receber. Estes envolvem consultas ao Serasa, controle das contas a pagar, com acompanhamento diário das contas da empresa, não deixando de lançar imediatamente as contas que receber e tirando relatórios das dívidas a serem pagas. Envolvem ainda faturamento de pedidos e controle das contas a receber, com baixa das notas recebidas e cobrança das não recebidas.

Descrição dos processos de fabricação, detalhamento das atividades e análise de tempos

Os processos de fabricação e montagem foram descritos pela equipe de colaboradores e observados cuidadosamente para chegar ao quantitativo de atividades envolvidas no processo, a saber, 50. Essas atividades foram divididas em 5 categorias, a saber, criação, fabricação, pintura, pré montagem e montagem final, conforme a descrição realizada nos subprocessos mapeados. Foram então realizadas, por três operadores diferentes, a cronometragem do tempo de cada tarefa.

Na etapa de criação, primeiramente é recebida a matéria-prima, em seguida é realizada a inspeção dos materiais, com o objetivo de identificar possíveis avarias. As chapas são compradas galvanizadas a fogo, em medidas específicas para trabalho dentro da fábrica. São feitos projetos digitais de corpo, cabeceira, fundo e portas das caixas e painéis, denominados “Blancs”. Os projetos são trabalhados dentro de um software e inseridos em uma máquina puncionadeira onde são feitos furos, cortes e venezianas, dando início as formas dos futuros painéis e caixas.

Na etapa da fabricação, os “blancs”, já em chapa galvanizada, são enviados primeiramente ao setor de estamperia e vira, onde os painéis e caixas já tem definidos suas larguras e marcação para destaque das entradas dos tubos. Em seguida os

materiais vão para o setor de solda para tomar sua forma final. São colocados travessões e feitas junções de algumas partes, dobradiças, etc. Nesta etapa também é feita uma pré-limpeza com a raspagem dos painéis devido do respingo da própria solda e acabamento dos cantos com esmerilhadoras. Na etapa da pintura, os materiais vão diretamente ao setor de limpeza fina, onde há uma raspagem minuciosa do painel, todos os itens são limpos com redutor para tirar as impurezas, óleos, etc. que possam ter fixado na chapa no decorrer do processo de fabricação. Uma vez limpo, há uma verificação da qualidade da peça e em seguida ela é colocada na área de pintura. Os itens são pendurados em ganchos, de forma a facilitar a pintura como um todo. É utilizada pintura eletrostática a pó em todas as caixas e painéis. Após pintura concluída nas partes interna e externa, os itens são levados ao forno para derretimento da tinta e aderência na chapa. Depois de pintados, os materiais vão para a área de secagem e assim estarão prontos para a fase de montagem interna. A Pré Montagem é a etapa de colocação de suportes de chapa, lacre laterais, buchas, arruelas, isoladores pré-moldado, fios, cabos, disjuntores, terminais e abraçadeiras. A média para montagem de um kit chega aproximadamente em torno de 15 minutos e todas as ferramentas são gabaritadas de acordo com as medidas e dimensões para não evitar o desalinhamento dos painéis. Na etapa de montagem final, as caixas e painéis são retirados do setor de pintura e levados para as bancadas de montagem. Nas bancadas, os painéis e caixas são montados com fios e barramentos, com dimensões e quantidades definidas de acordo com os projetos enviados previamente pelos clientes. Em cada etapa foi realizado o processo de cronoanálise a fim de verificar o tempo gasto nos processos. Tabelas foram montadas indicando os tempos cronometrados nas etapas de: fabricação, pintura pré-montagem e montagem. Na etapa de fabricação é recebido o material, descarregado pelo caminhão e separado pela área de inspeção de materiais, após verificação de seu estado, e se não for localizada nenhuma avaria, o mesmo é encaminhado para o setor de estocagem. Após esse processo é solicitado os pré-requisitos do cliente, e o seu pedido é projetado conforme desenho. Em seguida, a chapa, e é enviada para o setor de corte, e separada para a fabricação de acessórios. Por fim, é realizada a estampagem dos acessórios e enviado para a próxima etapa. O gargalo dessa etapa foi identificado na atividade de separar os materiais, com o tempo médio de 218 min. Nessa etapa, primeiramente é removida a umidade da chapa com o

reductor, através de uma esponja úmida e passada na superfície da chapa. Em seguida a chapa é pintada e enviada pra secagem, onde é colocada na estufa. Após estar totalmente seca, a chapa é levada para o setor de montagem. O gargalo dessa etapa foi identificado na atividade de colocar a chapa na estufa para secagem, com o tempo médio de 15 min, vide abaixo. É realizada a montagem da estrutura dos acessórios, e enviado para soldagem , onde é realizada a solda em pontos na estrutura e por fim é realizado o acabamento e enviado para o processo final. O gargalo dessa etapa foi identificado na atividade de montar a estrutura e os acessórios, com o tempo médio 31 min. Na última etapa é realizado o corte dos fios utilizados para ligar a caixa, e são colocados os aparatos e montados os equipamentos elétricos e mecânicos, para verificar se a caixa/painel estão em condições perfeitas de uso. Após conclusão positiva do texto o processo está finalizado. O gargalo dessa etapa foi identificado na atividade de colocar os aparatos, com o tempo médio de 138 min.

A fim de minimizar o problema do atraso nas entregas, foi desenvolvido um mapa dos processos que localiza o gargalo produtivo. Uma planilha anexada abaixo de cada mapa representa o tempo de cada atividade. A combinação dos dois visualiza o estado da linha de produção. Com o mapeamento de processo e dos tempos cronometrados foi possível analisar e identificar quais pedidos poderiam ser priorizados frente a outros que estavam na fila, sem comprometer a entrega dos demais.

A produção precisa saber quanto tempo demora o lead time. Conforme a medição dos tempos constatou-se que o tempo total é 1.049 minutos e o gargalo é a fabricação. Os outros processos se classificam em segundo a montagem, terceiro, pré-montagen e quarto pintura. A produção pode ser melhorada na fabricação e em seguida os outros processos até a atender completamente a demanda, e esta passa a representar o gargalo.

Fatores Positivos e Negativos que Interferiram na Execução do Projeto

O projeto inicial em apoio estratégico se desviou para uma necessidade de transparência da empresa, para o entendimento dos gargalos. O excesso de demandas focadas nos gestores diminui o acesso às informações, promovendo visitas sem

resultados, mas o comprometimento na produção de um trabalho de final de curso gerou uma alavancagem nos resultados.

Conclusões

Durante esta primeira etapa concluiu-se a definição da técnica e levantamento de informações para o desenvolvimento da ferramenta de apoio a produção. A estrutura básica é a da modelagem de processo (BPMN) como uma ferramenta que facilita a modelagem de mapeamento do processo. Desta forma, pode-se representar uma ligação entre metas e resultados, auxiliando-se uma avaliação de cada área de atuação quanto às diferentes formas de inovação e seu impacto no setor. A simplificação do modelo gerando indicadores e representando suas metas é um grande incentivador, porém, a entrada de dados é o grande gargalo. A finalidade é representar os comprovantes no sistema de informação de forma rápida e simplificada, para que seu usuário possa encerrar o período mensal para computação de resultados imediatos. O auxílio de um especialista é indispensável, bem como o comprometimento das pessoas responsáveis pelo desenvolvimento do processo. Não há histórico comparativo de forma estruturada da produção para atender a uma tomada de decisão, somente podemos observar tendências da empresa. A comparação dos indicadores na empresa de cada atividade de produção e vendas a fabricação de painéis de luz de forma padronizada com variação de tamanhos. O conflito de não se produzir conforme os indicadores da empresa isolam as atividades que não estão focadas dentro das metas geradas declaradas neste sistema de informação. Sem resultados expressivo com estes indicadores estas atividades tendem a prejudicar o alinhamento da produção. O mesmo é representado em atividades da PME que aceita projetos de curto prazo que desviam o foco da meta e afeta o objetivo de crescimento ou obtenção de lucro para atender a estratégia da empresa. A dificuldade é superada pela representação de um grupo de valores que simplificaria a entrada de dados bem com a representação dos indicadores.

Referências

ARAÚJO, LUIS CÉSAR G. DE; GARCIA, ADRIANA AMADEU; MARTINES, SIMONE. GESTÃO DE PROCESSOS: MELHORES RESULTADOS E EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL. SÃO PAULO: ATLAS, 2011.

DA SILVEIRA, EDUARDO FREITAS; WERNER, LIANE. PROPOSTA DE MÉTODO DE PRIORIZAÇÃO DE PROCESSOS A SEREM MONITORADOS NO CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO: UMA APLICAÇÃO EM TROCADOR DE CALOR. REVISTA PRODUÇÃO ONLINE, V. 11, N. 1, P. 116-135, 2011.

DE NEGÓCIO, GERENCIAMENTO DE PROCESSOS; DE CONHECIMENTO, CORPO COMUM. BPM CBOK. 2013.

DEMING, WILLIAM EDWARDS. QUALIDADE: A REVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO. RIO DE JANEIRO: EDITORA MARQUES SARAIVA, 1990.

GENARO, DAIANE MARIA; NUNES, PRISCILA VIEIRA, CAMILA, GISLAINE. O USO DA CRONOANÁLISE PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO MESTRE DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA AVÍCOLA. 2010.

GIL, A. CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS E PESQUISAS. 4. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.

GONÇALVES, José Ernesto Lima. Processo, que processo?. Revista de administração de empresas, v. 40, n. 4, p. 8-19, 2000.

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHOS REBOUÇA. ADMINISTRAÇÃO DE PROCESSOS. 4. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1996.

PAIXÃO, TATIANE RIBEIRO. A INFLUÊNCIA DOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO, NA GESTÃO POR PROCESSOS DE NEGÓCIO – BPM. 2014. 118F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

PEINADO, JURANDIR; GRAEML, ALEXANDRE REIS. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO (OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS). CURITIBA: [S.N.], 2004.

YIN, ROBERT K. ESTUDO DE CASO-: PLANEJAMENTO E MÉTODOS. BOOKMAN EDITORA, 2015.

UNIÃO ESTÁVEL, CASAMENTO HOMOAFETIVO E SEU RECONHECIMENTO COMO ENTIDADE FAMILIAR E SEUS EFEITOS NA PROMOÇÃO DE CIDADANIA

Bárbara Cavalcante do Carmo
José Carlos do Carmo Júnior
Glauce Sapucahy

RESUMO

Este trabalho acadêmico apresenta a importância do reconhecimento da união estável e do casamento homoafetivo, formando entidade familiar reconhecida e protegida pelo Estado, para a efetivação com um maior alcance dos direitos fundamentais na sociedade e todos os grupos que a compõem, com fulcro na promoção e defesa de direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travesti e Transexuais e na garantia da preservação da dignidade da pessoa humana. Sendo uma importante conquista que reconhece o status de cidadania aos indivíduos pertencentes à comunidade LGBT que em outro tempo não tinham.

Palavras Chave: união estável. Homoafetivo, cidadania

INTRODUÇÃO

A comunidade LGBT ao longo da história humana vem sofrendo com a marginalização social, sempre vista como uma conduta promiscua, em raros momentos fora aceita, mesmo que limitadamente convencionada a um contexto, como na Roma e na Grécia antiga, nas aquelas sociedades a homossexualidade, embora esse termo não tenha sido sintetizado ainda, mas a conduta de um homem praticar sexo com outro, era imposto por prerrogativas importantes, como um rito de passagem onde o precipitado deveria ceder aos desejos sexuais do preceptor, para ingressar na cultura da arte da guerra. Mas fora essa época, que mais era uma imposição social do que uma liberdade de exercer, a conduta homossexual sempre foi colocada como aberrativa construindo um vasto acervo de estigmas a esses indivíduos, que veio a se aprofundar especialmente no período que corresponde à idade média, conhecida também como “idade das trevas”, como a Santa Inquisição.

Frente ao exposto, pode-se concluir que sistematicamente a dignidade dos indivíduos homossexuais vem sendo cerceada, e esses mesmo, excluídos da sociedade, vivendo as suas margens como se não existissem. Só lhes bastando ser usados como referência “do que não se pode ser”, do que é imoral, repugnante e promiscuo, tendo até o período em que se considerava uma conduta patológica, pela psiquiatria um “desvio sexual”. Ademais, a própria Classificação internacional de Doenças (CID), de 1975, trazia em seu corpo, especificamente no capítulo dispensado as doenças mentais, o conceito de homossexualismo. Dez anos mais tarde em 1985, deixou de considerar o homossexualismo como doença, remanejando-o, entretanto, para uma causa de desajustamento social. Em 17 de maio de 1990, o homossexualismo deixou de ser considerado doença e a não constar mais no rol de doenças classificadas no CID, alterando o próprio termo “homossexualismo” para “homossexualidade”, por o sufixo ismo significar doença, em seu lugar colocou-se o sufixo “dade”, designando uma maneira de ser.

A partir de 10 de dezembro de 1948, com a adoção da Declaração Universal do Direito Humano (DUDH) pela Organização das Nações Unidas (ONU), a comunidade internacional passa a reconhecer que a proteção dos direitos humanos constitui questão de legítimo interesse e preocupação internacional, a sociedade então começa a mudar seus paradigmas e a dar mais importância ao instituto universal e absoluto da dignidade da pessoa humana, sendo assim, começa uma força no sentido de humanizar a sociedade, ficando cada vez mais incoerente manter grupos socialmente marginalizados nesse status. A luta pela conquista de direitos LGBT começa a ganhar força no mundo a partir desse reconhecimento.

No Brasil, com a recepção da DUDH pela constituição de 1988, que incorpora a própria constituição em seu preambulo os valores elencados pela declaração, “Reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna...”, permitiu a luta em âmbito nacional para a não violação desses princípios postos.

1. FUNÇÃO SOCIAL DO CASAMENTO NAS SOCIEDADES

O casamento é uma das instituições mais antigas produzidas no início do Estado de Sociedade, antes, no Estado de Natureza, a relação do homem com a mulher era apenas uma relação do macho com a fêmea, semelhante à de qualquer outra espécie.

Na Grécia antiga, Aristóteles via o casamento vinculado diretamente com a fecundabilidade, para ele era conveniente que as mulheres se casem por volta dos dezoito anos de idade, e os homens aos trinta e sete ou pouco antes, pois assim haveria tempo bastante para que a união transcorra enquanto as duas partes estão com o corpo em pleno vigor e para que a cessação da capacidade procriadora ocorra numa época convenientemente coincidente (ARISTÓTELES, 1985, p. 260).

No entanto, para ele, o casamento já tinha uma função social, não mais um encontro casual entre pessoas, e sim com o fim de constituir família, que é a unidade básica da sociedade; “Assim naturalmente, a sociedade construída para prover às necessidades quotidianas é a família” [ARISTÓTELES A POLÍTICA, FOLHA DE SÃO PAULO p. 12].

Na idade antiga o casamento era um acordo formal entre pessoas, entre o noivo e o progenitor da noiva, que implicava de um dote por parte do progenitor, sendo firmado através de uma celebração religiosa.

Na Idade Média (séculos XI-XII) o casamento passa a ser um sacramento da Igreja constituindo um modelo conjugal cristão, no qual a indissolubilidade do casamento era exigida assim como a imagem de pureza da união. Não se dava importância ao amor no relacionamento e a validade do sacramento do matrimônio residia na fidelidade e em filhos em comum, portanto, o amor entre os cônjuges era considerado um resultado da união e não como base do relacionamento.

Segundo FOULCAULT (1985, p. 152), “o casamento não é mais pensado somente como uma ‘forma matrimonial’, fixando a complementaridade

dos papéis na gestão da casa, mas também e, sobretudo enquanto vínculo conjugal e relacionamento pessoal entre o homem e a mulher”. Nessa obra, FOUCAULT explica que o relacionamento sexual era condenado sendo permitido exclusivamente para fins de procriação, assim não se constituiria em um pecado mortal. Acreditava-se que “o calor do excesso amoroso poderia gerar crianças com doenças e enfraquecer a descendência” (FOUCAULT, 185, p. 25).

O casamento por amor passa a ocorrer depois da revolução industrial com o capitalismo quando as mulheres entram no mercado de trabalho e deixam de ser propriedade privada da família e adquirem o papel de produtoras o que possibilitou um importante passo para sua libertação. É na cultura do século XIX que o casamento passa a ter uma condição de relacionamento amoroso com conotação sexual, a partir da profissionalização da mulher, dos métodos anticoncepcionais e com a liberação do divórcio, pois estes fatores afastaram o casamento da influência familiar, religiosa e do Estado (COSTA, 2000). Em função de todos esses fatores os valores e padrões familiares foram colocados em questionamento. Para MINUCHIN (1990) a família mudou na medida em que a sociedade mudou e evoluiu. [ARAUJO, Thays Barbosa Lima. Casamento contemporâneo: um olhar clínico sobre os laços conjugais, Curitiba: [s.n.], 2006.].

HISTÓRICO DAS AÇÕES NO PLEITO DO RECONHECIMENTO DA UNIÃO HOMOAFETIVA COMO ENTIDADE FAMILIAR NO BRASIL

Em fevereiro de 2008 foi apresentado ao Supremo Tribunal Federal brasileiro pelo governador do Rio de Janeiro, Sergio Cabral, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 132, que indicou inter alia (entre outras coisas), como direito fundamental violado, o direito a isonomia, o direito a liberdade, desdobramento na autonomia da vontade, o princípio da segurança jurídica, para além do princípio da dignidade humana.

A ADPF 132 requisitou em requerimento ao STF a analogia do art. 1723 do Código Civil brasileiro, “É reconhecida como entidade familiar a união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família”,

às uniões homoafetivas, com base na denominada “interpretação constitucional”. Requisita-se ao STF que interprete conforme o “espírito constitucional” a letra da lei que versa sobre a entidade familiar, o Estatuto do Servidores Civis do Estado do Rio de Janeiro e declare as decisões judiciais denegatórias de equiparação jurídica das uniões homoafetivas, pede-se que a ADPF – no caso da corte entender pelo seu descabimento – seja recebida como Ação Direta de Inconstitucionalidade, o que de fato, terminou por acontecer.

Em julho de 2009, a Procuradoria Geral da República propôs a ADPF 178 que terminou sendo recebida pelo então Presidente do STF, Ministro Gilmar Mendes, como a ADI 4277. Tendo como objetivo principal a mencionada ADI que a Suprema Corte declarasse como obrigatório o reconhecimento da união homoafetiva como entidade familiar, desde que preenchidos os mesmos requisitos necessários para a configuração de união estável entre homem e mulher, que os mesmos deveres e direitos originários da união estável fossem estendidos aos companheiros homoafetivos.

DO JULGAMENTO E DESFECHO

O julgamento desses casos, ADPF 132 e ADI 4277, se deu nos dias 04 e 05 de maio de 2011, em um momento histórico e impar acompanhado pela sociedade em geral, teve um resultado unânime da Suprema Corte brasileira favorável os Direitos LGBTs, que já nos votos do relator Ministro Carlos Ayres Britto e demais Ministros ao cunhar suas posições já rebateram eventuais argumentos contrários a decisão de forma brilhante e absolutamente fundada nos princípios angulares da Carta Magna brasileira.

O Ministro relator fez digressão juridicamente precisa (mas também fazendo uso de argumentos metajurídicos) pelos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da liberdade (incluindo-se a do livre exercício da sexualidade), da igualdade, da vedação da discriminação em razão de sexo ou qualquer outra natureza, do pluralismo, podendo ser verificado no texto constitucional, em seu preâmbulo; “Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e

individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida...”, e no art.2º, IV, “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”, face a sonegação de direitos válidos, mas não tutelados normativamente com situações fáticas das uniões homoafetivas.

Consecutivamente todos os Ministros do STF declararam seus votos a favor do reconhecimento da união homoafetiva como entidade familiar, majoritariamente embasados nos princípios da dignidade da pessoa humana, igualdade e liberdade elencando pela carta magna de 1988 como valores supremos de nossa sociedade.

A IMPORTANCIA DA UNIÃO ESTAVEL E DO CASAMENTO HOMOAFETIVO PARA A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO LGBT NA SEARA DA CIDADANIA E NA PROMOÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA.

A materialização dos princípios elencados pelos direitos humanos se dá através da resolução do STF surtindo efeito material, de um tema complexo, controverso e atual que mexe profundamente com os nichos mais preconceituosos da humanidade

Mostrando que de fato o “*direito de ser*”, quando não ferir a lei e os princípios constitucionais é parte dos próprios princípios constitucionais (Estado), e tem prevalência na vontade de que “*não seja*” do outro (indivíduo), claro na relação do *status passiva*, submissão do indivíduo ao Estado, e o dever no Estado em atender a arguição de direitos do indivíduo de *status positivo*, conjunto de pretensões do indivíduo para invocar a atuação do Estado.

O julgamento da ADI 132 E ADPF 4277 nos dias 04 e 05 de maio de 2011 é um marco histórico para a justiça brasileira principalmente para os direitos fundamentais, que com a decisão favorável ao reconhecimento da união homoafetiva como entidade familiar retira das margens uma população

integrante de nossa sociedade, fazendo valer os valores supremos da nossa democracia elencados na Carta Magna de 1988.

Os Direitos Humanos em geral carrega um teor *Jurisnaturalista* no sentido de serem “direitos inerentes ao homem”, mas como afirmava Georg Jellinek (1851 – 1911), a necessidade dos Direitos Humanos serem positivados para garantir a efetivação dos direitos elencados pela DUDH, “Na sua visão, os direitos humanos devem ser traduzidos em normas jurídicas *estatais* para que se possam ser garantidos e concretizados. Por isso, sua teoria relaciona-se com a posição do direito do indivíduo em face ao Estado, com previsão de mecanismos de *garantias* a serem invocadas no ordenamento estatal” [ANDRÉ DE CARVALHO RAMOS, CURSO DE DIREITOS HUMANOS, p. 55].

Assim o reconhecimento da união homoafetiva trás do “campo das ideias” de uma sociedade justa e com direitos amplos para a realidade praticável e concreta, rompendo com uma antiga visão preconceituosa de que a população LGBT integrava uma seara promiscua e desvalorizada da sociedade de forma exclusiva, ou seja, era inerente a comunidade LGBT a promiscuidade e o baixo valor social. Com essa nova postura do STF passa-se a entender a relação homoafetiva como fonte de amor, companheirismo, fidelidade, entre outros elementos inerentes ao casamento no seu contexto social vinculado ao senso de cidadania, ou seja, agora o indivíduo homoafetivo passa a ser sujeito de direito pleno e isonômico que constrói relação vinculada ao amor e a fidelidade no interior de sua vida íntima respeitada, garantida e com especial proteção do Estado, assim como para as demais relações familiares de nossa sociedade, proporcionando assim uma vida com dignidade na convivência em sociedade.

Riobaldo, ao encontrar Reinaldo/Diadorim: “enquanto coisa assim se ata, a gente sente mais é o que o corpo a próprio é: coração bem batendo. ...o real roda e põe diante. Essas são as horas da gente. As outras, de todo tempo, são as horas de todos...amor desse, cresce primeiro; brota é depois. ... a vida não é entendível” (Grande sertão: veredas). Passagem citada pela Ministra Carmem Lucia ao proferir seu voto a favor do reconhecimento como entidade familiar: “É certo; nem sempre a vida é entendível. E pode-se tocar a vida sem se

entender; pode-se não adotar a mesma escolha do outro; só não se pode deixar de aceitar essa escolha, especialmente porque a vida é do outro e a forma escolhida para se viver não esbarra nos limites do Direito. Principalmente, porque o Direito existe para a vida, não a vida para o Direito”.

Referências

André de Carvalho Ramos, Curso de Direitos Humanos, 3ª edição, editora Saraiva, 2016

Mariana Chaves, O julgamento da ADPF 132 e ADIn 4.277 e seus reflexos na seara do casamento civil

Julgamento da ADPF nº 132 e ADIn nº 4.277, votos do Ministro Relator e demais Ministros,

<http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=62863>